

Prefácio de Lucinho Barreto



ANJO CAÍDO

Trajelória e queda de Lúcifer
A importância da libertação

HERNANE
SANTOS

Prefácio de Lucinho Barreto



ANJO CAÍDO

Trajelória e queda de Lúcifer
A importância da libertação

HERNANE
SANTOS

**Hernane
Santos**

ANJO
CAÍDO



COPYRIGHT©2018 POR
Hernane Santos

Todos os direitos reservados por:
Editora V.E.M
Visão de Evangelismo Mundial
Curitiba-Paraná

Capa:

Rafael Christal Rodrigues

Diagramação:

Manoel Menezes

Revisão

Karolina Becker Trápaga

Colaboração:

Jennyfer Calado Barcelos **Coordenação editorial:**

Priscila Laranjeira

Impressão e acabamento:

Gráfica Patras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SANTOS, Hernane

Anjo caído, trajetória e queda de Lúcifer / Hernane Santos, Editora V.E.M, 208 páginas.

ISBN – 978.85.7459-482-8

CDD 248.4

1. Anjos 2. Bem e mal 3. Bíblia – estudo e ensino 4. Combate espiritual 5. Demonologia 6. Evangelização 7. Vida espiritual – Cristianismo I

1ª edição: Agosto de 2018.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios a não ser em citações breves, com indicação da fonte.

Edição e Distribuição:



Dedicatória

Há muitos anos estudo sobre o tema libertação e batalha espiritual e, mesmo quando era apenas um jovem pregador, eu já lidava com o ministério de libertação. E uma das pessoas que me ajudou muito nessa área foi meu pai. Com seu conhecimento profundo sobre o tema, contribuiu muito para o meu crescimento. Portanto, quero dedicar ao meu pai, Bispo Aparício Vieira, por me ajudar muito neste compêndio.

Dedico também à minha amada família, esposa amada, Elizandra Santos, e meus filhos, Gianluca Santos e Isabella Santos. Vocês sempre me inspiram.

Prefácio

Há variedade de material sobre batalha espiritual e a respeito de libertação disponível no mercado editorial, mas com “Anjo Caído”, Hernane Santos tem a ousadia e a coragem necessárias para abordar o início do pecado: a queda de Satanás. Talvez você pense: “Ah! Mas, outros já fizeram isso”. Certamente. Entretanto, o conteúdo que você tem em suas mãos traz uma abordagem totalmente embasada na Palavra de Deus, mostrando que o diabo, que se disfarça de anjo de luz, sempre teve a intenção de destruir o ser humano.

“Anjo Caído – trajetória e queda de Lúcifer” é esclarecedor, ao mesmo tempo que o desafiará a usar as armas espirituais para vencer a batalha confiando e dependendo totalmente do nome e do sangue de Jesus Cristo.

O autor, acostumado a pregar para grandes públicos, conversa com você nestas páginas. Você acompanhará testemunhos de seu ministério, enquanto caminha por assuntos controversos como a primeira e a segunda Terra, os dias da restauração do planeta, o mundo abaixo de nós, Neflins, os deuses do Egito e os demais deuses pagãos – quem são? Saindo do contexto histórico, o autor o conduzirá pela classificação dos demônios no Novo Testamento; explicará porque eles entram nas pessoas, quais as práticas espirituais que atraem demônios.

Ainda de maneira esclarecedora, Hernane fala sobre projeção astral, chakras, Cabala e Maçonaria.

Se você acha que ele está “dando moral” para o diabo, engana-se. A intenção é edificar e abençoar a sua vida, por isso, ele trata seriamente sobre as armas que estão à nossa disposição para vencermos Satanás e ensina como aplicarmos o sangue de Jesus, usar o nome de Jesus e a autoridade contida neste poderoso nome. Para finalizar você entenderá qual a sua autoridade como crente no Senhor Jesus e o que a Bíblia diz sobre a autoridade, que não vem de nós, sobre os demônios.

Deus usará este conteúdo para que você seja abençoado e para que creia que em Cristo Jesus somos mais que vencedores.

Pr. Lucinho Barreto

Sumário

Dedicatória

Prefácio

Introdução

Capítulo Um – A importância da libertação

Capítulo Dois – Lúcifer

Capítulo Três – Nefilins

Capítulo Quatro – Satanás

Capítulo Cinco – Os anjos caídos

Capítulo Seis – As castas de demônios

Capítulo Sete – Onde os demônios vivem nas pessoas?

Capítulo Oito – O reavivamento nefilins

Capítulo Nove – Guerra espiritual

Capítulo Dez – As nossas armas

Capítulo Onze – A autoridade do crente

Bibliografia

Introdução

Foi bem no início do meu ministério, quando eu ainda era solteiro, que começaram minhas experiências com libertação. Aos 16 anos de idade, já fazia a Obra de Deus no interior do estado de Goiás, em uma pequena cidade chamada Palmeiras. Foi ali que tive minhas maiores experiências nessa área. E uma delas, relato assim: Morávamos na casa pastoral e, por volta de zero hora alguém bateu na porta. Era uma garota de 15 anos que, desesperada, clamava por socorro, pedia que alguém fosse à sua casa, pois a sua mãe havia destruído a casa toda. Então saímos, eu e um amigo, que também trabalhava no início da obra de Deus naquela cidade, e fomos até lá, na casa daquela senhora.

Ao chegarmos, fomos surpreendidos por uma cena terrível!

A mulher estava de ponta cabeça encima do encosto do sofá, gritando e gemendo e, ao mesmo tempo, rindo alto, debochadamente. Quando entramos, percebemos que realmente a casa estava destruída, os vizinhos estavam na rua, e ninguém tinha coragem de entrar. Depois de cinco minutos, chegou a polícia e, ao verem a cena, decidiram também não entrar. Optaram por aguardar o desfecho de nossos esforços.

Lembre-se: eu tinha 16 anos e meu colega 19 anos.

Mesmo assim, sabíamos que éramos fortes em Deus e tínhamos autoridade vinda do nome de Jesus.

Logo ao entrarmos, fomos escarnecidos e zombados por aquela entidade que nos disse, soltando gritos e risos de zombarias: “Inacreditável! Como crente é estúpido! Vocês são fracos para mim, não dão conta, não têm autoridade, não são pastores, ninguém os enviou, são apenas crianças querendo brincar de pegar o bichão”. E deu outra grande risada.

Sempre fui muito ousado, então dei um grito: “Eu venho na autoridade do nome de Jesus, que foi dada na cruz sobre todo principado e posteridade, então, em nome de Jesus, eu ordeno que nos respeite”. Na hora o demônio se calou, e ali começamos todo o processo de libertação que durou a noite inteira, terminado às seis horas, ao raiar do dia. Ficamos ali a noite toda expulsando demônios daquela mulher. Saía um e entrava outro. Foi a noite toda assim. Bem próximo do sol aparecer, estávamos exaustos e, ao final, perguntei ao demônio: “Por que vocês resistem tanto, por que está saindo um e entrando outro?” Ele disse: “Enquanto você expulsa, meu cavalo manda”.

Há três quadras da casa onde estávamos, morava uma feiticeira que se chamava Moná. Era muito conhecida na cidade, ela não tinha os braços e as pernas.

De acordo com aquele demônio, enquanto expulsávamos, ela mandava outro espírito. Ou seja,

estávamos a noite toda nesse chove e não molha. O demônio disse: “Eu não posso ir embora sem levar alguém comigo, o preço foi alto para que isso acontecesse”.

De acordo com a fala daquele demônio, ele só poderia ir embora se alguém morresse. Eu logo disse: “Demônio, diga a essa mulher que está sempre mandando vocês para o corpo da dona Helena, que desista, que pare, pois você é o último, e irá embora neste momento, e nenhum outro demônio irá entrar nela”.

Foi isso que fiz, ordenei que aquele último demônio fosse embora. Quando dona Helena estava sóbria, fizemos orações com ela, que enfim disse: “Senhor, dá-me o teu Espírito Santo!”

Nenhum demônio entrou mais em seu corpo. Após o arrependimento de suas obras pecaminosas e práticas de feitiçarias, ela foi liberta completamente. Porém, ao amanhecer o dia, aconteceu um fato muito triste. Recebemos a notícia que a feitiçeira havia morrido. Lembrei-me então do que o demônio dissera, que o preço foi alto, e que ele tinha de levar alguém naquela noite. Nossa querida irmã Helena foi liberta, mas a feitiçeira pagou pelas suas obras más.

Aquela foi minha primeira experiência com demônios, mas isso me marcou profundamente, pois a partir dali, passei a buscar mais de Deus para ter autoridade reino espiritual.

Outro fato que me chocou muito, ainda no início de meu ministério, foi quando estava pregando no estado da Bahia, na cidade de Salvador. Era uma igreja muito grande, e eu era muito novo, tinha 23 anos de idade. Quando subi ao púlpito para pregar, surpreendi-me com o tamanho da igreja. Havia ali pelo menos umas duas mil pessoas. Como era muito jovem, era normal que ficasse surpreso, tendo em vista, que até então só pregava em igrejas pequenas. Logo que subi fui tremendamente confrontado. Veio ao meu encontro um rapaz alto que, olhando para mim e apontando o dedo, disse: “Eu sou profeta do Senhor neste lugar. Fale tudo que eu mandar dizer, senão irei envergonhá-lo!”

Aquilo me causou um terrível espanto! O pastor me disse que aquele irmão que falava comigo era o líder do grupo de intercessão da igreja, e que ele liderava um grupo de pelo menos 250 irmãos em sua equipe, e que realmente ele era o profeta da igreja. Aquilo soou bem estranho para mim, e na hora, pensei em dizer ao pastor, mas não disse: “Pensei que o profeta fosse você”.

Mas vamos aos fatos. Comecei a pregar todo animado.

Depois de uns 25 minutos de mensagem, o rapaz saiu de sua cadeira, e começou a “profetizar”, dizendo: “Você está em desacordo com as minhas palavras. Desça daí”. Toda a igreja ficou calada e atônita. O pastor caminhou em minha direção, e eu pensei que ia pegar o microfone da minha mão. Fiquei completamente intimidado por aquele suposto profeta e, por alguns segundos, não sabia realmente o que fazer. De repente, veio em mim um nível de autoridade espiritual enorme, muito grande mesmo, e eu bradei: “O Senhor te repreenda, Satanás!”

Aquilo provocou um susto em toda a igreja. Eu realmente estava chamando o “profeta” deles de Satanás. Porém, após alguns segundos, depois que pronunciei aquelas duras palavras com autoridade,

aquele rapaz alto começou um processo de possessão demoníaca. Ele rosnava, roncava, berrava e rolava no chão e, de uma maneira muito violenta, levantou-se, e começou a quebrar os bancos da igreja. Foi pavoroso. No entanto, aconteceu algo ainda muito mais pavoroso. Boa parte dos irmãos, que fazia parte de sua equipe de intercessão, caiu endemoninhada também. Aquilo parecia cena de filme de terror: os gritos, os berros, a cena toda. Dezenas no chão rosnando, quebrando bancos, completamente tomados de demônios. Tomado da autoridade do Espírito Santo, dei um grito e, em nome de Jesus, todos aqueles demônios caíram no chão. E um por um, os expulsei em nome do Senhor Jesus, deixando ali uma lição para aquela igreja, para o pastor e para todos nós.

Temos um inimigo. Alguém tem dúvida disto? Satanás!

Ele é cruel, implacável estrategista. Não está morto, não está preso, não está de férias. Está à espreita de todos. Ele existe e está vivo e ativo no globo terrestre, trabalhando efetivamente em todos os lugares.

É fato que muitos estão cegos para esses embates. Vejo poucas pessoas lidando com o assunto, lidando com a situação nas igrejas. A cada dia que passa, é menor o número de igrejas que lidam com libertação demoníaca. É só sair de sua casa nos domingos à noite e visitar várias igrejas, e verá que poucas têm um momento de oração de libertação. Alguns podem questionar: O que liberta não é a Palavra? Como Jesus libertou o gadareno? Ele ficou pregando para ele, ou chegou lá e ordenou que o demônio saísse? O próprio Jesus nos afirmou que existem demônios que só saem com jejum e oração. Você leu mesmo isso? “Jejum e oração”. Ou seja, temos que orar e ordenar que os demônios saiam em nome de Jesus. Quando Jesus ordenou: *Ide por todo mundo, curai enfermos e expulsai os demônios*, estava se referindo à expulsão de demônios, ordenar, com autoridade e poder, que saiam em nome de Jesus. Veja esse texto de Atos 8.7: “*Porque os espíritos imundos abandonavam a muitos, aos berros...*”

Percebeu? Essa é a narrativa do avivamento de Samaria.

Na ocasião, estava o diácono Felipe, e, ali, milagres aconteciam e os demônios saíam aos gritos.

As possessões demoníacas estão por toda a Bíblia e, a cada dia que passa, Satanás arditamente, tem silenciado a igreja quanto às suas atividades. Ele está agindo, permitindo falsa espiritualidade, falsa santidade. Literalmente, Satanás se tornou efetivamente o príncipe das religiões. É só observarmos a babilônia que virou algumas igrejas. Uma aberração atrás da outra. Ele está deitando e rolando. Olhando o padrão bíblico para libertação, para quebrar algemas de Satanás, observo que, muitas vezes, podemos estar longe disso. Jesus não fugia do embate com Satanás, pelo contrário, Ele ia de encontro a ele.

Jesus foi a Gadara, por causa do endemoninhado. O Mestre ia de encontro ao embate. Os apóstolos iam de encontro ao embate. Não devemos fugir, não devemos nos privar e nem privar nossas igrejas de um ministério forte de libertação e intercessão.

Entenda agora o que vou dizer: “Se você não tem um ministério de intercessão e libertação forte em sua igreja, existe uma chance enorme, mas enorme mesmo, de Satanás estar atuando em alguma

área em sua igreja”.

Satanás é mentiroso, disfarça-se em anjo de luz. Você acha mesmo que seu principal campo de atuação é fora das igrejas? O que existe de igreja com gente cheia de demônios, orando, ministrando e pregando...

Literalmente, Satanás está ativo, e posso lhe afirmar, atuando muito nas igrejas. Às vezes, vou pregar em algumas igrejas que, ao entrar, sinto uma sonolência, um cansaço, uma dor, uma vontade de ir embora. E quando isso acontece, percebo que estou pisando em terreno minado. Aquela igreja está sofrendo atuação demoníaca.

Já estive em igrejas em que as manifestações demoníacas começam acima do altar. Estive em igreja que, ao dar boa noite, o pastor caiu. Certa vez, na hora que dei boa noite, o pastor incorporou uma entidade demoníaca que começou a gritar a respeito da sexualidade do pastor. Repreendi o demônio, e quando o pastor recuperou a memória, ali mesmo, chamei-o em particular e lhe expliquei o que havia acontecido, o que o diabo tinha falado, pois devemos nos lembrar que Satanás é o pai da mentira.

Com mais de 20 anos de ministério, com a experiência, aprendi uma coisa. Muitas vezes, Satanás trabalha disfarçado, outras não. Há igrejas “alimentando demônios na ração”, com isso, quero dizer, que não percebem que todas as suas atividades estão sendo dominadas e controladas por Satanás. E como ele faz isso? Colocando pessoas estratégicas em determinados departamentos da igreja, pessoas problemáticas, muitas vezes até bem-intencionadas, mas que estão sobre o controle do diabo. Elas não sabem, nem percebem, sentem-se cheias de Deus e cheias de sabedoria da parte do Senhor, mas na realidade, são dominadas por Satanás e seus anjos.

Como descobrir se isso é verdade? Confronte uma pessoa que lidera algum departamento em sua igreja, confronte-a e veja como reage. Uma pessoa dominada pelo Espírito de Sabedoria vindo de Deus, jamais, e repito, jamais irá se levantar contra uma autoridade. A primeira coisa que a sabedoria vinda de Deus produz é amor pela autoridade. Percebi também, que Satanás entra na mente das pessoas, elas começam a se levantar contra todo tipo de liderança e, na maioria das vezes, a causa é nobre, e elas nem percebem a ardilosa artimanha que estão se metendo.

No caso do pastor que caiu endemoninhado e tinha um espírito de homossexualismo, imagino como toda a igreja se tornou vítima deste terrível mal. A transferência de demônios no caso, tornou-se perene e real. E isso tem acontecido inúmeras vezes, em diversos lugares, com muitas pessoas.

O ser humano vive em dois mundos ao mesmo tempo: o mundo físico e o mundo espiritual. Você não precisa crer nisso para que seja verdade, pois é verdade. Seu corpo acessa o mundo físico, e sua alma e seu espírito acessam o mundo espiritual. O espírito e a alma estão sempre no outro mundo.

Por isso é que, quando nossa alma está sendo severamente atacada por Satanás, não percebemos, pois, os ataques à alma, que são pensamentos e emoções, irão refletir no corpo, até mesmo provocar enfermidades. O crente precisa, urgentemente saber, entender e decifrar o mundo espiritual, e entrar

constantemente em guerra contra os demônios, porque para ter acesso ao mundo físico, ele precisa dos corpos dos homens.

Demônios existem, são seres sem corpos, que precisam do seu para viverem neste mundo físico. Os demônios são seres descarnados, ou seja, desprovidos de carne. Não é desencarnado, mas sim descarnado. Eles precisam dos corpos humanos para serem legitimados no mundo físico e terem acesso a ele.

Posso lhe afirmar uma coisa, não será fácil ler este livro, muito pelo contrário, será um dos mais difíceis que você já leu. Alguns terão sono sempre quando estiverem lendo, outros cansaço, outros raiva, outros, medo, mas quer um conselho?

Continue, não desista, pois iremos acessar o reino espiritual, e conquistar nossa vitória espiritual pelo sangue de Jesus. Amém!

**“O anjo do Senhor é sentinela ao redor
daqueles que o temem, e os livra”
Salmos 34.7**

Capítulo Um

A IMPORTÂNCIA DA LIBERTAÇÃO

Leia com atenção!

O que é libertação?

Veja em Isaías 61.1b: “... *para proclamar libertação dos cativos.*”

Neste texto de Isaías, temos uma lista do ministério de Jesus, e fica evidente que Ele veio para libertar o povo das garras de Satanás. Confira em Atos 10.38: “*Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.*”

Agora, veja em Lucas 13.16: “... *E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás mantinha presa?*”

Isso é libertação!

Temos três tipos de pensamentos acerca da libertação dentro da igreja.

1. Os que não creem em possessão demoníaca, logo não creem em exorcismo de demônios.
2. Os que creem, mas são apenas técnicos. Não fazem exorcismos, não ordenam que os demônios saiam em nome de Jesus.

Esses passam a vida escrevendo livros sobre demônios, libertação, etc., mas raramente os vemos libertando alguém.

Existem inúmeros irmãos nas igrejas, que passam a vida lendo livros sobre libertação, e nada sabem de fato. Veem demônios em tudo, mas nunca expulsam um sequer. Eles argumentam que a verdadeira libertação vem pelo conhecimento. Até concordo com essa afirmativa, mas ela é apenas parte da verdade, não toda a verdade. Claro que as pessoas são libertas quando adquirem o conhecimento da verdade, mas honestamente, quem vive a prática do dia a dia nas igrejas, sabe que a maioria dos demônios sai quando você ordena: “Saia, em nome de Jesus”! Demônios incorporam nas pessoas, e se você com autoridade, não chegar e ordenar que saiam, eles ficarão na pessoa enquanto você lê livros e dá aulas sobre batalha espiritual.

3. Os que creem e enfrentam, mandando que saiam em nome de Jesus.

Veja esse relato de como os demônios saíram em Samaria em Atos 8.7:

“Porque os espíritos imundos abandonavam a muitos aos berros...”

Percebeu? Isso é libertação de forma prática. Acredito, sim, que a teoria dos livros e outras coisas vêm depois para complementar, mas temos que ir adiante, adquirir experiência e expulsar os demônios com ousadia e coragem, enfrentando-o para que saiam das pessoas, não deixando que elas continuem aprisionadas pelo diabo. É verdade que o conhecimento também faz parte da libertação, mas antes do conhecimento técnico, o demônio está lá e precisa ser confrontado, precisa se manifestar e sair, na autoridade do poderoso nome do nosso Senhor Jesus.

LUTA ESPIRITUAL

Quando a Bíblia afirma que existe uma luta espiritual, não está se referindo a luta pessoal. Não usamos tanques, bombas, mas o termo luta sugere algo próximo, que nos diz respeito.

A luta é espiritual, então as armas devem ser espirituais. Nessa luta, devemos entender que nossos inimigos são espirituais, assim como as armas, e assim devemos ser também.

É responsabilidade de todo cristão entrar nessa luta, identificar o problema e guerrear. Mas, ainda assim existe uma pergunta: Por que muitos cristãos e até mesmo igrejas estão fracos nessa luta e perdem facilmente essa batalha? Neil T.

Anderson enumera alguns enganos comuns que cometemos e por isso, tornamo-nos fracos e sensíveis nessa batalha. Enumero aqui esses enganos.

Engano 1: Os demônios eram ativos na época em que Cristo esteve na Terra, mas a atividade deles está muito diminuída em nossos dias.

O Dr. Neil T. Anderson está correto nesta sua análise acerca deste engano posto pelo diabo aos crentes. Sabe por quê? Porque, na realidade, estou convicto de que Satanás aumentou seu arsenal em nossos dias. Literalmente, vemos que as coisas pioraram. Vemos as atividades demoníacas em todos os setores dos governos, na mídia, e na Internet.

Em seu livro, *Quebrando correntes*, Dr. Anderson afirma categoricamente: *“Se os demônios não atuam mais em nossos dias, ou atuam de maneira menos imponente, por que Paulo é enfático em dizer para nos fortalecermos na força do Senhor, para podermos ficar firmes contra as ciladas de Satanás? Se os demônios não nos atacassem, por que todo o Novo Testamento nos conclamará a essa guerra, a ficarmos firmes e nos revestir?”*

Afirmo que a luta contra o reino das trevas não se restringiu apenas ao primeiro século, mas posso ainda afirmar que Satanás evoluiu seus ataques, seu arsenal, suas artimanhas.

Posso ainda dizer que ele está cada dia mais sofisticado.

Dr. T. Anderson é feliz quando diz: *“Se sua visão de mundo, como crente, não inclui o reino das*

trevas, Deus ou você terá de ser responsabilizado por toda desgraça e corrupção que Satanás tem colocado nas pessoas”.

Engano 2: O que a Igreja Primitiva chamava de atividades demoníacas, hoje chamamos de doenças mentais.

Neste ponto, posso afirmar que é lamentável como as igrejas, os pregadores e a teologia se tornaram relativistas. Quando não conseguimos lidar com alguma coisa, simplesmente relativizamos. Sabe por quê? É mais fácil, é mais prático. Sim, é mais fácil, mais prático, mas não resolve o problema. O que fazemos? Não conseguimos lidar com o pecado, então arrumamos dois paliativos para ele, um se chama hipergraça. É a ideia de que Deus não está nem aí para seus pecados e que não importa o que você faça, Ele não tratará com você. O outro paliativo é a do Universalismo. É a ideia de que ninguém precisa ser salvo, pois todos já estão salvos, pois Jesus morreu pelo mundo todo, crentes e não crentes. Essa ideia sustenta que um Deus amoroso, jamais irá permitir seus amados filhos no inferno, apenas porque não conseguiram vencer seus pecados.

Você percebeu? É apenas um paliativo para o assunto pecado, porque não conseguimos lidar com ele como tem que ser feito.

Em meu livro, “Arrependimento profundo e eficaz”, abordo o tema e digo firmemente: *“Tratar o pecado com meios carnis é tratar o paciente em estado terminal de câncer com aspirina”*. É exatamente isso que a comunidade evangélica moderna vem fazendo.

Há dois tipos de pregadores que muitas igrejas não gostam de convidar para ministrar: são os que lidam com demônios e os que lidam com pecados. Pregadores que pregam sobre libertação e expulsam demônios e pregadores que pregam arrependimento e confrontam pecados são raros hoje em dia.

Vamos levar apenas os que pregam dons, avivamento, cura, *etc.*

... Tudo isso é maravilhoso, mas assim como uma igreja precisa de uma boa conferência de família, de dons do Espírito, de cura, ela também necessita de uma boa conferência sobre libertação e arrependimento.

Neste segundo engano apontado pelo Dr. T. Anderson, podemos ver a relativização, e sinceramente, é chocante tudo isso, mas é a realidade da igreja hoje em dia.

Uma vez, estava realizando um culto no sul do Brasil, e um moço veio em lágrimas falar comigo. Ele pedia insistentemente que eu o ajudasse com sua situação. Ele me contou sua história. Disse que comprou uma casa linda e no dia que foram, ele e a esposa vê-la, ao entrarem, sua esposa desmaiou. Dois dias depois ela acordou, mas completamente louca, tão louca ao ponto de ter que sair da casa em uma camisa de força. Sua esposa estava internada há cinco anos em um hospício. Decidi ir até lá com ele. Trouxeram-na em uma camisa de força e quando veio se aproximando, ao me ver, de longe deu um grito horroroso, e dizia: “Ele não! Ele não. Tira ele daqui”. Os atendentes vieram, pedindo que eu me retirasse, pois estava tirando o sossego da paciente. Perguntei se antes poderia fazer uma

oração ali mesmo onde estava, eles permitiram, então levantei minhas mãos e disse: “O sangue de Jesus está sobre essa mulher”. Na mesma hora, ela caiu, apagou completamente, assustando a todos os presentes. Dez minutos depois voltou a si, completamente normal, sem nenhum sintoma de loucura.

Vejam só! Ela estava endemoninhada há cinco anos, e os irmãos relativizando o demônio, tratando-o como doença mental. Depois, descobrimos que a casa tinha sofrido uma obra de feitiçaria feita pela irmã dela, que disse por pura inveja: “Se eu não tenho nada, ela também não terá”. A mulher fez um feitiço para a irmã ficar louca, mas Jesus a libertou completamente. Não podemos relativizar, demônio é demônio, doença é doença.

Engano 3: Os crentes não estão sujeitos a influências ou manifestações demoníacas.

Realmente, a maioria das pessoas tem esse tipo de pensamento. Recebo com frequência esse tipo de pergunta: “Pastor, pode um crente sofrer nas mãos de demônios?”

Ora vejamos se sim ou se não.

Uso aqui o exemplo citado pelo Dr. T. Anderson. Nada tem produzido maior dano na elaboração do diagnóstico espiritual entre os irmãos do que o tipo de pensamento de que o crente não sofre com as atividades demoníacas. Vejamos por que, diz ele: “Se Satanás não pode tocar na igreja, então por que nos revestirmos da armadura de Deus, para podermos resistir o diabo, e por que a Bíblia nos manda vigiar sempre?”

E se Jesus disse que Satanás pediu permissão para cirandar Pedro e, de fato, cirandou Jó. Por que a Bíblia nos manda nos fortalecermos no Senhor, e cuidar pois nosso inimigo brama como leão e está ao nosso redor procurando quem possa tragar? Todos os que negam o potencial de nosso inimigo para nos destruir são os mais vulneráveis em seu ataque”.

Engano 4: A influência demoníaca só se evidencia no comportamento violento ou pecados grosseiros.

Esse engano mencionado pelo Dr. T. Anderson, é muito comum em nossos dias. Muitos irmãos em Cristo, que, neste exato momento, estão sofrendo ataques demoníacos, estão vivendo uma vida aparentemente normal, mesmo sofrendo situações absurdas, terríveis, pensam que são problemas apenas triviais da vida. É um erro pensar que apenas um ato terrível de violência ou uma prisão de um tipo de pecado grosseiro são atos demoníacos, pois isso não é verdade. Lembre-se que Satanás é sagaz, violento, mas é sutil. Paulo nos advertiu que ele se transforma em Anjo de Luz (2 Coríntios 11.14-15). Não são as atitudes furiosas de pessoas incorporadas que destroem a igreja, mas Satanás com seus enganos e sutilezas, mentiras, heresias, contendias.

Engano 5: A libertação da escravidão espiritual é o resultado de um confronto poderoso com forças demoníacas.

A libertação da escravidão satânica não vem apenas de um choque de poderes, mas de um

encontro com a verdade.

Ou seja, não venceremos os demônios apenas querendo vencer, apenas gritando em nome de Jesus, mas acima de tudo com a verdade. Lembre-se, Satanás é mentiroso, enganador, e fará todo o possível para se manter nas sombras. Por isso, a verdade irá expor os seus enganos e mentiras. O poder de Satanás está na mentira, mas quando a mentira é exposta, sua força vira pó. O que controla sua mente, controla sua força. Com isso, digo que Satanás não precisa usar a força contra nós, ele apenas tenta operar no engano, na mentira, para que com isso, passe a controlar nossa mente, então nossa força será dedicada a ele. Não é necessário que você grite mais que Satanás, nem que você meça forças com ele para livrar-se de sua influência.

A única coisa que você precisa, é confrontá-lo com a verdade.

ORAÇÃO

“Amado Deus, querido Pai Celestial, que seja o Senhor quem controle a minha mente, o meu coração. Que todas as minhas emoções sejam saradas pelo Senhor. Que o Senhor seja a força das minhas mãos e que os meus pés só entrem onde eu possa cultuar o Senhor e adorá-lo.

Que o Senhor me dê entendimento e discernimento para superar e vencer todas as dificuldades. Que nenhuma influência maligna encontre lugar em minha vida. Oh, Senhor!

Eu te peço que a verdade, que é o próprio Jesus Cristo, seja uma constante em minha vida. Que cada uma das minhas atitudes, seja no trabalho, na minha casa, na igreja sejam agradáveis aos teus olhos.

Deus, eu te peço, em nome de Jesus, que eu possa conhecer-te cada vez mais. Que eu possa estar sempre em íntima comunhão contigo e que eu consiga, na força do teu Espírito Santo, vencer o maligno. Eu estou confiante e dependo de ti. É assim que eu oro, em nome de Jesus, amém”!

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos”. Lucas 4.18

Capítulo Dois

LÚCIFER

Lúcifer Como tudo começou?

Por que ele se tornou nosso inimigo?

O que o levou a cair?

Para responder a essas perguntas, devemos recorrer somente à Bíblia e nada mais. E a Bíblia nos dá uma enorme fonte de informações sobre o tema.

Como tudo começou? Bom, do início claro! E vamos a ele.

No livro do profeta Ezequiel, vemos uma análise profunda de sua origem. No início do capítulo 28, Ezequiel traz uma profecia condenatória ao rei de Tiro que, de acordo com Flávio Josefo, um historiador judeu, se chamava Ittiobalus.

Os dez primeiros versículos deixam claro, e não pode haver dúvidas que realmente são para o rei de Tiro.

A cidade de Tiro foi edificada sobre uma ilha bem rochosa, grande e fortificada, mais ou menos a 80 metros da terra firme, por isso Ittiobalus é mencionado como força, em sua cidade inviolável.

Até o verso 11, fica fácil entender que a profecia é para o rei Ittiobalus, seu sucesso no comércio e às muitas riquezas que adquiriu, e por ter enchido seu coração como se fosse o coração de Deus, o terror das nações, isto é, os caldeus, viria contra ele.

Quando o rei de Tiro estivesse quase para ser morto por um homem, perceberia que não era um deus e, sim, um homem.

O que percebemos na história é que a cidade de Tiro foi cercada por Nabucodonosor.

De acordo com essa parte de Ezequiel 28, o Dr. Pember diz: *“Contudo, a lamentação sobre o rei de Tiro, (Ezequiel 28.11-19) não mostra seu significado tão facilmente, pois encontramos expressões que não podem ser aplicadas a nenhum homem. Portanto adotar o sistema popular para explicá-las como sendo meras figuras de linguagem, é zombar da Palavra de Deus.*

Não temos o direito de usar esse método tão desonesto a fim de nos livrarmos das dificuldades”.

Agora veja que esse padrão profético nas Escrituras é comum. Dr. Pember é muito feliz em sua

análise do texto, e posso afirmar que a profecia começa como sendo para o rei de Tiro, mas no meio da profecia, o profeta se volta para a história de Lúcifer, cujo nome significa *portador de luz* ou *querubim ungido*.

Esse padrão profético é muito frequente, principalmente em Ezequiel, Isaías e Salmos. Nestes casos, os profetas falam primeiramente de um assunto contemporâneo e depois são conduzidos pelo Espírito a algum acontecimento futuro ou fora de seu tempo.

Outro fator interessante na interpretação de Pember é que ele compara a manifestação do anticristo para explicar Ezequiel 28. Analise o anticristo. Será um plágio de Jesus Cristo, que foi 100% homem e 100% Deus. Ora víamos sua humanidade, ora víamos sua divindade. As Escrituras claramente afirmam que o anticristo será meio híbrido, terá toda a eficácia de Satanás, e que Satanás dará a ele todo o seu poder e autoridade que tem sobre o mundo (Apocalipse 13.2). De acordo com o apóstolo Paulo, o anticristo é segundo a eficácia de Satanás (2 Tessalonicenses 2.9). Concordo plenamente com Pember e, com isso, fica fácil compreender a linha da profecia de Ezequiel 28 começar falando sobre o rei de Tiro e mencionar Lúcifer que habitava nele com toda a sua eficácia. Lembre-se, foi para Pedro que Jesus disse: *“Afasta-se de mim Satanás”*. Pedro não era Satanás, mas naquele momento toda a eficácia de Satanás estava agindo nele. Com isso acreditamos que a profecia é para os dois, o rei terreno e o príncipe das trevas.

Realmente, existem muitas linhas divergentes acerca dos textos que falam de Lúcifer, porque nos dois textos referentes a Lúcifer, Ezequiel 28, e Isaías 14 a profecia começa direcionada ao rei de Tiro em Ezequiel, e no caso do profeta Isaías, em Isaías 14, a profecia começa direcionada ao rei da Babilônia. Com isso, realmente existem teólogos que não consideram esses dois textos como base para a história de Lúcifer por não serem diretamente ligadas a ele.

Ouvi um teólogo até mesmo dizer que Deus, ao mencionar querubim ungido, que morava no Éden, Jardim de Deus, e que era perfeito em todos os seus caminhos, continuava a falar do rei de Tiro, mas estava sendo irônico chamando o rei de querubim ungido.

Por isso alguns teólogos não consideram esse capítulo como base para sabermos sobre o passado de Lúcifer, pelo fato do profeta começar falando do rei de Tiro. Mas, vejamos no verso 13, se era mesmo do rei de Tiro que ele estava falando: *“Estiveste no Éden, delícia, Jardim de Deus...”*

Pergunto: “O rei de Tiro esteve no Éden, no Jardim de Deus?” É claro que não. A profecia é sim para o rei de Tiro, mas o profeta começa citando a história de Lúcifer, de como ele caiu, para que sirva de exemplo para a futura queda do rei de Tiro. Dito isso, vejamos então, a trajetória do nosso inimigo.

Vamos conferir Ezequiel 28.13: *“Estiveste no Éden, delícia, Jardim de Deus; as mais lindas e perfeitas pedras preciosas adornavam a tua pessoa...”*

Vejamos Ezequiel 31.18: *“Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e majestade?”*

Agora, muita atenção!

Existe quase um consenso entre os teólogos que esse Éden, não é o mesmo de Adão e Eva, porque quando ele estava no Éden, no mesmo que esteve Adão e Eva, ele já estava caído, já era a serpente. E neste texto diz que quando ele estava no Éden, ele era querubim ungido. Confira a continuação do verso 13:

“... as mais lindas e perfeitas pedras preciosas adornavam a tua pessoa: sárdio, topázio, diamante, berilo, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e outras. Seus engastes, e guarnições e outras joias eram feitos com ouro puro, tudo foi preparado para ti, no exato dia em que foste criado.”

Não havia nenhuma sombra de imperfeição em Lúcifer.

Ele era realmente perfeito, havia pedras preciosas cobrindo a sua armadura. Cada pedra continha um poder e função. Veja: **Sárdio** – É provável que fosse o rubi. Essa pedra era usada nas vestes sacerdotais. Confira: *“E o encherás de pedra de engaste, em quatro fileiras: a primeira será de uma coralina, um topázio e uma esmeralda.”*

(Êxodo 28.17) *“E engataram nele quatro fileiras de pedras: A primeira delas era o sárdio, um topázio e uma esmeralda.”* (Êxodo 39.10) **Topázio** – Outra pedra usada nas vestes sacerdotais, como vimos nos textos acima.

Ônix – Essa pedra provavelmente é o diamante. Também era usada nas vestes sacerdotais.

Crisólita ou Berilo – Também usada nas vestes sacerdotais.

“A quarta fileira será de um berilo e um jaspe.”

“Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra junto a outro querubim; o aspecto das rodas era como de pedra crisólita.” (Ezequiel 10.9) **Berilo** – Pedra preciosa de um verde pálido, com forte predominância no branco brilhoso.

Os anjos têm o brilho dessa pedra: *“O seu corpo era como berilo, e o seu rosto como um relâm-pago...”*

Essa pedra também estava presente no Jardim do Éden.

“... e o ouro dessa terra é bom: ali há o berilo e a pedra de ônix.”

Também estava presente na estola sacerdotal: *“E tomarás duas pedras de berilo, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel.”* (Êxodo 28.9) **Jaspe** – Uma linda pedra, que sempre precisa ser polida para que possa brilhar mais. Essa pedra estava também nas vestes sacerdotais, como já vimos nos textos acima.

Safira – É nessa pedra que os pés de Deus pisam.

“E viram o Deus de Israel, debaixo dos seus pés havia como que uma calçada de pedra de safira e um ônix.” (Êxodo 24.10) Também estava na veste sacerdotal: (Êxodo 28.18).

Carbúnculo ou turquesa – Essa pedra também estava nas vestes sacerdotais. (Êxodo 28.18)
Esmeralda: Uma pedra flamejante, também estava presente nas vestes sacerdotais. (Êxodo 28.17)
Ouro – Um metal precioso, também estava presente nas vestes sacerdotais. (Êxodo 25.11) Com isso, aprendemos duas coisas: primeiro, Lúcifer era um sacerdote do Deus Altíssimo, e tinha uma importância muito grande, como a de qualquer sacerdote na Bíblia, a de introduzir todos ao culto; segundo, tudo em Lúcifer foi detalhadamente preparado para essa função. Por isso ele é chamado de querubim ungido. Veja que Lúcifer já teve os três títulos que Jesus tem: ungido, sacerdote e estrela da manhã.

Lúcifer era perfeito, belo, formoso, e se vestia com todo resplendor e beleza. E toda essa beleza foi preparada para ele.

Confira o verso 14: *“Além disso, foste também ungido como querubim guardião; afinal, foi precisamente para essa função que Eu te designei.*

Estiveste também no Monte Sagrado de Deus, e caminhava entre as pedras resplandecentes.”

Aí está a definição de onde ele estava. Lúcifer habitava a Terra e era responsável pelo Éden, chamado de Éden Mineral, aonde eram realizados os cultos de adoração ao Senhor.

Ele era responsável pelo culto e pelo monte. Por isso diz que ele caminhava pelo fogo, pelas pedras afoqueadas. E diz mais, agora no verso 15: *“Naquele tempo, eras perfeito e irrepreensível em teus sentimentos e atitudes, desde o dia em que foste criado, até que se observou malignidade em ti.”*

Mesmo com toda essa perfeição e beleza, ele se tornou maligno. Mas como? Confira o verso 16: *“Por intermédio dos teus muitos negócios em toda Terra...”*

Percebeu? Ele habitava a Terra, ele e outros milhares e milhares de anjos. Veja mais no verso 16: *“Por intermédio dos teus muitos negócios em toda Terra encheu teu coração de arrogância e brutalidade, e pecaste...”*

Observe o seguinte: o pecado veio antes do pecador, porém não com homens, mas com anjos. Lúcifer caiu, e a Bíblia fala de comércio, corrupção e até de brutalidade.

Creio que você deve ter muitas perguntas, mas vamos passo a passo, e tentaremos responder a todas.

Continuemos a leitura pelo verso 16b: *“... por este motivo Eu te lancei do Monte Sagrado de Deus.*

Eu mesmo te expulsei, ó querubim da guarda, do meio da glória das pedras fulgurantes!”

Podemos observar uma coisa: a primeira punição que Lúcifer teve da parte de Deus não foi a destruição e nem a queda em si, foi perder suas funções e passar a vagar pela Terra como um banido, disciplinado, um rebelde. Essa foi sua primeira punição. Diz o texto que ele foi humilhado com essa condição:

“... por este motivo te lancei, profanado e humilhado para longe do Monte Sagrado de Deus.”

Confira em Isaías 14.13, como depois de sair do Éden, ele passou a viver na Terra.

“... Hei de subir aos céus; erguerei o meu trono acima das mais altas estrelas de Deus; e me estabelecerei no Monte Santo da congregação, no ponto mais alto do Zafôn, o alto do Norte, o Monte Santo.”

Observe neste texto, que ele não disse que seria maior que o Altíssimo e sim, que seria maior que todas as estrelas de Deus, ou seja, ele seria, de todos os anjos, o mais importante. Com isso, seria semelhante a Deus, em glória e poder. Em nenhum momento ele quis ser maior que Deus, isso nem passou pela sua cabeça, mas só o fato de querer ser igual a Deus, o destruiu.

Perceba também que mesmo depois de expulso do Monte Santo, ele continuou com seus intentos, vagando errante pela Terra, e esse discurso inflamado era para uma tropa de muitos anjos. Todo anjo com o qual convivia, esse era o discurso dele, e pasmem, muitos, muitos mesmo, acreditaram. Dessa maneira ele formou um exército. Veja Isaías 14.16-17: *“Os que te veem fitam os olhos em ti e te observam com toda atenção, indagando: Porventura não é este que fazia tremer a terra inteira, e que abalava os reinos? Que reduziu o mundo em um deserto arrasou as suas cidades e nunca permitiu que retornassem para a sua pátria os seus prisioneiros?”*

Percebam o caos que esse ser provocou na Terra, pois todos esses fatos aconteceram na Terra. Mas, como? Você deve estar perguntando.

A PRIMEIRA E A SEGUNDA

Terra Sobre essa parte, ainda temos mais uma pitada de polêmicas. Muitos teólogos não creem na ideia de intervalo. Ou seja, não creem que exista um intervalo, entre Gênesis 1.1 e 1.2.

Com isso, alguns acreditam que tudo o que Deus criou, foi a partir do verso 2. Acreditam até mesmo que Deus criou tudo, até os anjos, junto com a Terra. No entanto, essa ideia encontra grande problema. Veja, em 1 João 1.5 diz: *“... Deus é luz, nele não existe a mínima sombra de treva.”*

Percebeu? Leia Gênesis 1.2b: *“Havia trevas sobre a face do abismo...”*

Como um Deus que é luz pode fazer algo que tenha trevas?

Como um Deus perfeito pode criar o caos?

Se pressupusermos que antes de tudo existir, só existia Deus, fica fácil entender, porque na criação original de Deus, não havia trevas, porque Deus é Luz.

A verdade, e digo a verdade e não é especulação, é que existe uma diferença de tempo incontável entre Gênesis 1.1 e Gênesis 1.2. Não sabemos ao certo quanto tempo, mas hipo-teticamente pensamos ser *zilhões* de anos.

Quando lemos Gênesis 1.1 Criou... a palavra hebraica para criou aí, é שִׁנּוּצַר *Bara*, que quer dizer, criou do nada, dando a entender que, antes de tudo existiu Deus, e que Deus criou, e a terra veio dEle, não Ele da terra, como os panteístas querem nos mostrar.

A Terra, do verso 1 de Gênesis, foi destruída, derretida, e a Terra do verso 2 é a refeita, reconstruída, porque houve violência entre os anjos de Deus e os anjos rebeldes. Como já vimos, antes de Lúcifer ser derrubado do céu com a terça parte dos anjos, ele ficou por aqui mesmo, montando um exército, incitando a violência, a corrupção. Não aceitando a sua primeira disciplina, ele se levanta contra Deus, e faz da Terra um caos. Isso tudo antes do verso 2 de Gênesis. Isso tudo antes de Deus ter que recriar a Terra.

E você pode perguntar agora: Mas, no verso 2, diz que a Terra era sem forma e vazia. Afirmo-lhe que isso não é possível, sabe por quê? Veja o verso 2 que diz: *“A terra, porém, estava sem forma e vazia...”*

A palavra “estava”, aqui, הָיָה é *Hayah*, e significa “vir a ser”. A palavra “sem forma”, no hebraico, הָרוּסָה é *Tohuw*, quer dizer “devastada”, e a palavra “vazia” רִיקָה é *bohuv*, ou seja, quando lemos que a terra estava sem forma e vazia, de acordo com a raiz da palavra, entende-se que “a Terra se tornou devastada e vazia”. Literalmente, tornou-se, veio a ser devastada e vazia. Podemos confirmar isso, em Isaías 45.18: *“Porque declara o Senhor, que criou os céus e formou a Terra, que a fez e a estabeleceu; ele não a criou vazia, mas para estar habitada.”*

Observou? Deus não fez a Terra vazia e sem forma. Nada do que Deus faz é imperfeito. Ele não cria caos, não fez a Terra sem forma e nem vazia. Ela foi feita perfeita e habitada, porém, como já mostramos, tornou-se um caos. A Terra veio a ser vazia e sem forma, como já conferimos. E por que ela se tornou sem forma e vazia? Quando Deus disse, haja, haja e haja, o que significa? Está claro que naquele momento Deus estava criando tudo.

Veja o texto de Gênesis 1.3 que diz: *“E disse Deus: Haja luz...”*

A palavra haja aqui é הָאָהָל *Qal*, e quer dizer aparecer, ou seja, quando lemos, haja, entendemos apareça ou faça aparecer.

Veja Salmo 46.6 que diz: *“As nações se embraveceram, os reinos se moveram, ele levantou a sua voz e a Terra se derreteu.”*

Percebeu? Foi neste episódio que a Terra se tornou devastada e vazia. Houve guerra, houve violência, houve fúria, pro-duzidas por Lúcifer e seus soldados que abraçaram a sua causa.

Veja Isaías 14.12: *“Como foi que caíste dos céus, ó estrela da manhã, filho d'alva, da alvorada! Como foste atirado à Terra, tu que derrubavas as nações!”*

Observe a clareza da palavra: “Tu que derrubavas as nações”. Era exatamente isso que ele fazia.

Veja a destruição da Terra também em Jeremias 4.23.27: *“Olhei para a terra, e ei-la sem forma e*

vazia; para os céus, e não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor diante do furor da sua ira. Pois assim diz o Senhor: Toda a terra será assolada; porém não a destruirei de todo.”

O Dr. G. H. Pember é um judeu convertido e um dos maiores e mais respeitados escritores do mundo, viveu entre 1837-1910. Em seu livro, “As Eras mais Primitivas da Terra”, ele escreve: *“Vemos, então que Deus criou os céus e a Terra no princípio, de um mundo lindo e perfeito, e que, em um período subsequente (não sabemos quando), a Terra passou por um estado de completa desolação, ficando totalmente sem vida”.*

Para Pember, a ideia simplista da criação não é saudável, pois a maioria dos pregadores não conferiu as definições das palavras no original hebraico, para compreender o que houve.

Pember defende a ideia de que toda a Terra se tornou um deserto, não apenas os lugares frutíferos, mas todas as cidades foram destruídas, e tudo isso antes da criação de Adão e Eva.

Aí temos a análise teológica de tudo: a Terra se tornou arruinada, e só podemos analisar sua situação pelo que lemos nos seis dias da restauração.

Ela foi inundada pelas águas do oceano, o sol se escondeu, as estrelas não eram mais vistas, suas nuvens e atmosfera não tinham mais condições ou forças para se manterem suspensas no ar e haviam caído em umidade para a superfície. Nem um só ser vivo pôde ser encontrado em todo planeta. Provavelmente, o afastamento do sol ocasionou o período glacial, cujos vestígios, de acordo com os geólogos, são distinguidos no final da Era Terciária. De acordo com Pember, a mesma causa se explica na mistura das águas que estavam acima do firmamento com as que estavam abaixo dele.

Em uma palestra com geólogos cristãos e judeus chamada de Herschel, chegaram à seguinte conclusão: *Em três dias, desde a extinção do sol, não haveria, com toda probabilidade, nenhum vestígio de vida animal ou vegetal no globo; a menos que estivessem entre os peixes do mar profundo e os habitantes subterrâneos das grandes cavernas calcárias.*

As primeiras 48 horas seriam suficientes para precipitar cada átomo de umidade do ar em dilúvios de chuva e montes de neve, e, a partir daquele momento, causariam uma geada universal tal como a Sibéria ou mais altos picos do Himalaia jamais experimentou, com temperaturas de 200 ou 300 graus abaixo de zero em nossos termômetros... Nenhum animal ou vegetal poderia residir a tal geada por uma hora, como não poderia viver uma hora em águas ferventes.

Em particular, participo deste pensamento. E por aí podemos ter alguma ideia da ruína que veio sobre a terra pré-adâmica. Veja essa descrição no livro de Jó, que remonta um pouco ao que estamos falando.

“Ele é sábio de coração e grande em poder; quem porfiou com Ele e teve paz? Ele é quem remove os montes, sem que saibam que Ele na sua ira os transforma; quem move a terra para fora do seu lugar, cujas

colunas estremecem; quem fala ao sol, e este se esconde, e sela as estrelas.” (Jó 9.4-7) Em tom de poesia, vemos as montanhas sendo removidas, a Terra arruinada, os firmamentos abertos, as estrelas escondidas e o sol apagado. Mas nos versos 8 a 10, Jó nos fala da restauração da Terra: *“Quem sozinho estende os céus e anda sobre os altos do mar; quem fez a Ursa, o Órion, o Sete-estrela e as recâmaras do Sul; quem faz grandes cousas, que se não podem esquadriinhar, e maravilhas que não se podem contar.”*

Veja mais esse texto sagrado em Salmo 104.5-9, sobre a restauração da Terra: *“Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo algum. Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas; à tua repreensão, fugiram, à voz do teu trovão, bateram em retirada. Elevaram-se os montes, desceram os vales, até o lugar que lhes havia preparado. Puseste às águas divisas que não ultrapassam, para que não tornem a cobrir a terra.”*

Neste texto, fica evidente que a parte seca da Terra existia, mas estava coberta pelas águas, e foi ali que Deus disse, apareça a parte seca da Terra, e foi havendo a separação entre terra e água.

OS SEIS DIAS DA RESTAURAÇÃO

Temos a informação do significado da palavra criou, *bara*, que é criou do nada, ou seja, no verso primeiro Deus criou tudo do nada, mas depois, tudo é criado do que existia.

Nem o homem foi criado a partir do nada, mas foi criado de uma matéria já existente, assim como os animais. Após termos mostrado que a Terra foi restaurada, como mostraremos a aplicação dos seis dias de criação?

Vamos analisar período por período, dia após dia dessa restauração.

É notório que o estender do céu mostra claramente a obra do segundo dia. Provavelmente, as ondas do mar indiquem as águas acima do firmamento e as constelações indicam a inversão da ação anterior de Deus em selar as estrelas.

Analítico, pondero: é impossível sabermos por quanto tempo permaneceu o período glacial, no entanto, a imagem que temos é a que consta no segundo versículo do livro do Gênesis. Supomos que o gelo partiu, pelo desenvolvimento do calor. Deste modo, o globo inteiro foi coberto por água, e sua superfície já estava sendo preparada por Deus, sendo coberta pelo Espírito Santo. E foi aí que foi ouvida a voz de Deus: “Haja luz!”, e a lua apareceu e iluminou todo o globo, mas inicialmente devemos mostrar que só havia água.

Porém, devemos destacar o seguinte: essa luz do primeiro dia, não pode ser confundida com os luminares do quarto dia.

Essa é a luz que Deus usou para dissipar a treva que havia sobre a Terra inundada por águas em sua destruição.

Entretanto, aqui temos um problema, e a pergunta é séria: como existiu tarde e manhã, e o dia foi contado, sem o sol e a lua? Por isso é que afirmei, que esse dia não podia ser confundido com o quarto dia, e nem essa luz com as luzes dos luminares. Hoje, temos comprovação científica disso, que a Terra tem luz natural, ela por si só tem sua luz, e não é somente a Terra, mas temos ao menos mais um planeta que possui luz própria. Ou seja, a Terra tem seu próprio brilho.

No segundo dia, vemos a ordem saindo, e as águas começam a se movimentar. Logo o firmamento ou a atmosfera que respiramos foi formada, e as águas, que provavelmente estavam por cima da terra, foram levantadas e separadas daquelas que estão sob a terra. Em vinte e quatro horas, o firmamento foi completado e, então, a voz do Senhor foi ouvida. Obedecendo à voz de Deus, ouve-se o barulho das ondas que se dirigiam rapidamente da terra seca para os receptáculos que lhes haviam sido preparados e reservados, e se revelam as montanhas e vales.

Por mais uma vez, veja esse texto de Davi, em Salmo 104.5-9:

“Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo algum. Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas; à tua repreensão, fugiram, à voz do teu trovão, bateram em retirada. Elevaram-se os montes, desceram os vales, até ao lugar que lhes havia preparado. Puseste as divisas que não ultrapassam, para que não tornem a cobrir a terra.”

Neste texto, vemos uma clara composição do que estamos falando, porque aqui, vemos as montanhas com todas as suas áreas fósseis sendo mencionadas por baixo das águas, ou seja, deixa claro que a terra, porção seca, existia, mas estava completamente coberta pelas águas, juntamente com suas montanhas e vales. À medida que Deus ia falando, as coisas iam, vez por vez, aparecendo. E aí temos a ordem de Deus: “Apareça a terra seca”, ou como já falamos: “Seja vista a terra seca”. E no mesmo dia, Deus falou e o solo foi liberado.

Agora observe algo muito interessante: após a porção seca aparecer, seria natural que, no terceiro dia, a terra produzisse seus frutos, por isso, no verso 11 de Gênesis 1, Deus ordena produzir relva, ervas e árvores frutíferas.

Percebeu a naturalidade das coisas?

Aí, vemos a Terra se refazendo naturalmente, e acreditamos que, de fato, Deus criou os animais marinhos, terrestres e do céu como os pássaros. Realmente, Deus os criou, eles não existiam, não havia vida alguma na Terra.

Sobre os luminares, o verso 16 diz: “Fez Deus dois luzeiros”. A palavra “fez” aqui, é *asah*, e sua definição é “pôr em ordem”. Devemos, com cuidado, mencionar que não se diz que Deus criou o sol e a lua, mas que colocou em ordem.

Creio, na realidade, que o sol e a lua foram criados no verso 1, mas sumiram por completo, e no quarto dia, Deus restaurou a capacidade deles de difundir luz. Assim, os raios solares, enquanto envolviam o espaço, atingiram a lua, então, as coisas voltaram ao normal.

De fato, muitas coisas Deus criou, literalmente nos seis dias, outras, foram aparecendo naturalmente ao poder de Sua voz. Assim que as águas que cobriam toda a superfície da Terra, como cobriria no dilúvio, baixaram e a terra seca apareceu, as montanhas e vales se destacaram. Deus criou os animais grandes e pequenos, criou os animais do mar, da terra e do céu.

O sol e a lua Ele os colocou em ordem, as plantas, ervas, relvas, árvores foram nascendo naturalmente na terra, como já vimos.

Logo, a Terra estava completamente restaurada e linda, cheia de árvores frutíferas, animais correndo para todo lado, esperando apenas o homem. E assim Deus faz: Ele cria o homem à sua imagem e semelhança e o coloca para dominar sobre tudo o que havia criado.

Nesse período em que a Terra estava completamente restaurada, Deus cria o homem à sua imagem e semelhança, e o coloca no Jardim do Éden. E aí vem a pergunta: “aonde estavam Satanás e seus anjos, que foram arremessados na Terra?”

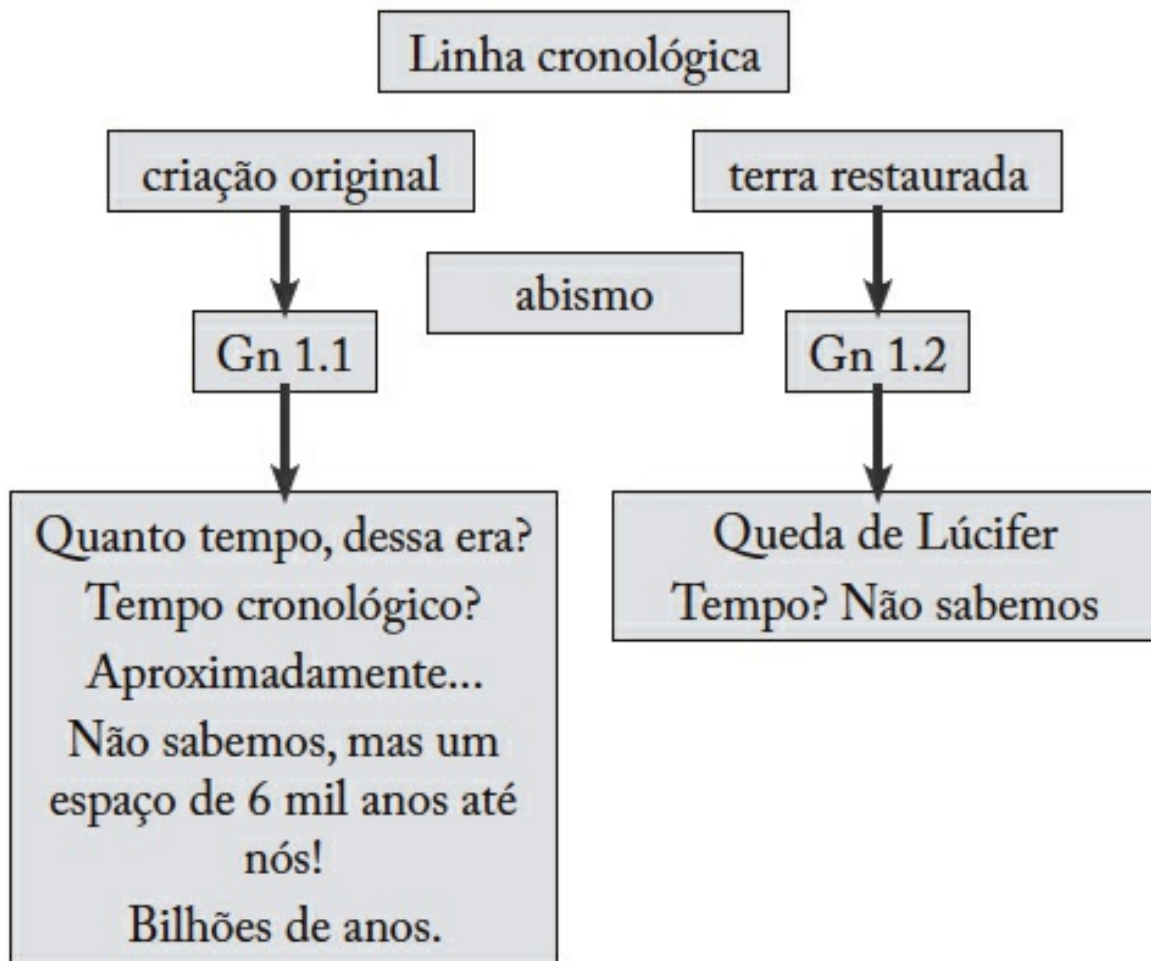
Estavam aonde estão até hoje: no abismo, pois já havia sido criado para eles. Lúcifer caiu antes da restauração da Terra, ou seja, antes dos seis dias, e vivia aqui no abismo. Era justamente por isso que havia trevas sobre o abismo. A partir do momento em que a Terra foi restaurada, Deus o confinou, juntamente com seus seguidores, ao submundo da Terra, e nunca à superfície, mas como são desobedientes, eles vivem atormentando os seres humanos, na superfície.

A QUEDA FINAL DE LÚCIFER

Para melhor compreensão, fique atento ao gráfico posto abaixo. Para isso, devemos entender o que chamamos de linha do tempo. E para essa compreensão, a teologia tem uma ciência que estuda o tempo, chamada cronologia – Cronologia é o estudo do tempo.

E por várias vezes, a Bíblia usa a cronologia para compreender o que aconteceu.

Confira o gráfico abaixo e entenda exatamente o tempo da primeira Terra, da eternidade passada, da segunda Terra e de quando o tempo passou a ser contado. Então, vemos Deus chamando o dia de dia e as trevas de noite, e que a tarde e manhã foram o primeiro dia.



Após a Terra se encher de violência, se encher de guerra e corrupção por causa de Lúcifer, Deus bradou, todos foram convocados ao céu, e a Terra derreteu, tornou-se sem forma e vazia. E foi lá do céu que Lúcifer e a terça parte dos anjos caíram. Confira em Apocalipse 12.4

“... e a sua cauda arrastou após si uma terça parte das estrelas do céu, as quais arremessou sobre a terra.”

Veja também o que Jesus disse em Lucas 10.18: *“Eu via Satanás cair do céu feito um raio...”*

E sua destruição completa foi assim: *“Por meio dos teus muitos atos malignos e pecaminosos, e de tua injustiça e desonestidade nos negócios e comércio, profanaste até os teus próprios locais sagrados de culto. Por isso eu fiz sair de ti mesmo um fogo, tal que te consumiu, e te reduziu a cinzas jogadas ao chão, à vista de todos quantos estavam contemplando todos esses acontecimentos.”* (Ezequiel 28.18) Analisemos a sua queda também em Ezequiel 31.18: *“Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e majestade? No entanto, serás lançado ao além, precipitado às partes inferiores da terra; na companhia de outras árvores do Éden, que também foram derrubadas contigo.”*

Perceba a força destes textos. Deus convoca uma assembleia e sobem os anjos de Deus e os anjos de Lúcifer, ainda não excluídos.

Lembre-se que Lúcifer foi excluído do Monte Santo, que ficava no Éden Mineral, e isso tudo antes de Gênesis verso 2.

E depois de ser excluído do Monte Santo, do Éden, ele viveu bilhões de anos vagando pela Terra, entrando na mente dos anjos habitantes da Terra, e assim seduziu muitos, mas muitos anjos. Logo começou a haver guerra entre os anjos de Deus e os anjos de Lúcifer, mas ele ainda não tinha perdido a sua forma, sua habitação, seu corpo, sua luz. Foi somente depois que Deus convocou a assembleia no céu e bradou que a Terra derreteu. Ainda assim, lá no céu, diante de Deus, houve guerra, literalmente, entre os anjos de Deus e os anjos de Lúcifer.

Confira o texto de Apocalipse 12.7-9: *“E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.”*

E é a partir daí que, de fato, Lúcifer é lançado fora da presença de Deus. Veja os relatos bíblicos destes fatos.

“Como caíste dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada? Como foste atirado à terra, tu que debilitava as nações?

Tu que dizias no teu coração: Eu subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me estabelecerei na montanha da assembleia, no ponto mais alto do norte, Monte Santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; tornar-me-ei semelhante ao Altíssimo! Contudo, levado serás ao inferno, lançado foste ao fundo do abismo!” (Isaías 14.12-15)

OS MUNDOS ABAIXO DE NÓS

Como já aprendemos, os anjos são uma raça pré-adâmica, viveram e habitaram a Terra antes de Adão. Aprendemos também que a Terra foi criada e restaurada, porém passaram a existir mundos abaixo da terra.

Veja que mundos são esses.

1. Inferno

No hebraico, é *sheol*, e está mencionado em quase toda a Bíblia.

Veja:

“Pois um fogo foi aceso pela minha ira, fogo que queimará até as profundezas do sheol. Ele devorará a

terra e as suas colheitas consumirá os alicerces dos montes.” (Deuteronômio 32.22) O inferno não existia, mas passou a existir, e foi para lá que foram lançados Satanás e seus anjos. Como lemos, Deus fez o inferno para eles. O texto de Deuteronômio 32.22 diz que foi na ira de Deus que Ele acendeu o fogo do inferno.

Existe um absurdo que é ensinado, que o inferno ainda não existe e que, quando Lúcifer caiu do céu, ele ficou vagando pelos planetas, pelo Universo até Deus criar a Terra, então ele veio para a Terra. Como já disse isso é descabido, um verdadeiro absurdo.

Analisemos Isaías 14.15 que diz: *“Contudo, às profundezas do sheol (inferno) foste precipitado; lançado foste no fundo do abismo!”*

Sabemos que eles foram arremessados na Terra, no abismo, e Deus acendeu o inferno para eles habitarem. Confira em Isaías 14.12: *“Como caíste do céu ó estrela da manhã, filho da alva? Como foste atirado à terra, tu que debilitavas as nações?”*

Veja Apocalipse 12.9b: *“Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.”*

Com isso, não nos resta dúvidas que Satanás e seus anjos foram lançados à Terra, mais especificamente no centro ou embaixo nos mundos inferiores, o que chamamos de embaixo da terra. E um desses mundos é chamado de inferno.

O inferno é extremamente populoso. A sua população provavelmente é muito superior à população da Terra, mas não creio que seja superior à população do céu. O inferno é habitado por Satanás, seus anjos e os mortos sem Cristo.

Veja Salmo 73.17: *“... até que entrei na casa de Deus, e compreendi o destino dos ímpios.”*

Veja que Davi nos diz sobre o terrível destino dos ímpios.

E quem são os ímpios? São todos aqueles que não são salvos, sem Jesus, sem esperança.

Agora Veja qual é o destino deles, em Salmo 73.19: *“Como são destruídos de repente, absolutamente tomados de terror!”*

Ou seja, todos os ímpios, instantaneamente, irão para o inferno.

2. Paraíso

Antes da morte de Cristo, todos os mortos, com Cristo ou sem Cristo, iam para ao centro da Terra, e o paraíso e o *sheol* ficavam na mesma dimensão. Por várias vezes, encontramos servos do Senhor, como Abraão, Isaque, Davi e outros, dizendo que sua alma iria descer ao *sheol*. Confira: *“Os seus pés descem à morte; os seus passos seguem para o caminho do sheol.” (Provérbios 5.5)* *“Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte.” (Salmo 9.13)* *“Caminho do sheol é a sua casa, que desce às câmaras da morte.”*

(*Provérbios 7.27*) A história do rico e Lázaro, nos mostra isso.

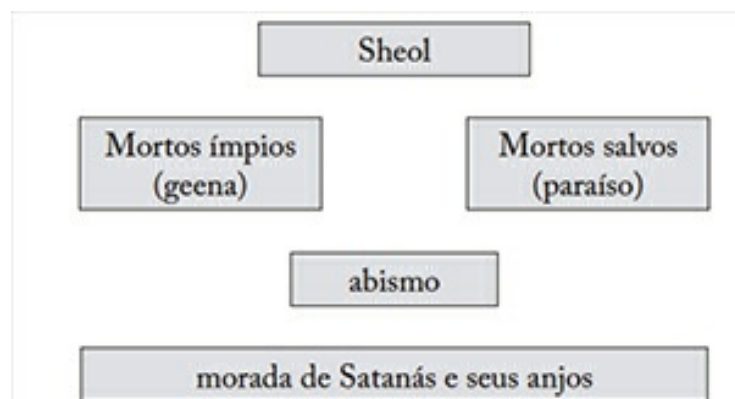
“E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.” (*Lucas 16.22-23*) De acordo com essa história narrada por Jesus, o *sheol* era dividido por compartimento. Tinha a parte dos demônios, a parte dos ímpios e a parte dos salvos, chamada de Paraíso.

Cada parte com seu nome. *Sheol* ou *Hades* são as terras inferiores, mas *geena*, é a habitação dos mortos, abismo, habitação dos demônios.

Veja bem: todos iam para o *sheol*, mas no *sheol* tinha o *geena* e o abismo. *Geena* era aonde viviam todos os mortos, ímpios ou salvos, e os demônios no abismo. E era o *geena* dividido em duas partes, a parte dos ímpios e a parte dos salvos, e essas partes eram divididas pelo abismo, que ficava no meio.

De acordo com as palavras de Jesus, esse é o gráfico referente aos mundos subterrâneos antes de sua morte.



Muitos teólogos acreditam que, após a sua morte, Cristo desceu às profundezas da Terra. Veja em Efésios 4.8-10: *“Por isso, é que foi declarado: Quando Ele subiu em triunfo às alturas, levou cativo muitos prisioneiros e distribuiu dons aos homens. O que significa “Ele subiu”, senão que também desceu às partes baixas da Terra? Aquele que desceu é o mesmo que semelhantemente subiu muito além de todos os céus, para preencher tudo que existe.”*

Com isso, acreditamos que antes da morte de Jesus, os mortos salvos ficavam no Paraíso, que ficava nas terras baixas, mas Jesus levou os salvos para o terceiro céu, agora no *sheol*, só existe o *geena*, que é o lugar de tormento, e o abismo, aonde vivem os demônios. Os salvos hoje estão na glória, no Paraíso Celestial, que fica embaixo do trono de Deus, confira em Apocalipse 6.9: *“... vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que proclamaram.”*

Com este texto fica evidente que os mortos em Cristo, hoje estão no terceiro céu, aonde Paulo foi.

Porém o paraíso fica embaixo do altar de Deus.

Por isso que quando Jesus expulsou os demônios do gadareno em Lucas 8.31, eles pediram: “Não nos mande para o abismo”. Isso porque o inferno “*sheol*” é lugar de tormento não somente para os ímpios, mas também para os demônios.

Por isso também que lemos em Filipenses 2.10: “*Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra...*”

Aleluia! É tremendo saber que nas terras baixas, aonde vivem os ímpios e os demônios, Jesus é adorado, e os joelhos se dobram diante Dele.

O TÁRTARO

O que é mais interessante na Bíblia se encontra aprofundando no texto. Veja esse texto de 2 Pedro 2.4: “*Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno “tártaro”, os entregou a abismo de trevas, reservando-os para juízo.*”

A definição da palavra neste texto, não é *geena* como nos demais textos, mas sim Tártaro, que quer dizer prisão.

Percebeu? Mesmo estando no abismo, existem anjos caídos que estão no Tártaro, que é prisão. Veja Judas 1.6: “*E, quanto aos anjos que não guardaram sua autoridade e santidade originais, mas abandonaram seu próprio domicílio, ele os têm mantido em trevas, presos com correntes eternas para o julgamento do grande Dia.*”

Agora veja: há demônios que estão presos e há demônios que não estão presos. Como sabemos disso? Porque vemos suas atitudes em todo Novo Testamento. E quando Paulo menciona para nos revestirmos, é para os demônios que estão soltos. Temos um exemplo de um anjo caído de alto escalão e alta periculosidade que está preso. Confira em Apocalipse 9.2-9,11 que diz: “*Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar.*”

“*E tinha sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, em grego, Apoliom.*”

Muitos teólogos antigos criam que esse Apoliom seria o mesmo Lúcifer, mas ao longo dos anos esse entendimento caiu por terra, pelo simples fato de Lúcifer estar solto vagando pela Terra, como vemos no livro de Jó 1.6 que diz: “*E o Senhor perguntou a Satanás, de onde vens? E Satanás respondeu: De perambular pela terra e ir e vir pelos caminhos do mundo.*”

Aqueles que afirmam que Satanás está preso precisam ser consistentes. Consistência esta que jamais encontrarão na Bíblia, pois ela declara que nosso inimigo está solto, agindo e atuante. Foi ele que levou Jesus à ponta do pináculo. Foi ele que tentou Jesus no deserto e é ele nosso adversário que

sempre vai diante de Deus para nos acusar. Foi ele que pediu permissão para cirandar com Pedro.

Portanto, podemos afirmar então que Apoliom é um príncipe das trevas, um dos piores, mas está preso em correntes e será solto nos tempos finais para atormentar a Terra por cinco meses, ele e seus anjos com aparência de gafanhotos.

Mas observem algo: existem demônios que estão presos no Tártaro e serão soltos no final dos tempos. Mas, há demônios que estão presos no Tártaro e continuarão presos até o julgamento. Como já lemos em Judas 1.6 e em Apocalipse 9.1 e 9.11.

Então, para entendermos melhor: No *sheol*, existe o *geena*, onde estão as almas dos ímpios.

No sheol existe o abismo, onde moram os demônios.

E no sheol existe o tártaro, que é a prisão de alguns anjos caídos.

Estas são as realidades do mundo abaixo de nós, chamado de terras baixas, ou *sheol*, ou inferno.

A SERPENTE DO JARDIM

É de suma importância respondermos as questões feitas sobre temas controversos, pois se não trazemos respostas a assuntos de maior relevância e aos de menor relevância, com o advento da Internet todos podem buscar por si suas respostas, e aí encontram todo tipo de respostas absurdas. Recebi a seguinte pergunta: “Quem era a serpente do Jardim, um animal ou o próprio Satanás?” A pergunta é boa, e procurarei responder à luz das Escrituras.

Veja o texto de Gênesis 3.1: *“Ora a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito.”*

Aí temos uma clara resposta de quem era a serpente.

Em primeiro lugar, ela não era um animal selvagem como é hoje, mas era um animal do campo, como lemos. Talvez como a vaca, o cavalo e todos os animais do campo. Então, era um animal usado para o trabalho, para uso do homem para auxílios com os serviços da terra.

Em segundo lugar, veja a continuação do texto no verso 3b:

“... que o Senhor Deus tinha feito.”

Fica também muito evidente, que a serpente era um animal como todos os outros que Deus tinha feito.

Observe o verso 3c: *“... esta disse à mulher: É assim que Deus disse. Não comereis de toda a árvore do jardim?”*

Não creio que a serpente fosse Satanás, mas creio sim, como vimos aqui, que ela foi completamente possuída por Satanás, como uma espécie de possessão mediúnica, ou seja, Satanás tomou o corpo da serpente.

Somos informados pela Escritura que, enquanto Eva estava perto da árvore, a serpente se aproximou e falou com ela.

Tem um dado muito importante nisso, e está no fato de Eva não ter se assustado, o que por si só nos mostra muita coisa, pois podemos entender o porquê da escolha da serpente.

Já sabíamos que a serpente era um animal de serviço braçal, era um animal do campo, e se o era, não tinha a aparência que tem hoje, era ereta e grande, e trabalhava no campo, e já sabemos que falava também, ou ao menos era entendido por Adão e Eva. Por notarmos que Eva não se assustou, é razoável também entendermos que ela era de confiança. Lembre-se, ela era o animal do campo mais belo que existia, e não só belo, como o mais inteligente. Então essa serpente, andava, falava e era linda, como nos mostra as Escrituras.

Veja em Isaías 14.29: “... *porquanto, da raiz da cobra brotará uma víbora, e o seu fruto será uma serpente veloz.*”

Aqui, vemos que a serpente não era um animal selvagem peçonhento como hoje, mas veio a ser. Ela era o animal mais inteligente e sociável de todos que Deus havia feito. Isso está muito claro para mim!

Por isso acredito que Satanás escolheu a serpente para enganar Eva. Entenda que Eva foi enganada.

A Escritura afirma que a serpente enganou, traiu Eva, não nos resta dúvida de que eram amigas.

Precisamos atentar para o fato de que Eva deve ter demorado o olhar de interesse em direção à árvore, o que fez com que Satanás fizesse a pergunta: “*Foi assim que Deus disse: Não comereis de todas as árvores do jardim?*” Mais rápido que a pergunta, Satanás percebeu a dúvida no coração de Eva, percebeu que ela não estava tão certa da palavra de Deus, e continuou a entrar na mente dela. E o que fez Eva? Caiu. Não foi a mentira, mas o fato de que no meio da mentira havia também verdade. Ela disse a Eva: “É certo que não morrereis”. Neste ponto ela mentiu. No entanto, a serpente continuou e soltou uma terrível frase: “Porque Deus sabe que no dia que dela comerdes, seus olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecedor do bem e do mal”. Neste ponto ela disse a verdade, e esse foi o fato de Deus não lhes permitir comer da Árvore da Vida. Agora, perceba a sutileza. Não foi a mentira apenas, foi a verdade com mentira. Essa é a grande arma de Satanás, usar a verdade para falar a mentira.

Quando Deus amaldiçoou a serpente, deixou claro que Ele amaldiçoa uma raça e não a Satanás, que estava em maldição. A serpente foi amaldiçoada a viver rastejando e comendo pó. Ela foi reduzida à forma que vemos hoje, e a viver fugindo do homem. Creio, que a serpente foi completamente tomada por Satanás em seus sentidos, uma espécie de incorporação ou mediunidade,

e foi escolhida por Satanás para enganar Eva, pela confiança que Eva depositava nela, pela sua astúcia e inteligência.

AS DUAS ÁRVORES NO JARDIM

Uma das coisas extremamente importante neste imbróglio é o grande mistério que envolve as duas árvores no Jardim do Éden.

É muito importante saber tudo o que cerca o início de tudo. Vamos caminhar e alisar com cuidado o tema.

Veja:

“Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado. E o Senhor fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.” (Gênesis 2.8-9) Com isso, surgem perguntas. Qual é a relevância disso?

Se formos pensar assim todas as vezes que encontramos algumas coisas na Bíblia, então não precisamos da Bíblia toda, mas apenas dos textos que nos interessam, que achamos ser relevantes, aí, não vemos problemas em arrancar da Bíblia certas coisas, ainda assim, surgem outras perguntas: “Por que Deus plantou essa árvore da vida, e essa árvore do bem e do mal?” Realmente não consigo responder tudo, e isso deixaremos para o próprio Senhor nos responder se assim o quiser, entretanto, o que está claro para nós e nas Escrituras, creio que basta termos um pouquinho de esforço e estudo, cavoucar, e iremos encontrar.

Árvore da Vida: Encontrava-se no meio do jardim, assim como o coração está no meio do corpo, Cristo no meio de Sua igreja.

Temos também a menção da Árvore da Vida em Apocalipse 22.2 que diz: *“No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as suas folhas servem para a cura das nações.”*

Observamos que essa árvore tem poder para dar vida eterna, para manter o homem vivo eternamente. Nela contém toda a vida do ser humano. Pelo que nos parece, ela é colocada na Terra, para que, em qualquer eventualidade, sirva para gerar cura, e assim o homem continue a viver para sempre.

Somos então informados pelas Escrituras que a mesma árvore que está na Nova Jerusalém é a que estava no Jardim do Éden com Adão e Eva, e disso não temos dúvidas.

“Mas, essa árvore no meio do jardim, o que é?” Ou podemos fazer a pergunta mais capciosa: “Quem é?” Eu não tenho dúvida, que Jesus era a Árvore da Vida, então podemos considerar que a árvore estava ali como uma presença física de Cristo naquele Jardim, assim como o será na Nova

Jerusalém.

Jesus afirmou em João 15.1: *“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor.”*

Realmente, existem mistérios na Bíblia que são maravilhosos de descobrir, como este da Árvore da Vida, outros nem tanto. Jesus estava lá fisicamente sempre com Adão e Eva, na forma daquela árvore; assim como Ele estava com Sadraque, Mesaque e Abednego na fornalha em forma de Anjo; assim como estava com os hebreus em forma da pedra que andava com eles; assim como estava com Abraão, sendo o cordeiro preso entre galhos; estava com os hebreus e, a cada sacrifício anual, Ele era o cordeiro para o sacrifício. Jesus sempre foi, é, e sempre será. No caso da Árvore da Vida, temos a plena convicção de que era Ele, nosso Senhor.

Outro ponto muito importante do qual surgem perguntas é: “Por que Deus proibiu Adão e Eva de comerem da Árvore da Vida, depois que pecaram?”

Veja:

“... agora o ser humano tornou-se como um de nós, conhecendo do bem e o mal. Não devemos permitir que ele também estenda a sua mão e tome do fruto da árvore da vida, e comendo-o possa viver para sempre. Por isso o Senhor expulsou o ser humano do Jardim do Éden e fez que ele lavrasse a terra da qual havia sido formado. Deus banuiu Adão e Eva e no lado leste do Jardim do Éden estabeleceu seus querubins e uma espada flamejante que se movia em todas direções, evitando assim que alguém tivesse acesso a árvore da vida.”

Agora imagine o seguinte: Adão e Eva não tinham comido ainda da Árvore da Vida, provavelmente porque ainda não tinham precisado. Assim como na Nova Jerusalém, irão comer da Árvore da Vida para que continuem a viver para sempre. No caso de Adão, imagine um homem corrompido, caído pelo pecado, comendo da Árvore da Vida? Imagine esses zumbis de filmes. Ia parecer isso. Um homem morto vivo. Morto, deteriorado pelo pecado e vivendo eternamente por causa da Árvore da Vida.

Para que não ocorresse de o homem viver eternamente em pecado, assim como os anjos caídos, Deus o proibiu de comer da Árvore da Vida. Porém, afirmo que nós ainda temos a sombra da morte em nossos corpos por causa do pecado de Adão, mas está chegando o dia em que iremos viver eternamente com o Senhor, pois Ele é a Árvore da Vida.

Árvore do conhecimento: Entendo que compreender a Árvore da Vida é mais razoável, fica fácil, mas compreender a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal? Devemos ser cautelosos e pisar nesse terreno com calma, mas ainda assim encontraremos nas Escrituras respostas para isso.

Veja.

Em Ezequiel 31.3 temos o relato dessa árvore. Confira: *“Eis que o assírio era como o cedro do Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura; e a sua copa estava entre os ramos espessos. As águas nutriam-no, o abismo fê-lo crescer; as suas correntes corriam em torno da sua plantação;*

assim ele enviava os seus regatos a todas as árvores do campo. Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas nas suas raízes. Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos; e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos; e à sua sombra habitavam todos os grandes povos.

Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

Os cedros do jardim de Deus não podiam esconder; as faias não igualavam os seus ramos, e o plátano não eram como as suas varas; nenhuma árvore do jardim de Deus se assemelhavam a ele na sua formosura.

Formoso o fiz pela abundância dos seus ramos; de modo que tiveram inveja dele todas as outras árvores do Éden, que havia no jardim de Deus.

Portanto assim diz o Senhor Deus: Como se elevou na sua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se ufanava na sua altura, eu o entregarei na mão da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento merecido. Eu já o lancei fora.” Ezequiel 31.3-11

Temos mais textos sobre a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Veja Ezequiel 17.24: *“Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o Senhor abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, e sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca, eu, o Senhor, o disse, e o farei.”*

“Qual das árvores do Éden, é comparável a ti em glória e majestade? No entanto, serás lançado ao além, precipitado às partes inferiores da terra; estarás, pois na companhia de outras árvores do Éden, que também foram derrubadas contigo.” (Ezequiel 31.18) A árvore baixa é Jesus, Ele foi elevado e exaltado.

Confira Jeremias 11.19: *“Mas eu era como um manso cordeiro, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória de seu nome.”*

Em mais uma demonstração que a Árvore da Vida era Jesus, é que não tinha nenhuma beleza, nem aparência linda, diferente da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal que era linda e tinha frutos deliciosos.

A árvore de Ezequiel 3 é muito semelhante ao texto citado que faz menção a Lúcifer e, assim como os textos de Lúcifer, é uma profecia metafórica, de difícil interpretação, mas fica evidente que Lúcifer também é chamado de árvore.

Confira Ezequiel 31.15-16: *“Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu ao sheol, fiz eu que houvesse luto; cobri o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as grandes águas; e fiz que o Líbano o pranteasse; e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram. Farei tremer as nações ao som da tua queda, quando fizer descer ao sheol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas as que bebem águas, se consolaram nas partes inferiores da terra. Também juntamente com ele desceram ao sheol...”*

“Qual das árvores do Éden, é comparável a ti em glória e majestade? No entanto, serás lançado ao além, precipitado às partes inferiores da terra; estarás, pois na companhia de outras árvores do Éden, que também foram derrubadas contigo.” (Ezequiel 31.18) Que texto empolgante! Assim como os textos para o rei de Tiro que Ezequiel fala, para o rei da Babilônia que Isaías fala, agora é para o Faraó, e a regra é a mesma, está falando para o Faraó, mas menciona os eventos e feitos de Lúcifer. E eis que aqui fica claro, que assim como no jardim estava Jesus como árvore da vida, lá estava Satanás, como a árvore do mal.

E, literalmente, o Senhor disse a Adão: “Toque na Árvore da Vida, tenha contato com a Árvore da Vida, mas aquela outra árvore, aquela ali, que está também na Terra, que está também no jardim, com essa, não tenha contato”.

FILHOS DO MALIGNO

Se creio que Eva teve relação sexual com a serpente, e assim teve Caim? Claro que não! Isso é um absurdo. Aqueles que creem nisso, que pregam isso, precisam entender um pouco mais das Escrituras.

Veja Gênesis 4.1: *“Então Adão teve relações sexuais com Eva, sua mulher; e ela concebeu e deu à luz a Caim, e declarou: Com a ajuda do Senhor, tive um filho homem.”*

Está muito claro para mim este texto: “Adão teve relações sexuais com Eva, e ela deu à luz a Caim”. O texto não diz que ela teve relação sexual com a serpente e, sim com Adão.

E ainda temos o texto dizendo: “Com a ajuda do Senhor, tive Caim”. Aqueles que dizem que Caim era um filho híbrido, era filho da serpente na carne, estão cometendo um grave erro de interpretação. Eles dizem que Caim era do maligno.

Confira o texto: *“E não sejamos como Caim, que pertencia ao maligno, e matou seu irmão...” (1 João 3.12)* Se Caim era filho de Satanás na carne por apenas este texto, Judas também o seria? Veja o que Jesus fala de Judas em João 17.12: *“Enquanto eu estava com eles, protegi e os defendi em teu nome. Nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.”*

E o termo é usado também para os fariseus. Eles também são chamados de filhos do diabo.

Confira em João 8.44: *“Vós pertenceis ao vosso pai, o diabo; e quereis realizar os desejos de vosso pai. Ele foi assassino desde o princípio, e jamais se apoiou na verdade, porque não existe verdade alguma nele.*

Quando ele fala alguma mentira, fala do que lhe é próprio, pois é um mentiroso e pai da mentira.”

Fica evidente para nós uma coisa: Caim não era filho, na carne, de Satanás, como alguns “malucos” afirmam. Ele era filho de Adão, mas com seu terrível pecado e desobediência a Deus no episódio do sacrifício fica claro que foi chamado de filho do diabo, assim como os fariseus e como Judas, bem como Esaú. O que sabemos é que toda pessoa caída, desobediente a Deus, é chamada na

Bíblia de filho do maligno, mas não na carne, porém, espiritualmente. Toda pessoa rebelde, caída, desobediente a Deus é, em certo ponto, como apontam as Escrituras, filho da serpente, porém no espírito, não na carne. Por isso, posso afirmar que de Adão e Eva, vieram todos os seres humanos que existem na Terra.

ORAÇÃO

“Amado e poderoso Deus, obrigado porque através do sacrifício de Jesus na cruz do Calvário e pela aceitação deste sacrifício o Senhor me tornou teu filho. Quero pedir, em nome de Jesus, que o Senhor sonde o meu coração e veja se há nele caminhos maus. Livra-me, Senhor! Não permita que nenhum espírito de rebelião tome conta do meu coração. Que eu possa andar nos teus caminhos, completamente comprometido em fazer o que agrada ao teu coração.

Que a minha vida toque outras vidas. Que o meu testemunho de fé leve outras pessoas a aceitarem o senhorio de Cristo.

Que os meus pensamentos sejam agradáveis e confessem o Senhor. Que todo o mal que me cerca seja repreendido na autoridade do nome do Senhor Jesus.

Senhor, encha-me cada vez mais de ti. Que o Senhor faça em mim o que lhe agrada e que eu leve a sua mensagem de salvação e que eu possa crescer na graça e no conhecimento da tua Palavra.

Eu oro assim em nome de Jesus. Amém”!

“Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade”.
2 Coríntios 3.17

Capítulo Três

NEFILINS

Agora, entramos em um ponto muito importante nesta parte do relacionamento entre os anjos caídos e os seres humanos. O capítulo 6 de Gênesis é obscuro, polêmico e cheio de sombras. É-nos relatado, pelas Escrituras, que a Terra tinha se enchido de violência, depravação e que Deus decidiu colocar um fim em toda a raça humana. Porém, nada é mais nefasto que uma mistura híbrida que existiu nesta época.

O que lemos é assim: *“Os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram belas; e tomaram para si esposas de todas que escolheram. E o Senhor disse: Meu Espírito não contendará sempre com o homem, pois ele também é carne. Porém, seus dias serão de cento e vinte anos. Havia gigantes na terra naqueles dias, e depois disso, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos jovens, e elas lhes geraram filhos, estes se tornaram homens poderosos que eram na antiguidade homens de renome.”* (Gênesis 6.1-4) Aí temos um texto bíblico complexo para alguns, para outros nem tanto. O que vemos é o total descaso com alguns textos da Bíblia. Há muitos amados irmãos estudiosos das Escrituras que realmente acham que existem certas coisas na Bíblia que não deveriam ser ensinadas. Pensamos que na barca do estudo estamos lidando com crianças. Por este pensamento, deixamos de estudar e até mesmo ensinar, tratando as pessoas como bebês espirituais, pensando que não entendem nada do que ensinamos ou pregamos, isso se for muito profundo.

Nesse texto há muitas maneiras de pensar.

Existem aqueles que creem que esses filhos de Deus mencionados são os filhos de Sete e que as filhas dos homens são as filhas de Caim. Entendemos que o mundo tinha sido dividido na época, pelos filhos de Sete, um crente filho de Adão, e os filhos de Caim, os descrentes. De acordo com essa linha de pensamento, os filhos de Deus, que seriam os filhos de Sete, não poderiam se misturar com os filhos dos homens que no caso, seriam os filhos de Caim. A verdade é que os argumentos desse pensamento acabam aí. Não há nenhuma base bíblica para afirmar que esses filhos de Deus, seriam os filhos de Sete.

E outra, vemos que a mistura de filhos de Deus e filhas dos homens gerou gigantes, homens poderosos da época, então temos a pergunta: A mistura de homens com homens geraria mutações genéticas? É sério isso? Nada encontramos na Bíblia para confirmarmos tal tese. Absolutamente nada. E, sinceramente, pelo uso simples do termo filhos de Deus, não procede.

Ainda há aqueles que acreditam que quase todo o livro de Gênesis é apenas mitológico, e não deve ser levado em consideração. Sinceramente, recuso-me a comentar sobre isso.

Vamos ao que importa.

Temos a análise dos textos que nos mostra que a mistura dos filhos de Deus com as filhas dos homens, geraram filhos gigantes da época. Aí temos a palavra nefilins, que quer dizer caídos, pois a palavra certa é *nephil*, e *nephil* significa caídos.

Quando se lê: “Naquele tempo havia nefilins ou *nephil* na Terra. A pergunta é: “Quem eram esses caídos?” Esses caídos conheceram as filhas dos homens e fizeram sexo com elas, e geraram filhos e filhas. E foram esses filhos e filhas, que se tornaram homens famosos da época. Quem eram esses homens e mulheres da época? Não sabemos. Mas, de acordo com as Escrituras, esses homens e mulheres da época eram poderosos e famosos.

Agora, veja a expressão “filhos de Deus”, que aparece quatro vezes no Antigo Testamento, e em todas refere-se aos anjos. Veja:

“Certo dia os anjos, isto é, os filhos de Deus, vieram apresentar-se perante o Senhor...” (Jó 1.6) “Em um outro dia os filhos de Deus, isto é, os anjos, voltaram a se apresentar perante o Senhor...”

“Enquanto os luzeiros matutinos, como a Alva, juntos cantavam e todos os anjos, os filhos de Deus, bradavam de júbilo?”

(Jó 38.7)

“Então o rei exclamou: Pois então vede isto! Há quatro homens desamarrados lá dentro, e nada sofrem, estão ilesos! E o quarto homem é parecido com o filho de Deus.” (Daniel 3.25) Estamos certos que, em primeiro lugar, os anjos eram chamados de filhos de Deus. E nos parece razoável que no Velho Testamento a expressão filhos de Deus seja dada exclusivamente aos anjos.

O que temos certeza é que me parece que houve uma segunda apostasia de anjos. Porém, esses anjos caídos, desta vez, não estão entre os anjos caídos que ocupam as regiões celestiais, eles estão presos. Pedro nos fala que, depois que pecaram, Deus não os poupou, mas os jogou em cadeias, e estão esperando julgamento.

Veja 2 Pedro 2.4: *“Ora, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, aprisionando-os em cadeias abismais tenebrosas, com o propósito de serem reservados para o juízo.”*

Porém, a parte mais clara está no livro de Judas. Confira: *“Enquanto os anjos, que não guardaram sua autoridade e santidade originais, mas abandonaram seu próprio domicílio, ele os tem mantido em trevas, presos com correntes eternas para o julgamento do grande dia.” (Judas 1.6)* Agora, Veja o verso 7: *“De maneira semelhante a estes (anjos), Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas entregaram-se à imoralidade e a todo tipo de depravação sexual. Estando sob o castigo do fogo eterno, essas cidades servem de exemplo.”*

Agora, percebam o verso 7 que diz que semelhantes aos anjos que caíram, Sodoma e Gomorra se entregaram à depravação sexual. Está claro ou não? O texto de Judas deixa claro que Sodoma e Gomorra fizeram exatamente o que os anjos fizeram. O fato que encontramos aqui é esse e nada mais.

Temos aí a segunda apostasia de anjos. Desta vez, esses anjos abandonaram sua forma de anjos, que o texto chama de domicílio original, pelo simples fato de terem relação com as mulheres que, diz o texto, eram lindas. E desse relacionamento geraram filhos e filhas e deixaram descendentes. Seus filhos, apesar de serem superiores à raça humana comum, eram superiores à raça humana na época, porém de origem terrena.

É nítido que a grande punição que Deus deu a esses anjos, foi eles nunca mais voltarem aos seus domicílios no ar, mas permanecerem na atmosfera da Terra, especificamente lançados no abismo, e estando presos aguardando o julgamento final.

Agora, entendemos porque Deus enviou o dilúvio e entraram na arca apenas os filhos de Sete. Entraram na arca somente oito pessoas, e nenhum deles teve uma mistura híbrida, ou seja, toda a mistura morreu no dilúvio. De fato, Deus não deixou essa bagunça depravada por menos.

MAS, A BÍBLIA DIZ QUE OS ANJOS NÃO TÊM SEXO

Ouçõ isso quase todas as vezes que o assunto vem à baila.

Então logo ouvimos: “Mas os anjos não podem ser, pois Jesus diz que eles não têm sexo”. E Jesus realmente disse isso?

Veja em Mateus 22.30: *“Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento, são todavia, como os anjos do céu.”*

Veja a explicação de um grande teólogo por nome De Civit XV 23:

Contudo, esses anjos aparecem aos homens em corpos de tal natureza que não puderam ser vistos, nem sequer tocados.

A mesma Escritura mais verdadeira declara. Além do mais, há um rumor geral de que esses anjos deitaram com as mulheres e fizeram sexo com elas. Eles então assumiram formas terrenas com todos os requisitos naturais dos homens.

Quando lemos os relatos, teses e pensamentos sobre o fato, percebemos que eram mesmos os anjos os certos filhos de Deus, isso em praticamente todos os pensadores das épocas medievais.

De acordo com a maioria dos teólogos do passado, cria-se que esses anjos abandonaram a forma angelical, como Judas e Pedro afirmam, e tomaram formas humanas. Apesar de sua natureza celeste, a forma física que eles ocuparam foi humana, tendo então a aparência de seres humanos. Ainda gostaria de mostrar o pensamento de Flávio Josefo e Philo Judaeus sobre o tema.

“De fato, essa concepção era a única aceita pelos judeus versados nos séculos primitivos da era cristã. Com relação à Septuaginta, todos os manuscritos traduzem a expressão hebraica filhos de Deus, como sendo anjos de Deus.”

Com este fato, entendemos que, em condição normal, os anjos não podem fazer sexo, mas aprendemos que eles podem assumir a forma do corpo humano. Deixa claro, que os anjos podem facilmente trocar a sua forma, deixando de serem celestes e passando à forma humana. Pela explicação de todos os historiadores e teólogos dos tempos primórdiais, era quase consenso esse pensamento acima mencionado. Agostinho chega a afirmar que Paulo pede que as mulheres mantenham suas cabeças cobertas por causa dos anjos, para que não seduzam os anjos (1 Coríntios 11.10). Pensamento esse que não estou certo se participo, mas de uma coisa estou certo: creio fielmente que os filhos de Deus, mencionados em Gênesis 6, são de fato os anjos, mas não os mesmos que caíram na rebelião com Lúcifer.

Entendo que eles estavam, de alguma forma, na atmosfera terrestre, cheia de pecado, não resistiram e foram completamente seduzidos pelo pecado, e assim pecaram.

Esses anjos, de fato, tornaram-se também anjos caídos, não puderam retornar ao seu domicílio anterior, ficando sujeitos a permanecerem nessa atmosfera e, logo, desagradando Deus, e sendo jogados no abismo por conta de seus hábitos infames e depravados.

Com isso, em todas as seitas satânicas, temos a informação que seres espirituais vêm ao anoitecer para copular com mulheres. O satanismo ensina a suas mulheres a esperar por esses seres. Temos a informação de testemunhos desses atos de compilação de demônios com mulheres. O que realmente não duvido. No satanismo, temos ainda o nome dado a essas mulheres de “mulheres de Lúcifer”.

Uma vez, atendi um casal em nossa igreja. A esposa, há meses vinha caindo com possessão e demência e não melhorava. Sentamos com eles e perguntei: “Tem alguma coisa que vocês querem me contar?” Depois de muita insistência, o esposo disse: “Eu vou falar amor”. Ela disse: “Não, isso é coisa nossa!” Ele insistiu: “Mas vou falar assim mesmo”. Ele enfrentou a esposa e contou.

Na história, ele afirmava que toda sexta-feira vinham dois seres na casa deles, um feminino e um masculino. Ele ficava na sala e a esposa no quarto, e durante toda a noite, esses dois espíritos, feminino e masculino, mantinham relações sexuais com ele e com a esposa. Ele afirmava que era um prazer incalculável e que muitas vezes tentou dar um fim, mas sua esposa estava completamente seduzida pelo espírito. No demais, também foi ameaçado pelo espírito a não contar para ninguém, sob pena de duras punições. Ele não sabia informar se essas copulações eram em forma de sonho ou acordado. Ele afirmou que era estranho, mas que sentia meio no corpo e fora dele.

Os relatos que temos com atendimentos de pessoas que vieram do satanismo é bem parecido com isso.

O texto de Judas afirma que Sodoma e Gomorra tinham essas práticas semelhantes com os anjos. O que nos dá a entender claramente que eles podiam, sim, ter copulações com seres angelicais, no caso, caídos. Sodoma e Gomorra adoravam a um deus (anjo caído), por nome Asmodeus, que era o deus da luxúria e violência. Esse deus seria o responsável por promover a homossexualidade na região e fazer com que os habitantes da Terra tivessem relações sexuais com seres angélicos. Por isso é que, ao chegarem, os anjos do Senhor, foram atacados pelos homens da cidade, que queriam fazer sexo

com eles, fato que não foi permitido. Os dois anjos destruíram toda aquela cidade nojenta, com esses pecados terríveis que, segundo Flávio Josefo, foram ensinados pelos anjos caídos, ou seja, pelos demônios.

O relato em Gênesis 12.21, afirma que o homem foi completamente influenciado pelos anjos rebeldes, a depravação se tornou desenfreada e não havia mais o que fazer. Toda a Terra estava mais uma vez envolvida na pior das práticas, em relacionamentos oblíquos, terríveis e insustentáveis. Deus realmente precisava colocar um fim na situação. Agora, não somente os anjos caídos eram adorados, mas seus filhos também eram, eram semideuses na Terra, homens, mas com forças e poderes subumanos e cheios de manifestações de Satanás. A Terra estava realmente uma bagunça e, neste contexto, Deus levanta o profeta Noé, e anuncia a destruição. Diz que iria, através dele e de sua família, refazer tudo. E foi isso que nosso bom Deus fez.

ORAÇÃO

Amado Pai Celestial, obrigado pelo privilégio de aprender coisas que dizem respeito ao teu Reino. Obrigado porque a tua Palavra além de trazer esclarecimentos, traz vida e vida em abundância.

Obrigado porque no Senhor somos verdadeiramente livres de todas amarras de Satanás. Obrigado por me fazer entender que o Senhor está sempre cuidando dos teus e que nos amas incondicionalmente.

Senhor, sei que muitas vezes erro e desagrado ao Senhor, por isso, humildemente te peço: sonda o meu coração e retire da minha mente e do meu coração tudo aquilo que desagrada a ti.

Ensina-me a viver para o Senhor e que tudo o que eu fizer glorifique ao teu santo nome. Em nome do teu Filho Amado Jesus. Amém.

“Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres”.
João 8.36

Capítulo Quatro

SATANÁS

Agora, chegamos realmente a um ponto muito importante, pois Satanás, como pessoa, é o mesmo Lúcifer, mas, como transmutação, ele nada tem de Lúcifer. Lúcifer era ungido, era anjo do Deus Altíssimo e possuía luz. Satanás não é querubim, não é sacerdote do Deus Altíssimo e não possui nenhuma luz. Ele foi banido, destruído, restando-lhe apenas os lugares sombrios do mundo para viver.

O nome Satanás sem variáveis é *Sheitan* para o grego, *Titan*, palavra grega usada pelos poetas para designar o deus sol.

Devemos encontrar um padrão nos primórdios da Terra, para o fato da idolatria ao deus sol em todo o mundo, por todas as eras. E não era uma idolatria em pequeno grau. O culto ao deus sol era comum, e nesses cultos ele tinha vários nomes: *San, Shamas, Hadade, Mitras, Apolo, Sheikh, Shems*.

Foi na idade negra, que obtiveram o entendimento de que *Sheitan* era Satanás, o enganador do mundo. E na idade negra eles os chamavam de *Didron*. Em sua iconografia cristã descrevem três miniaturas bizantinas do décimo século, nas quais Satanás é representado com um nimbo, ou glória circular, o símbolo reconhecido ao deus sol nos tempos pagãos.

Quando se tornou pagã, o nimbo circular começou a aparecer nas imagens e quadros de Cristo e dos santos. Ao mesmo tempo, a igreja começou com alguns costumes como tonsura circular e a prática de se voltar para o leste, prática relacionada com o culto ao deus sol.

PRÍNCIPE DESTE MUNDO

Se olharmos nas Escrituras algo acerca do nosso inimigo, um dos títulos dado a ele é de príncipe deste mundo, o que realmente ele é. Quando ele levou Jesus ao ponto mais alto do templo, disse: “Tudo é meu”. Em nenhum momento Jesus o silencia dizendo que nada é dele. Realmente, ele é príncipe deste mundo, controla esse mundo, tudo está debaixo de seu governo. Os governos do mundo, as grandes corporações, programas de televisão, filmes, músicas, tudo passa pelo seu crivo seletivo. Satanás controla tudo, implanta seu estilo de vida como gosta e como quer. Por esses motivos, Jesus disse que viveríamos como ovelhas no meio de lobos, e que éramos entregues à morte todos os dias. Literalmente, somos uma fagulha de luz em meio às densas trevas. E a igreja, neste mundo tenebroso, é o maior empecilho para as obras de Satanás. Por isso é que durante anos, seu alvo principal tem sido destruir a igreja, acabar com a igreja, fechar templos, provocar escândalos, desacreditar a igreja perante a sociedade. Por esse motivo as religiões no mundo são facilmente

aceitas, menos o Cristianismo, por ser ele o responsável por desfazer as obras das trevas. Somente para os cristãos foi dado poder sobre os poderes das trevas.

Somente aos cristãos foi dada autoridade contra Satanás neste mundo. Somente aos cristãos é dada a armadura para lutar nessa guerra violenta.

O título de príncipe do mundo é legítimo e mantido por ele, pois lhe pertence por direito. Veja o que Jesus diz sobre ele, em João 14.30: *“... pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem direito sobre mim e nada pode sobre mim.”*

Observou com cuidado as palavras de Jesus? Satanás não tinha direito sobre Ele, pois Ele não era um filho da desobediência, Jesus não pecou, não caiu no pecado aqui neste mundo, por isso Jesus afirma que Satanás não tinha direito algum sobre Ele, pois Ele tem direito dos seus. Satanás só tem legitimidade sobre os filhos da desobediência, sobre os que continuam na prática do pecado. O pecado, literalmente, faz Satanás ter direito a qualquer pessoa, a governar sobre ela. Veja em detalhes o que ele disse, em Lucas 4.6-7: *“Eu te darei todo o poder sobre eles e toda a glória destes reinos, porque me foram entregues e tenho autoridade sobre eles para doá-los a quem eu entender, portanto se prostrado me adorares tudo isso será seu.”*

Só entendendo essa autoridade é que entenderemos a passagem de Judas 9, na qual o arcanjo Miguel não ousou pronunciar qualquer palavra de juízo contra ele aqui nesta Terra. Confira em Judas 1.9: *“No entanto, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando argumen-tava com o diabo, e batalhava a respeito do corpo de Moisés, se atreveu a fazer qualquer acusação injuriosa contra o inimigo, limitando-se a declarar: O Senhor te repreenda!”*

A palavra mundo do termo “Príncipe deste mundo”, deve ser interpretada de forma ambígua, porque no grego, limita-se à nossa Terra e seus habitantes, e no que se entende pela interpretação, trata-se de todo o nosso sistema solar. Veja como Paulo se refere ao nosso inimigo em 2 Coríntios 4.4: *“O deus desta presente era perversa, cegou o entendimento dos descrentes, a fim de que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”*

E, mais uma vez, a palavra era, é a mesma palavra para mundo aqui. Satanás é legitimamente o príncipe deste mundo.

E de alguma forma, ele induz todos os habitantes da Terra a adorá-lo como sendo o seu deus. De alguma forma, seja sutil ou declaradamente, as pessoas do mundo adoram a Satanás.

DEUS DESTE SÉCULO

É importante notarmos que ao longo dos anos, das eras e séculos, Satanás vem recebendo adoração e culto, mais do que imaginamos. Neste ponto, Paulo faz referência, de forma geral, no que tange a ele, Satanás, ser adorado, cultuado como um deus neste mundo. Veja o que Paulo escreve sobre essa obediência e culto ao diabo.

“Não estais informados de que ao vos entregardes a alguém como escravos para lhe obedecer, sois escravos deste a quem obedecei, seja do pecado para a morte, seja da obediência que leva à justiça?” (Romanos 6.16) Com isso, aprendemos que existem duas leis que regem o mundo, as de Deus e as do diabo. A religião nada tem a ver com isso. Dizer que serve a Deus apenas porque acha que crê, não tem poder nenhum nisto tudo. Porque você pode estar com Deus em doutrina, mas com o diabo em conduta. O que faz você ser de Deus ou do diabo é a conduta. Foi isso que Paulo afirmou, quando você serve ao pecado, é ao diabo que você serve, quando você serve em obediência a Deus, é à justiça de Deus que você serve. Ou seja, frequentar uma igreja, dizer que é crente, até se batizar, não é o que importa se sua conduta não condiz com sua doutrina. É ao diabo que você serve, é a ele que você está cultuando, prestando homenagem.

A lei de Satanás se baseia em coisas muito simples e práticas e quando você faz essas coisas, é a ele que está cultuando, é a ele que está servindo. E a sua lei é esta: que busquemos nossos prazeres, coloquemos nossas esperanças neste mundo atual, que ele governa, e que usemos nossos melhores esforços em várias ocupações, deleites sensuais e intelectuais e inúmeras maneiras de passar o tempo a nós fornecido. Seu ideal é evitar que fixemos nossos olhos no Autor da vida. Devemos ter discernimento, porque coisas simples e triviais do dia a dia podem ser um culto ao diabo de forma velada.

Por isso é que o ato já mencionado nos revela que, ao longo da história, ele vinha sendo adorado e cultuado.

Qual então o real poder de Satanás? Bom, isso tudo só é possível compreender analisando as Escrituras. No entanto, não precisa ser um profundo conhecedor das Escrituras para notar que um grande número dos seres invisíveis supervisiona os governantes e seus negócios e, com isso, este mundo está em rebelião declarada contra Deus.

Recentemente assisti em um jornal que, no Canadá, escolas com princípios cristãos estão sendo fechadas pelo fato de ensinarem os princípios da família tradicional e não incluírem o novo modelo proposto. Isso é o governo do mundo, príncipe desta era, e deus deste século agindo contra a Igreja, contra o povo de Deus. Devemos entender que esse é seu modo de agir, essas são suas leis, é assim que ele trabalha. Todos prestam contas a Satanás, seu rei, e este faz uso destes relatórios para ir diante de Deus e acusar os cristãos. Confira esse fato em Apocalipse 12.10: *“... pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusava de dia e de noite, perante nosso Deus.”*

Há alguns que não acreditam que Satanás vá diante de Deus hoje em dia, e eu pergunto: “Você não leu o texto de Apocalipse 12.10? Não o leu com seu entendimento”? O texto deixa claro que assim como ele foi diante de Deus, na ocasião de Jó, para tentar achar alguma culpa em Jó, ele faz isso contra nós. E, de acordo com o texto, ele faz isso de dia e de noite.

Ou seja, ele está sempre diante de Deus, oferecendo acusações contra nós. Cada pecado que você comete, ele se apresenta a Deus e diz: “Veja lá, olhe lá o que ele fez”. E sabe como vencemos essas acusações? Confira o texto no verso 11: *“Eles, portanto, o venceram por causa do sangue de Cristo e por intermédio do testemunho que deram.”*

Você prestou atenção em tudo o que acabou de ler? Se prestou atenção, rumine, pondere, medite agora, pois vou repetir: Satanás se apresenta diante de Deus todos os dias, dia e noite com acusações reais contra nós, que o vencemos pelo sangue do Cordeiro, mas não é somente pelo sangue do Cordeiro, mas também pelo testemunho que damos. Entendeu?

Assim como temos que usar o sangue de Jesus nessas lutas contra o diabo, temos que usar nossos testemunhos de vida.

Foi esse testemunho que Deus usou acerca de Jó contra Satanás, lembra? Deus deu testemunho de Jó. Ele disse: *“Ele é reto, temente a Deus e se aparta do mal”*. Esse é o testemunho. Temos o sangue de Jesus que nos purifica de todo pecado, mas qual testemunho temos diante de Deus contra essas acusações?

Quando Satanás nos acusa diante de Deus, o que Deus tem de testemunho acerca de nós? Porque vencemos o diabo pelo sangue do Cordeiro sim, mas também pelo testemunho que damos diante de Deus, diante do diabo e diante dos homens aqui na Terra.

Para entendermos como Satanás e seus anjos governam o mundo, Veja o Salmo 82.1-2: *“Deus, o supremo juiz, levantou-se no meio da assembleia dos deuses e abre o julgamento: Até quando dareis sentenças injustas, favorecendo os ímpios?”*

Agora confira quem são esses deuses nos versos 5 e 6: *“Eles nada compreendem, nem percebem que vagueiam pelas trevas da ignorância e da instabilidade; abalam assim as bases que sustentam a própria terra. Eu declararei: Vós, ó juízes, sois como deuses; todos vós sois filhos do Altíssimo!”*

Este salmo nos mostra, primeiro, Deus assistindo, no meio dos anjos, os governadores deste mundo e os culpando pelas desgraças do mundo, responsabilizando-os por toda tolice. Temos dois exemplos na Bíblia, deste tipo de assembleia: uma está no livro de Jó e a outra no livro dos Reis, em 1

Reis 22.19-23, pois ali, aparentemente, temos um julgamento celestial para determinar o destino do rei Acabe.

“E Micaías acrescentou: Ouve a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda. Então o Senhor perguntou: Quem enganará Acabe a fim de que ataque Ramote-Gileade e encontre a morte lá? E alguns anjos davam interpretação, mas outros sugeriram ideias diferentes. Até que, finalmente, um espírito colocou-se diante de Deus e declarou: Sou eu que haverei de enganá-lo! De que modo pretende fazer isso? Ao que respondeu: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei. Ao que o Senhor disse: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze o que deves fazer.”

É impressionante o conteúdo deste texto! Literalmente, o profeta disse que foi mostrado a ele uma assembleia para definir o futuro do rei Acabe, que era governado pelo diabo.

Satanás governava através dele, mas pelo visto, Deus deu um basta nisso, e na assembleia desses

anjos, temos o veredito de Deus dizendo: “Basta”! Fica claro que esse anjo, mentiroso e enganador, não é um anjo do Senhor, mas um dos anjos de Satanás, mas lembre-se que todos estão debaixo da permissão legal de Deus.

Tudo o que é chamado de deuses na Bíblia, são anjos, neste caso, anjos caídos. Veja em João 10.35: *“Se ele chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus...”*

Assim como o diabo lidera a cruzada contra Jó, quando pede para peneirar Jó, um espírito enganador sai para mentir enganar a todos os profetas de Acabe, e assim Acabe termina morto. É neste mesmo caso que Satanás pede para peneirar Pedro, uma permissão não concedida. E no final dos tempos uma espécie desse espírito do engano sairá também sob a ordem de Deus para peneirar os crentes.

Veja em 2 Tessalonicenses 2.11-12: *“É por este motivo, que Deus lhe envia uma espécie de poder sedutor, a fim de que creiam na mentira, e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas decidiram usufruir dos prazeres da injustiça.”*

Assim, como Acabe foi peneirado por um espírito de engano e mentira, fazendo-o acreditar nele, e isso era juízo de Deus, e terminou morto, muitos crentes, agora no final dos tempos, estão sendo peneirados por um espírito de engano e mentira, tudo isso com a permissão de Deus. E esse espírito de engano e mentira, que é maligno, vem debaixo da ordem de Deus. E qual é o motivo de sua ação? Diz o texto: porque decidiram usufruir os prazeres da injustiça.

Realmente, há muitos de nossos irmãos, que estão usu-fruindo dos prazeres da injustiça, e estão fazendo isso por opção, é para eles que são enviados esse tipo de demônio de engano e mentira.

Os “deuses” de toda a história são anjos caídos. É neste caso que encontramos em Salmo 97.7, um antigo salmo de Davi, que diz: *“Prostrai-vos diante dele todos os deuses”*. O termo deuses é anjos, *melahims*.

Podemos afirmar que aqueles a quem em todas as eras, os homens chamavam de deuses, em todos os povos pagãos, Grécia, Egito, Pérsia, Babilônia, Roma, entre outros, todos esses deuses são, na verdade, anjos caídos que, ao longo das eras influenciaram as culturas e conviveram com os governos do mundo. Os deuses, na realidade, nunca existiram, mas eram considerados e sempre foram os anjos caídos. Por isso, na mitologia, são tidos como poderosos. Repare, por exemplo, a mitologia grega e sua história. De acordo com a cosmovisão grega, o poeta Hesíodo, 900 a.C, nos dá uma ideia de como o mundo cria nos deuses e como eles eram celebrados e vistos em sua época. Deste modo, de acordo com Grécia e Roma, eles imaginavam o seguinte, Urano ou Céu, foi o primeiro deus supremo. Porém foi afastado do poder por seu filho Cronos, ou Saturno, que mais tarde, recebeu o mesmo tratamento de seu filho Zeus, ou Júpiter.

O problema é que essa doutrina antiga era comum na época de nosso Senhor e influenciou até mesmo os crentes verdadeiros, quanto mais os falsos.

Nesta época, existiam os cristãos gnósticos que tentavam conciliar Cristianismo com a cosmovisão

pagã. Realmente, todos os povos de todas as eras, em todas as civilizações, criam nesses deuses, que hoje, temos a absoluta certeza que existiram e existem, mas são os anjos caídos que, ao longo dos anos, influenciaram todos os governos e civilizações da Terra.

Estamos convictos que os seres espirituais governam os governos humanos, e o profeta Isaías nos mostra isso em Isaías 24.21: *“E acontecerá naquele grande dia, que o Senhor castigará os governos nos céus, e os reis e governantes da terra. Eles serão reunidos, tal qual um bando de prisioneiros condenados à mesma masmorra, trancafiados numa prisão onde aguardarão a punição final depois de muito tempo.”*

Apenas no final dos tempos, Deus vai acabar com esse governo celestial de anjos caídos sobre os governantes terrenos. Por isso, lemos em Apocalipse 12.9: *“Assim o grande dragão foi excluído para sempre. Ele é antiga serpente chamada Diabo e Satanás, que engana o mundo inteiro, ele e seus anjos foram lançados em terra.”*

Perceba a parte que diz: *“engana o mundo todo”*. É isso que ele faz em todas as eras, sendo cultuado, adorado, vene-rado como um deus, ele e seus anjos vêm sendo adorados em todas as eras por todas as religiões pagãs da Terra como sendo deuses. É por esse motivo, que a Bíblia o chama de deus deste século, não porque ele seja, mas para os cristãos saberem, como Satanás tem sido adorado, ele e seus anjos, como deuses desta presente era. Veja como ele está na Terra: *“... Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, e ele está com muita ira, porque sabe que pouco tempo lhe resta.”* (Apocalipse 12.12) Percebeu? Ele vem enganando e está com muita ira, e o motivo da ira é porque sabe que tem pouco tempo. Veja Apocalipse 12.13: *“Quando pois, o dragão se viu atirado para a terra, empreendeu forte perseguição à mulher que dera a luz a um menino.”*

Quando Satanás veio para a Terra, a sua única missão era impedir o nascimento da noiva do Cordeiro. Ele não sabia como iria acontecer, mas ficou atento. Logo, quando Deus criou o homem, ele percebeu que algo estava naquele homem, pois Deus havia feito agora uma criatura à sua imagem e semelhança, coisa tal que nunca houve. E o que ele fez? Bom, já sabemos.

A mulher, neste texto, pode se traduzir de duas maneiras, ou em dois tempos. No primeiro tempo é Israel, pois dá luz a Jesus e, no segundo tempo é a Igreja, o segundo Israel de Deus.

Assim como nos primeiros séculos, Satanás empreendeu todos os seus esforços para varrer Israel do mapa, sabendo que talvez ali estivesse o xeque-mate de Deus sobre seu governo na Terra.

Então, vemos seus ardis em toda a Bíblia. No caso de Abraão, tentando-o e levando-o a pensar que poderia ter um filho com a escrava. Entrando no Faraó e sua descendência escravizando, por 400 anos, o povo hebreu. Depois, vemo-lo entrando nos reis em Israel e, assim, por várias vezes a nação é levada ao exílio. Não nos parece estranho que uma nação desse tamanho exista até hoje? Uma cultura de uma pequena nação rege as leis do mundo? Isso é chamado de velha ordem, por isso que Satanás quer implantar a Nova Ordem e essa, sem o modelo cristão-judaico para o mundo.

Assim como durante séculos, Satanás perseguiu Israel, e o foco era o Filho Amado, hoje ele persegue a Igreja, e o foco continua sendo o Filho Amado. Agora, veja bem e anote: num tempo futuro, muito próximo, Cristo e sua Igreja irão assumir a forma de governo que está aí. Jesus será rei

de toda a Terra e seus anjos e a Igreja irão influenciar todo o governo da Terra.

Essa é a promessa, e logo ela vem.

MIGUEL, O PRÍNCIPE

Observe algo muito importante. No décimo capítulo de Daniel, temos a história do príncipe de Satanás que governava a Grécia e a Pérsia, mas o Anjo do Senhor, que se opõe a eles, não possui o título de príncipe. Saindo da boca do próprio arcanjo, sua estada não seria permanente. Ele iria apenas cumprir sua missão especial e se retirar depois de realizada e, como vemos, deixando o príncipe da Grécia sem ser atacado.

Sabemos que, quando o Anjo Gabriel veio até Daniel, ele encontrou uma forte resistência nas fronteiras deste mundo tenebroso e seus principados.

Agora, leia com atenção: todo o mundo, todas as nações têm seus príncipes ordenados por Satanás. A Pérsia tinha o seu, a Grécia tinha o seu, e todas as nações têm os seus. Não sabemos ao certo qual é o governador espiritual do Brasil, o príncipe das trevas, o anjo caído responsável pelo governo dessa nação, mas, como disse, durante séculos e em todas as eras sempre foi assim. Porém, em todas as eras, uma nação apenas não tem um príncipe de Satanás governando, e essa nação é Israel. Veja quem é o príncipe de Israel, em Daniel 10.21: “... *E nessa batalha ninguém me ajuda contra eles, senão Miguel, o príncipe celeste de Israel.*”

Você percebeu? O governo do mundo todo sempre esteve nas mãos de Satanás, o deus deste século, príncipe do mundo.

Ele tem direitos legais sobre a Terra, como já vimos, ainda que por pouco tempo, como também entendemos. Porém, a nação de Israel não tem um príncipe liderado por Satanás, mas tem um príncipe liderado por Deus, e o nome dele é Miguel.

Por isso, ao se referir a Miguel para Israel, ele é chamado de Vosso Príncipe e, logo depois, como o grande Príncipe e Príncipe do teu povo (Daniel 10.21). E nos últimos tempos, Miguel se levantará de novo para defender seu povo. Veja em Daniel 12.1:

“Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe do povo de Deus, se erguerá em benefício dos filhos de Deus.”

É interessante notar que toda a Terra deve ter um príncipe celeste influenciando os governadores e protegendo os seus direitos. Porém, a única nação que não tem um príncipe satânico governando é a nação de Israel. No verso 13 do capítulo 10 de Daniel, percebe-se que o anjo Gabriel não pode ficar na região da Pérsia. Confira: “*Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio me ajudar a vencer o inimigo, porquanto, não pude continuar ali com os reis da Pérsia.*”

Observe a frase: “*Não pude ficar ali com os reis da Pérsia*”.

Primeiro, os reis da Pérsia ali, não são os homens, mas os líderes espirituais daquela região que também são chamados de reis. Segundo, mostra que ele não podia ficar ali, pois não tinha autoridade sobre aquela região. Uma outra prova dessa guerra constante é que Satanás, mesmo tendo o governo do mundo, ainda que por pouco tempo, quer destruir o povo de Deus, antes Israel e, hoje, a Igreja e Israel.

Repare mais um exemplo dessa guerra em 2 Reis 6.13-17: “*Diante do que o rei determinou: Ide e vede aonde se encontra; vou mandar trazê-lo. Então informaram: O profeta está em Dotan! Ele mandou cavalos, carros e um grande exército para lá, os quais vieram de noite e cercaram a cidade. No dia seguinte, Eliseu levantou-se ao romper da aurora e saiu. E eis que um batalhão cercava toda a cidade com cavalos e carros de guerra. Seu servo lhe indagou: Ai, meu senhor, o que havemos de fazer? E o profeta o acalmou dizendo: Não tenhas medo!*”

Porquanto são mais numerosos os que estão conosco do que os que estão com eles. Em seguida Eliseu orou suplicando ao Senhor: Ó Senhor, abre os olhos dele a fim de que consiga ver!

E o Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu a montanha coberta de cavalos e carros de fogo em torno de Eliseu.”

Nestas palavras, vemos como é nossa guerra espiritual e como ela se mistura com as coisas naturais. Os soldados inimigos eram naturais, porém liderados por forças malignas espirituais. Os soldados de Eliseu eram anjos, eram espirituais, porém liderados pelo profeta. Mas tenho a absoluta certeza, que lá estava o Príncipe Miguel. A seguir, a história relata que quando os soldados inimigos vieram contra Eliseu, foi ele que deu a ordem do que deveria acontecer e, em oração, pediu que os soldados ficassem cegos, e todos ficaram cegos. Logo em seguida, tornaram-se prisioneiros de guerra em Samaria pelo rei de Israel.

Sim, a tolerância de Deus esgota, como se esgotou no dilúvio, em Sodoma e Gomorra, e quase foi com Nínive e, quando se esgota, é como se dissesse: “Isso foi demais para mim”. E aí Ele intervém nesse governo infernal do diabo.

Posso lhe afirmar que está chegando a hora de Satanás sair de seu trono, e que a hora dele está chegando, pois Jesus está às portas e seu Reino está vindo.

Veja, em Zacarias 3.1-4, mais esse exemplo dessa terrível batalha, agora um pouco diferente, mas semelhante à de Apocalipse 12, quando Satanás vai diante do próprio Deus para nos acusar.

“Logo em seguida, Deus me fez ver o grande sacerdote Josué, que se posicionava em pé, em frente ao anjo do Senhor. E Satanás estava à direita de Josué, pronto para acusá-lo. Mas o anjo do Senhor ordenou a Satanás: Que o Senhor te repreenda Satanás! Sim, o Senhor que escolheu Jerusalém te condene!

Ora vê este homem! Não parece um pedaço de lenha meio queimada recém-saído do fogo? Ora, Josué, vestido de roupas impuras, estava em pé diante do anjo. Então o anjo ordenou aos que estavam diante

dele: Tirai-lhe as vestes impuras!

E disse a Josué: Vê! Eis que eu tirei de ti o teu pecado, e te vesti com roupas de grande nobreza.”

Aí está a prova dessa terrível e ardilosa batalha, e como Satanás tem acesso constante para nos acusar. Deveríamos nós não dar importância a isso?

Concluimos então de tudo isso que, embora Satanás seja um rebelde, um caído, ele tem autoridade e o governo da Terra, embora por pouco tempo. Mas, por enquanto, ele é elevado nas alturas, que divide o mundo em diferentes províncias de acordo com suas nacionalidades, mandando para lá um príncipe poderoso do ar e implantando reis e governos em toda a Terra. Por isso, agora entendemos o que Paulo diz, ao mencionar que lutamos contra principados, potestades, dominadores e hostes infernais. Ele está corretíssimo.

ORAÇÃO

“Querido Pai Celestial, eu me rendo ao Senhor. Tudo o que sou, tudo o que tenho, todos os meus sonhos e esperanças eu deposito diante de Ti. Em nome de Jesus eu declaro que nada em mim pertence ao inimigo, pois ele é vencido.

Hoje eu quero fazer um propósito com o Senhor: o de te buscar com todo o meu coração e com todo o meu entendimento.

Que Satanás não tenha nenhuma autoridade sobre nada, que tudo em minha vida honre ao teu santo nome, pois só o Senhor é digno de receber honra, adoração e louvor.

Pai, em nome de Jesus eu te peço que me cubras com o sangue de Jesus. Que eu seja liberto das amarras que ainda me prendem ao mundo e que eu possa vencer as lutas que tenho enfrentado, com o Senhor ao meu lado.

Senhor, eu quero que te agrades de mim. Que eu possa fazer o que é bom aos teus olhos e que a minha vida, os meus dons e os meus bens sejam para ti.

Pai, eu quero aprender a amar-te com inteireza de coração.

Sei que muitas vezes fraquejo e erro, por isso, peço o teu perdão. Que o Senhor possa ver em mim frutos de arrependimento. Eu oro assim em nome de Jesus. Amém”!

“Eu, o Senhor, o chamei para justiça; segurarei firme a sua mão. Eu o guardarei e farei de você um mediador para o povo e uma luz para os gentios, para abrir os olhos dos cegos, para libertar da prisão os cativos e para livrar do calabouço os que habitam na escuridão”.

Isaías 42.6,7

Capítulo Cinco

OS ANJOS CAÍDOS

Já aprendemos muita coisa, ou quase tudo, sobre a queda de Lúcifer, já lemos que, quando caiu, foi lançado por terra a terça parte dos anjos, que também perderam a luz e se tornaram espíritos das trevas. O termo é dado justamente porque eles não possuem luz.

“Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.” (Apocalipse 12.9b) Agora, observamos que o reino de Satanás está montado.

Ao serem precipitados sobre a Terra, eles caíram na Terra já recriada. Na realidade, foram para o abismo, *Sheol*, que foi preparado para o diabo e seus anjos. Veja em Mateus 25.41: *“Apartai-vos de mim malditos! Ide, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.”*

Percebeu? Apesar de os ímpios irem para o inferno, ele foi preparado originalmente para ser a morada de Satanás e seus anjos. Então, literalmente, o quartel general de Satanás é no inferno, é lá que ele e seus anjos estão.

Entendemos que os anjos caídos sempre estiveram na Terra, e a participação deles na cultura, civilização, progresso e avanços tecnológicos foi muito efetiva. Eu realmente acredito que uma infinidade de coisas foi inventada com a direção dos demônios, inclusive muita música foi composta sob a inspiração demoníaca. Ainda hoje existe muita gente com alianças declaradas com o diabo e são guiadas em suas carreiras de sucesso por anjos caídos. A cantora internacional Rihanna disse em um de seus shows: “Se você orar e Jesus não te responder, tente Satanás, ele te ouvirá na hora”. A cantora Miley Cyrus disse declaradamente: “Para receber alguma coisa de Deus é necessário ter fé, para receber de Satanás, basta pedir, então prefiro pedir ao diabo”. Temos relatos de muitos artistas que têm alianças com Satanás, e acredito que suas músicas são dadas por demônios.

Com isso, afirmo sem rodeios: os demônios sempre tiveram um contato muito, mas muito próximo, com os seres humanos ao longo de todas as civilizações, desde os primórdios até hoje. Até acredito que lhes foi proibido influenciar as civilizações, de se meterem na vida dos seres humanos, mas como são rebeldes e desobedientes, eles vêm ao longo das eras, influenciando tudo o que existe. Sim, muito do que foi desenvolvido veio da mente inteligente do homem, da inteligência dada por Deus, mas muitas coisas que são tão usadas para o mal, acredito que não resta dúvidas, foram feitas sob influência de Satanás e seus anjos, e sob sua orientação os homens obtiveram ideia para tal criação. Dizem por aí, que Satanás não cria nada. Pergunto: “Sério que essa música não foi composta nos porões do inferno e dada em sonhos, ou em forma de inspiração para seus súditos aqui na Terra? Livros escritos, filmes produzidos, artes pintadas, leis aprovadas. Sério que você não acha que tem o dedo de Satanás?” Existem homens poderosos tão maquiavélicos, que tenho absoluta certeza que

vivem como necromantes aqui na Terra. Literalmente, acredito que boa parte dos poderosos da Terra têm um anjo caído poderoso influenciando-o e pior, sei que ele sabe disso, sei também que ele deve receber direção para isso. Muitos são abertamente necromantes por suas próprias palavras e dizem: “Preciso consultar um oráculo ou meu guia, ou meu espírito”. Recentemente uma cantora famosa no Brasil, com sua voz maravilhosa, e suas músicas sedosas assustou seus fãs ao afirmar que suas músicas são dadas a ela. Então perguntaram como, e ela respondeu: “Aparece pra mim sempre um pequeno gnomo de cor verde e diz para eu escrever, e ele me dá a música”. Percebeu? Isso é necromancia.

Sobre a arte da necromancia, assim como de magia, assim como de feitiçaria ou outras artes escravizadas falaremos mais adiante no livro sobre a arte em si. Aqui, a ideia é mostrar o domínio e a influência dos demônios na sociedade.

Recentemente um dos maiores e mais poderosos empre-sários do Brasil, afirmou: “Passei a vida pedindo a Deus para ficar rico e nunca fui ouvido, quando pedi ao diabo, em pouco tempo fiquei rico”.

E essa é a grande sacada do diabo. Durante séculos e eras ele vem prometendo vida fácil para as pessoas, em detrimento da vida de sacrifícios e renúncias que Deus sempre pede aos seus servos. E por que Deus pede vida de sacrifícios e renúncias? Porque os sacrifícios e as renúncias mudam e moldam nosso caráter ao longo dos desafios e, à medida que vemos que através da renúncia e sacrifícios vamos tendo fé em Deus, essa fé só cresce e aumenta. Ao passo que, com o diabo, ele é humanista. Apesar de odiar os homens, ele sempre quer passar a ideia de que ele é o bonzinho, que ele pode sim, realizar todos os desejos de maneira bem rápida e fácil, mas será que é realmente fácil? Ele ofereceu isso a Jesus, e a única coisa que ele pediu, nós sabemos, foi adoração. E adoração ao diabo custa tudo e custa o principal, a sua salvação – a salvação eterna. Eu realmente acredito que esse foi um dos argumentos que ele usou para que seus anjos o seguissem na rebelião, que umas das coisas que ele prometeu, foi que eles seriam governadores, poderosos, adorados, entre outras coisas.

Mas veja que em todas as eras e séculos eles vêm atuando, sendo consultados, e sendo adorados como deuses por todas as civilizações, e até hoje. Eles são os deuses do Egito, são os deuses da Grécia, são os deuses de Roma, são os deuses da Pérsia, são os deuses da Babilônia, são os ídolos ou santos católicos de hoje, são os orixás, caboclos, iansãs, obaluaês, guias e afins dos cultos afro-brasileiros de hoje. Era para eles que as mulheres de Israel sacrificavam seus filhos e depois choravam. Sempre foram eles que influenciaram os falsos profetas. Foi um deles que subiu e, na arte da necromancia, enganou Saul fingindo ser Samuel, levando Saul à total e final perdição.

A Bíblia amplamente nos mostra os demônios por detrás dos deuses ou ídolos. Veja em Salmo 96:5: *“Todos os deuses pagãos, não passam de objetos feitos ídolos...”*

Nesse texto, não afirmo a não existência dos deuses e, sim, que Deus é o único Deus. Mas, é claro que cremos que Deus é só um, mas também afirmamos que os deuses pagãos de todas as eras são, na realidade, anjos caídos que sempre tiveram contato com os homens e civilizações.

Veja Êxodo 12.12: *“Naquela mesma noite, eu passarei pela terra do Egito e mata-rei todos os*

primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei Juízo sobre todos os deuses do Egito.”

Leia também, em Números 33.4, que diz: *“Os egípcios sepultavam aqueles que dentre eles foram feridos pelo Senhor, todos os primogênitos; o Senhor fez juízo contra todos os seus deuses.”*

Em nenhum momento as Escrituras nos dizem a não existência de deuses, mas nos ensinam, sim, que eles existem, mas não são deuses de verdade e, sim, demônios.

Veja Deuteronômio 10.17: *“Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses, e soberano dos soberanos.”*

Com isso, vemos em muitos casos, as Escrituras, afirmando que o Senhor é soberano sobre todos os deuses.

Os outros deuses são deuses mesmo, mas não são do céu.

Na realidade, são anjos caídos, tratados como deuses em todas as eras. Veja por exemplo, nos textos a seguir, as atividades desses deuses, ou demônios, no Velho Testamento.

“Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituíram.” (Levítico 17.7) “Sacrifícios ofereceram a demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram a pouco, dos quais não se estremeceram seus pais.” (Deuteronômio 32.17) “... e ele constituiu para si sacerdotes para os altos, e para os demônios, e para os bezerros e fizera.” (2 Crônicas 11.15) “... pois imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios...”

(Salmo 106.37) Como podemos observar, não somente entre os ímpios e pagãos, mas até mesmo entre os hebreus havia práticas cegas de adoração a deuses, ou seja, a demônios. Vamos ver o que Paulo tem a nos dizer sobre os deuses?

“Portanto, no que se refere à comida sacrificada a ídolos, temos pleno conhecimento de que o ídolo não tem o menor significado no mundo e que existe um só Deus. Pois, ainda que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra, como de fato há muitos deuses e senhores, para nós, contudo, há um único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem vivemos; em um só Senhor, Jesus Cristo, por intermédio de quem tudo o que há veio a existir, e por meio de quem também vivemos.”

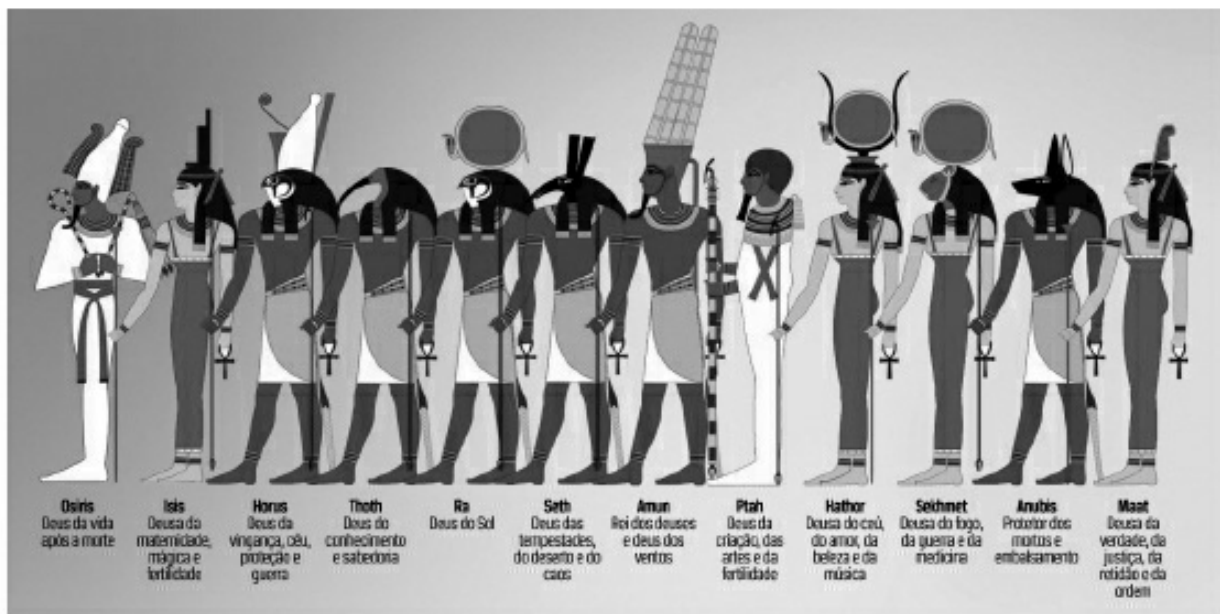
(1 Coríntios 8.4-6) Observe o que Paulo diz: “De fato há muitos deuses”.

Eles realmente existem, mas são demônios, não são bons, são malvados e exigem cultos de todos os súditos. Por isso, posso afirmar que todos os deuses, do Egito, da Grécia, de Roma, da Pérsia, da Babilônia, todos eles, são demônios, são anjos caídos. É por isso que no Egito, eles foram completamente humilhados por Deus.

Cada praga ou acontecimento terrível que Deus mandava era para envergonhar um deus do Egito.

Veja seus deuses mais famosos, para o que eles serviam e como Deus os humilhou:

DEUSES DO EGITO (ANJOS CAÍDOS)



Rá. Atum – primeiro deus. De acordo com os egípcios, é o responsável pela criação do mundo, representado pelo Sol.

Os egípcios acreditavam que o Faraó era a encarnação de Rá.

Os egípcios acreditam que todos os dias, Rá que é o Sol, tem de matar a grande serpente para que venha nascer novamente.

Por conta disso, antigamente, os egípcios não saíam à noite, pois acreditavam que não tinham proteção alguma, pois Rá, não estava no céu, e não estava justamente por estar em guerra contra a serpente. Para punir e envergonhar esse falso deus, Deus trouxe trevas no Egito por três dias (Êxodo 10.21-23).

Por três dias, o Sol desapareceu, e o que é mais tremendo, nem luz de fogo algum se acendia. Deus não permitiu. Era uma escuridão tal que quase dava para pegar. Ninguém podia ver nada, nada mesmo diante de si. Enquanto isto, na terra dos hebreus havia luz normalmente. Isso provocou muito pânico nos egípcios, por causa de sua crença, ou seja, teria Rá sido morto pela serpente? Pois o maior deus deles estava sendo derrotado pelo Deus dos hebreus?

Osíris – Esse é o deus do solo, o responsável para fazer a vegetação crescer. Os egípcios acreditam que foi ele quem deu sabedoria para o homem para inventar a agricultura. Esse deus foi humilhado por duas vezes, na praga dos piolhos e moscas e na praga dos gafanhotos que destruiu toda vegetação egípcia.(Êxodo 8.16-17)

Isis – De acordo com os egípcios, era irmã de Osíris e a responsável pela magia em todo Egito. Era a protetora dos magos. Em todas as pragas, foi humilhada por Deus, mas veja a sua vergonha quando também transforma os cajados dos dois magos em serpente, provocando assim um êxtase em toda plateia, já que Moisés tinha acabado de transformar o cajado de Arão em uma grande serpente. Quando os magos de Faraó produzem, por força de Isis, duas serpentes, as risadas e deboches foram enormes, mas logo silenciadas, quando olham e veem a serpente de Moisés engolindo as duas serpentes de Isis. Pronto, um falso deus humilhado. (Êxodo 7.9-12)

Seth – Reconhecido pelos egípcios como deus do caos, protetor das guerras, causador de tumulto. Uma de suas principais funções era ser deus dos raios e trovões. Foi esse deus que Deus humilhou ao trazer o seu caos no Egito, fazendo chover pedras e fogo. Deus mandou raios e trovões do céu e queimou todo o Egito. (Êxodo 9.22-23)

Nephthys – De acordo com os egípcios é a responsável pelas riquezas do Nilo, faz com que tudo no Nilo corra bem.

Foi a essa deusa, esse anjo caído do Egito, que Deus humilhou ao ferir o Nilo, e não apenas o Nilo, mas todas as águas do alto e baixo Egito. (Êxodo 7.17.25)

Horus – É o deus responsável pela realeza do Egito.

No meio da testa de todo Faraó está o olho de Hórus, que também seria o responsável pela riqueza de todo o Egito.

Era comum dizer que o Faraó era o Hórus vivo. Esse deus foi humilhado diversas vezes. Todas as vezes que Faraó era humilhado, Hórus era humilhado, por isso era comum o Faraó gritar: “Não pode ser, eu sou o Hórus vivo, eu não posso ser humilhado!”

Hathor – Deusa da beleza. As mulheres egípcias amavam essa deusa, porque ela seria a responsável por mantê-las lindas e belas, por manter a pele bonita, macia e cheirosa. Foi essa deusa que Deus humilhou ao enviar a praga de úlceras e doenças na pele. Os egípcios fediam devido a essas doenças que estouraram na pele deles. (Êxodo 9.8-10)

Thorh – De acordo com os egípcios, esse deus (anjo caído) era responsável pela sabedoria dos magos, as escritas e lhes revelava os significados das estrelas, das letras, trazia resposta a tudo que era obscuro. O que é interessante nesse deus é que ele não é envergonhado apenas na época de Moisés, mas também na época de José, quando o Faraó teve sonhos e nenhum dos magos pôde interpretá-los, ou seja, seu deus não funcionou, mas o Deus de José lhe deu a total interpretação. No caso das pragas, ele era humilhado completamente e sempre quando Faraó reunia seus magos para resolver os problemas das pragas, esse deus nada sabia e nem podia lhes dar nenhuma palavra. Era o Senhor humilhando esse deus egípcio.

Anúbis – Era o responsável pela vida e pela morte. Esse deus foi terrivelmente humilhado por Deus na morte dos primogênitos (Êxodo 10.5-10). Era no cajado do Faraó que ficava sua imagem, pois ele tinha uma cabeça de chacal. Provavelmente, foi para ele que Faraó orou quando seu

primogênito morreu, mas ele nada pode fazer.

Bastet – Era responsável pela beleza da nação. Dizem que as pirâmides e toda a arquitetura foram dadas sobre a sabedoria de Bastet. Essa deusa foi humilhada por Deus na praga dos gafanhotos que devastou toda a beleza do Egito e suas plantações. Não apenas nos gafanhotos, mas todas as pragas que vieram a destruir a beleza do Egito, essa deusa estava sendo humilhada.

É fato que todos os deuses do Egito foram humilhados diante de Deus e diante dos hebreus. Deus foi cirúrgico com seus sinais, pois Ele queria humilhar os deuses e destruir o Egito e sua arrogância.

Existem nas Escrituras ainda muitos outros demônios que eram considerados deuses pelos povos pagãos, mas, na realidade, eram demônios.

Vamos ver?

Deuses pagãos (anjos caídos) **Adramelech** – Temos seu registro em 2 Reis 17.31. Neste caso vemos os ezequias levantando sacerdotes e, com isso, começaram a queimar seus filhos a esse monstruoso demônio que era adorado como deus.

Abadom – Temos duas aparições dele registradas na Bíblia. Em Apocalipse, ele é o anjo da morte que será solto no final dos tempos, para fazer mal aos homens por cinco meses (Apocalipse 9.11). Em Êxodo 12.23, vemos-lo matando os primogênitos do Egito.

Devemos notar que este é um anjo caído e não um anjo de Deus, apesar de, nas duas ocasiões, ele operar sob as ordens de Deus. Outra observação sobre esse anjo caído é que ele sempre está preso, como vemos em Apocalipse. Ele não sai da sua prisão e tem seu próprio exército de anjos, como também vemos em Apocalipse 9.11. Porém, notamos que ele é solto quando é necessário. Agora, o que é mais intrigante acerca dele é que ele era adorado pelos gregos como sendo o deus Apolo, recebendo o nome de Apolion.

Asima – Mencionado no mesmo texto de 2 Reis 17.30, está presente em diversas culturas. Cruel, é tido como deus das trevas, mas considerado como deus dos vales.

Asmodeus – Este deus, ou anjo caído, é um grande mistério, pois a Bíblia não menciona seu nome, mas a história o menciona. Esse anjo caído era cultuado em quase todas as culturas pagãs dos primórdios. Era o deus da luxúria, prostituição.

Foi adorado em Sodoma e Gomorra. Seria o responsável por toda promiscuidade. O historiador Flávio Josefo, sem medo, afirma que, na época de Salomão, havia dentro de Jerusalém, uma estátua de Asmodeus, como de muitos outros deuses.

Baal Meon – Um demônio terrível, cultuado como deus por povos primitivos da Palestina. Ele é citado duas vezes na Bíblia, no livro de Números 32.3 e 38.

Belzebu – O famoso Belzebu está por quase toda a Bíblia em várias passagens como um deus, mas

é um terrível demônio. Jesus foi acusado de curar por força de Belzebu, e era um deus filisteu.

Belial – Outro terrível demônio, adorado como deus em Canaã, está em toda Bíblia. No caso de Ana, mãe do profeta Samuel, quando diz ao Sacerdote Eli: “Não me tenha por filha de *Belial*”. O fato se dava porque os filhos de Belial se embebedavam em seus cultos e perdiam os sentidos. E o sacerdote Eli pensou que ela estava bêbada. Acredito que esse ainda é um dos demônios responsáveis pela destruição através dos vícios.

Camos – Demônio adorado como deus pelos povos moabitas e amonitas, dois povos que nasceram de um incesto.

As duas filhas de Ló embebedaram o pai e, uma após a outra, de uma maneira diabólica e maquiavélica, engravidam-se do pai, que estava fora de si. Provavelmente, elas já estavam sobre a influência de Camos.

Deuses (anjos caídos) adorados pelos judeus Veja esse texto de Juízes 3.5-6: *“E os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, e desposaram as filhas destes povos, e propôs seus filhos em casamento às filhas deles, e passaram a cultuar aos seus deuses.”*

Até mesmo dentro da nação de Israel, o grande e grave problema de cultos aos demônios foi sério. Veja os demônios que eram adorados como deuses dentro da nação de Israel.

Baal – Esse foi adorado, muitas vezes, entre o povo judeu e, na época do rei Acabe, tinha até profetas e uma profetiza por nome Jezabel.

Astarote – Apesar de originalmente ser uma deusa fenícia, foi muito cultuada dentro da nação de Israel, principalmente pelas mulheres. É a rainha do céu registrada em toda a Bíblia (Jeremias 44.18-19-20). E essa deusa, ou demônio, é uma das mais adoradas em quase todas as eras. Passou pelos gregos e chegou até nós. Pelos católicos, hoje, ela terá em cada nação uma figura de “nossa senhora”, ou seja, por detrás de cada “nossa senhora”, ou padroeira de cada nação, está a rainha dos céus mencionada pelo profeta Jeremias. Confira o texto: *“No entanto, desde que paramos de queimar incensos à rainha do céu e de oferecer libações a ela, nada temos. E as mulheres apoiaram seus maridos, exclamando: Quando queimávamos incenso em culto à rainha do céu e derramávamos ofertas de bebidas em seu nome, será que era sem consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos na forma da imagem dela e lhe oferecíamos nossas libações?”*

Veja o que Deus através de Jeremias fala sobre isso no verso 22-23:

“O Senhor não podia suportar por mais tempo a malignidade das vossas atitudes, as abominações que cometestes. Por essa razão, a vossa terra ficou desolada, arruinada, completamente destruída, amaldiçoada e deserta, como facilmente se pode observar em nossos dias.”

Essa atitude de cultuar a rainha do céu trouxe a ira de Deus sobre eles, e Deus os destruiu completamente.

Moloque – Era mais um deus adorado pelos hebreus, um dos mais cruéis. Sua origem vem, mais uma vez, de uma das filhas de Ló, ou seja, era um deus amonita. Adotado pelos hebreus, pelos moabitas e amonitas. A sua prática era terrível, pois os pais jogavam seus filhos no fogo em adoração a Moloque. A palavra Moloque vem da palavra hebraica *Molek*. Veja os relatos bíblicos sobre esse terrível demônio.

“E da tua descendência não darás nenhum para dedicar-se a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor.” (Levítico 18.21) “Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que der de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará.”

(Levítico 20.2) “Neste tempo, edificou Salomão um santuário a Quemós, abominação de Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque abominação dos filhos de Amom.” (1 Reis 11.7) Em seu tempo de terrível desvio, não me resta dúvidas que Salomão se tornou não somente idólatra, mas diabólico e satanista. E tenho absoluta certeza que todos esses demônios estavam controlando sua mente e, assim, procurando governar o povo de Israel.

Veja abaixo em 2 Reis 23.13: *“O rei profanou também os altos que estavam defronte de Jerusalém, à mão direita do monte da destruição, os quais edificara Salomão, rei de Israel, para Astarote, abominação dos sidônios, e para Quemós, abominação dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de amom.”*

Esse deus Moloque era também chamado de *Milcom*.

Veja em 2 Reis 23.13 e Jeremias 49.1.

Quemós – Mais um deus moabita, considerado o destruidor ou ainda deus peixe. Está registrado em Juízes 11.24 e 1 Reis 11.7, entre outros. Já mencionado acima, era um terrível demônio da destruição que era adorado como deus dentro de Israel, e Deus o chama de abominação. Em seu desvio total, Salomão se tornou um homem místico, uma espécie de bruxo, satanista, encheu a casa de Israel de demônios, e as mulheres de Israel passaram a sacrificar seus filhos a esses deuses especialmente a Moloque. Isso mesmo, elas também passaram a jogar seus filhos no fogo.

É neste sentido, todo mostrado acima, que se associar aos deuses é associar aos demônios, é ter uma aliança com eles, é ser servente deles, adorador deles. Veja o que Paulo fala exatamente sobre isso em 1 Coríntios 10.19-22: *“Sendo assim, o que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo significa alguma coisa? Ou o ídolo tem algum valor? Não! Quero enfatizar que o que os pagãos sacrificam é oferecido, isto sim, aos demônios e não a Deus. E não quero que tenhais qualquer comunhão com os demônios. Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios. Não podeis participar da mesa do Senhor, e da mesa dos demônios.”*

Com isso, Paulo fecha a questão para nós que, sim, por detrás de cada deus ou ídolo, na realidade, existe um demônio.

E no sentido de importância, Paulo diz que eles não têm nenhuma importância como Deus. E, apesar de serem chamados de deuses, são demônios. Paulo está, literalmente, afirmando que, apesar

dos egípcios, gregos, romanos e todos os povos da Terra falarem que têm vários deuses, o que está por detrás deles, na realidade, são os demônios, e que esses deuses, na verdade, são anjos caídos, ou seja, demônios. De fato, nenhum homem é levado a cultuar nada, todo culto que não é a Deus, será um culto a um demônio. O que entendemos é que não existe um culto vazio e, sim, que o culto que não é para Deus, terá um demônio cultuado.

Existem dois propósitos nestes cultos. Primeiro, é a grande organização do reino das trevas. Pois o reino das trevas só estará de fato organizado quando os homens estiverem subjugados aos anjos caídos, assim como os anjos caídos são subjugados a Satanás. Então, aí temos a ordem. Os homens são subjugados aos demônios pelos simples ato de culto inconsciente, ou até mesmo com práticas explícitas satânicas. E o principal fator, em segundo lugar, é afastar o homem, que é a imagem e semelhança de Deus, de seu Criador. Então, quanto mais obterem liderança dos demônios sobre eles, sejam por detrás dos ídolos ou deuses, ou práticas satânicas, ou até mesmo na negação de Deus como o fazem os ateus, mais longe de Deus o homem ficará. O ateísmo é o mais alto nível de satanismo que existe, mesmo que de forma cética. Todo o mundo que nega a Deus adora o diabo.

ORAÇÃO

“Deus querido, eu sei que o inimigo das nossas almas é sagaz e organizado, mas o Senhor é o Deus que tudo fez e é muito maior que o inimigo, então, em nome de Jesus, eu te peço que me ajude a vencer Satanás e suas ciladas. Que eu possa a cada dia crer mais e mais na tua Palavra, pois ela é a verdade que liberta. Reconheço que muitas vezes fui enganado e atraído pelo engano e pela mentira. Confesso que me afastei da verdade, mas agora eu quero ser reerguido pelo Senhor.

Peço em nome de Jesus que o Senhor me fortaleça e capacite e que guarde a minha vida e a de minha família em todo o tempo. Eu sei que a minha luta não é contra as pessoas, por isso, eu te peço que me ensine a amá-las e a aceitá-las exatamente como elas são, mas também te peço que me ajude a falar de Jesus para que elas sejam salvas e libertas das cadeias da opressão.

Meu Amado Senhor, quero sentir a tua presença e a tua direção em tudo o que eu fizer. Quero que a minha vida seja consagrada ao teu serviço e que o inimigo não tenha vez em nenhuma das minhas escolhas. Ajuda-me, Senhor!

Dá-me forças! Em nome de Jesus. Amém”!

“Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados”.

Colossenses 1.13,14

Capítulo Seis

AS CASTAS DE DEMÔNIOS

Não sabemos ao certo, mas se são milhares de milhares de anjos e a terça parte caiu, considero coerente a existência de bilhões de demônios, ou seja, anjos caídos.

Agora, imagine bilhões de demônios dominando, de uma maneira organizada, este mundo que Paulo chama de mundo tenebroso. O que a Bíblia nos fala sobre os demônios, sobre os anjos caídos?

Primeiro, devemos classificá-los por hierarquia, de acordo a Palavra de Deus: *Archas* – Principados *Exousias* – Potestades ou autoridades *Kosokratores* – Dominadores *Pneumatikas* – Hostes E todos esses agora são liderados por Satanás, aquele que era Lúcifer. Confira em Efésios 2.2: “... o príncipe das potestades do ar, o espírito que agora está atuando no mundo.”

Observe que, literalmente, tudo neste mundo é horrível, é tenebroso, é liderado, é governado por Satanás e seus anjos, que agora são as potestades do ar e, de acordo com as Escrituras, são os espíritos que governam o mundo, e isso tudo com autoridade dada por causa do pecado original.

CLASSIFICAÇÃO DOS DEMÔNIOS NO NOVO TESTAMENTO

Apesar do sincretismo colocar muitos nomes nos demônios, prefiro ficar com os nomes que a Bíblia os denomina.

Vamos a eles: Espírito mudo e surdo – Mateus 9.32

Espírito de enfermidade – Lucas 13.12

Espírito enganador – 2 Timóteo 3.13

Espírito de escravidão – Romanos 8.15

Espírito de medo – 2 Timóteo 1.7

Espírito de angústia – Isaías 61.3

Espírito de crime – Ezequiel 7.23

Espírito de perversidade – Isaías 19.14

Espírito de adivinhação – 1 Samuel 28.7-8, Atos 16.16-18

Espírito de mentira – Daniel 11.27; 2 Crônicas 18.22

Espírito de prostituição – Oséias 4.12

Esses são apenas alguns nomes dados aos demônios que também denotam suas atividades. Particularmente, quando vou expulsar algum demônio, são esses nomes que uso, assim como Jesus e os apóstolos usavam.

Temos também os demônios que operam em forma de setas, como está no Salmo 91, e são eles: Laço do passarinho; Peste perniciosa; Espanto noturno; Seta que voa de dia; Peste que anda na escuridão; Mortandade que assola ao meio dia.

CASTAS DE DEMÔNIOS

Muitas vezes acontece na vida diária da Igreja, crentes se depararem com alguns tipos de demônios e não conseguirem expulsá-los. Os discípulos de Jesus se depararam com a mesma situação, e perguntaram, com vergonha, por que não puderam expulsar.

Veja, em Mateus 17.19-20: *“Então os discípulos chegaram-se a Jesus e, em particular, lhe perguntaram: Por qual motivo não foi possível expulsá-lo?”*

Ele respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé.”

Jesus está dizendo, literalmente, que muitos não têm autoridade sobre os demônios por falta de fé, mas confira ainda no verso 21: *“Contudo, essa espécie só se expela por meio de oração e jejum.”*

Eu afirmo que o jejum e a oração fazem a diferença no ministério de libertação. É de suma importância que aquele que lida com libertação, tenha uma vida consagrada ao Senhor, tenha seus períodos de oração e jejum. Com isso, aprendemos que existem tipos de demônios que são extremamente difíceis de expulsar. Esses só saem com uma vida consagrada ao Senhor. Não podemos afirmar ao certo que tipos de demônios são esses, mas eles só saem com um período persistente de consagração.

OS DEMÔNIOS ENTRAM NAS PESSOAS?

Agora, leia com atenção, pois posso lhe afirmar que alguns demônios entram nos corpos das pessoas. E digo alguns, porque nem todos os demônios entram nos corpos, mas, com toda certeza, a maioria dos demônios escraviza as pessoas, de dentro de seus corpos.

E para qual motivo que esses demônios entram nos corpos?

Pelo menos por duas razões. **Primeiro** por ter legalidade no mundo físico. **Segundo**, para poder cumprir com perfeição a sua missão de destruir. Ou seja, os demônios cumprem sua missão de destruir, e usam as pessoas para isso. Então, eles agem de diversas maneiras, influenciando as pessoas e possuindo a mente delas. É no possuir das mentes que chamamos de incorporação.

Todos os males do mundo, ou são por influência dos demônios, ou por incorporação dos demônios. Um dos dois é certeza. Posso lhe afirmar que, de acordo com as Escrituras, quem não nasceu de novo, pode ser influenciado por demônios ou incorporado por eles. E como podemos afirmar isso?

Confira Efésios 2.2: “... o príncipe das potestades do ar, o espírito que agora está atuando no mundo.”

Veja também 1 João 5.18 e 19 que afirma: “Ora, sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não é escravo do pecado; antes, aquele que é nascido de Deus, Deus o protege, e não permite que o maligno o possa tocar. Estamos cientes de que somos de Deus e que o mundo todo jaz no maligno.”

Está claro? João faz o contraponto entre os filhos da luz e os filhos das trevas. O maligno não toca em quem nasceu de Deus, de resto ele toca e influencia a todos.

Logo à frente, veremos que ele toca e influencia também alguns crentes, e veremos por que, mas as causas são bem simples.

De início vemos e sabemos que todos os que não são nascidos de Deus são vítimas de Satanás; foi o que Jesus chamou de bens de Satanás, trancados em segurança na casa do valente.

Agora, veremos como os demônios entram nas pessoas:

1. Os demônios entram por meio da rebelião.

Toda primeira entrada de um demônio será por algum nível de rebelião, seja a qualquer autoridade. 1 Samuel 16.14 diz:

“O Espírito do Senhor, se retirou de Saul, e um espírito maligno entrou.”

E por quê? Confira em 1 Samuel 15.23: “Porquanto a rebeldia é como o próprio pecado de feitiçaria, e a arrogância como a idolatria. Porque rejeitou a palavra do Senhor, Ele também o rejeitou como rei.”

Agora, podemos observar que Saul cometeu dois graves erros e, com isso, no capítulo 16, o demônio entrou em ação na vida do primeiro rei de Israel. O erro inicial foi o da rebeldia, e o texto afirma que todo rebelde é, literalmente, um feiticeiro, e Deus iguala a rebelião à feitiçaria. Logo depois de ser rebelde, as Escrituras afirmam que ele se tornou arrogante, e a arrogância é equivalente à idolatria. As Escrituras afirmam categoricamente que todo rebelde é feiticeiro e todo arrogante é idólatra.

No caso de Saul, como no caso de qualquer um, quando ele se tornou rebelde e arrogante, o

Espírito Santo saiu e um espírito maligno entrou.

2. Os demônios entram por meio do sexo ilícito e sexo anormal.

Eu me referi a sexo ilícito e sexo anormal para poder separar os casados dos solteiros. Pois as pessoas casadas fazendo sexo anormal, contrário à natureza, e isso traz também demônios.

Vamos conferir alguns textos para averiguar, com cautela, essa parte tão importante do livro. Analise comigo o texto que está em Romanos 1.27-28: *“E por essa razão, Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até as mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. De igual modo, os homens também abandonaram as relações sexuais naturais com suas mulheres e se inflamaram de desejo sensual uns pelos outros. Deram, então, início à sucessão de atos indecentes, receberam em si mesmos o castigo que sua perversão requereu.”*

Veja agora o que diz o texto de Hebreus 13.4b: *“... Deus julgará os imorais e os adúlteros.”*

O pecado de ordem sexual, perversão sexual, pornografia, sexo ilícito e anormal traz demônios, na realidade, é um verdadeiro ímã para a entrada dos demônios. Na história da humanidade em todo culto pagão, em todo culto satânico havia envolvimento sexual, muito sexo e perversão. Qualquer tipo de sexo ilícito ou anormal irá trazer demônios. Esse foi o estopim da ira de Deus para com Sodoma e Gomorra.

Confira Judas 1.7: *“De maneira semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, entregaram-se à imoralidade e a todo tipo de depravação sexual. Estando sob castigo eterno, essas cidades servem de exemplo.”*

3. Os demônios entram por práticas espíritas de modo geral.

Afirmo de modo geral porque tudo o que envolve espiritismo, esoterismo, horóscopo, mediunidade, viagem astral, nova era, filmes de terror, consultas espirituais, psicografia, cultos a mortos, etc., proporciona a entrada de demônios na vida das pessoas.

Agora, falando de forma resumida, mas lá na frente neste livro, iremos notar, de maneira bem clara, como Satanás escraviza as pessoas através dessas práticas, e iremos conhecer cada uma delas e suas artimanhas.

Essas práticas foram feitas, justamente para que os demônios permanecessem com seus domínios sobre as pessoas.

Vamos ver, nas Escrituras, os perigos desse tipo de prática.

PRÁTICAS ESPIRITUAIS QUE ATRAEM DEMÔNIOS

A atividade de Satanás e seus anjos em nossos dias são tão evidentes como sempre foram em todas as eras. Eles passam pelas civilizações, escravizando as pessoas de uma forma ou de outra, obtendo adoração e culto de uma forma ou de outra. Portanto, agora iremos ver quais práticas eles usaram, ao longo da história, para prender as pessoas, e levá-las a serem adoradoras de Satã.

Ao longo dos anos, Satanás vem dando poderes místicos aos homens para serem seus sacerdotes aqui na Terra para que, através desses sacerdotes, possam ter culto dos seres humanos e mantê-los presos nas trevas.

O homem de alguma forma, é um espírito “preso” dentro de um corpo, e Deus assim o quis. Deus, por suas razões, “prende” o espírito do homem dentro de seu corpo, e não permitiu que ele usasse algum poder místico espiritual.

Percebemos que nosso corpo tem uma defesa natural contra as forças místicas.

O homem não consegue acessar seu espírito, não consegue acessar práticas místicas naturais do espírito a não ser que tenha ajuda e, nesse caso, quem os ajuda são os demônios, nunca Deus. Pelo contrário, Deus proíbe certas práticas. Com Deus, quando o homem tem algum poder, não vem dele, é do Espírito Santo. No homem mesmo não há poder algum, passou disso é obra do diabo. Entretanto, por que Satanás abre os portões do espírito do homem? Como já afirmamos, ele o faz para prender a raça humana nas trevas. Uma vez abertas as portas do espiritualismo, esse homem desobedece a Deus e passa a viver na escravidão declarada de Satanás. Para isso, Satanás dissemina seus sinais e milagres no mundo através de seus profetas e sacerdotes e suas seitas místicas espiritualistas.

Afirmo-lhe que não importa quão bem-intencionados sejam, e nem sei se são, pois qualquer espiritualismo é diabólico. Deus jamais irá romper os porões e soltar o espírito do homem que lá está preso. Deus não quer que o corpo tenha acesso ao espiritualismo, não quer que o homem seja oráculo, tenha visões, previsões, mediunidade, necromancia, *etc.* Quaisquer atividades similares a essas são diabólicas.

Como já afirmei, o homem não tem e não pode ter nenhum poder em si. O poder que um servo do Senhor deve possuir sempre vem de Deus, e deve ser natural que a glória seja dada a Ele, esse é o propósito. Qualquer glória que o homem buscar para si é vã-glória e, automaticamente, idolatria, outra maneira de ser preso ao diabo. Por isso Paulo declara em 2 Coríntios 3.5: *“Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus.”*

Nenhum profeta, ou sacerdote na Bíblia teve acesso ao seu espírito como forma de espiritualismo, achar sua força interior, nem mesmo Moisés, nem Elias. Todos eles eram acessados por Deus, Deus os acessava, nunca eles acessaram a si mesmos.

Talvez você possa me perguntar: “Se o homem acessar seu espírito, em uma busca interior do espiritualismo, ele se tornará poderoso?” Eu afirmo: “Com a ajuda de Satanás, o homem se tornará sim poderoso, cheio de mediunidade e poderes místicos, e então estará condenado”. Então, vemos os

profetas e sacerdotes de Satanás, homens diabólicos, com poderes místicos como adivinhações, curas espirituais, magnetismo, regressão, hipnose, mágica, magia negra, vuduísmo, agouros, talismã, dias e épocas de sorte e azar, festas pagãs, sortilégios, fetiches, relíquias, imagens de esculturas, retratos, crucifixos, poções. Os milagres são realizados de diversas formas, por agentes humanos, porém, usados pelo diabo. Tenho informações que, na África e Índia, até mortos os feiticeiros ressuscitam. Não podemos esquecer que o anticristo será, em sua época, um dos maiores fazedores de milagres poderosos da Terra.

Aquele que quiser colocar seu corpo sob o controle de sua alma e espírito, ao ponto de descolar o espírito dos porões que Deus o trancou para que ele não encontrasse a espiritualidade está agindo contra a Palavra de Deus.

Agora veja bem, existe uma diferença entre o médium, aquele a quem os demônios possuem livremente, e os endemoninhados. Os endemoninhados o são, mas não por sua vontade, e os médiuns o são, mas por sua vontade. Essas práticas malignas requerem treinamento espiritual, treinamento esse que o diabo está disposto a dar. Portanto, com a instrução dos demônios, o homem projeta sua alma e espírito, solta completamente seu espírito e passa a ter forças místicas, poderes espirituais assim como os anjos, os caídos é claro, mas como consequência dessa prática abominável por Deus, ele se afunda ainda mais em desobediência, corrompendo-se e apegando-se ao inimigo de Deus. Ele se torna como os anjos, porém antes da hora, mas se torna como os anjos caídos. Aí, ele pode ler a mente, levitar, realizar projeção astral, (assunto que iremos tratar à frente), curas, milagres, mediunidade, necromancia, entre outras práticas terrivelmente diabólicas. No entanto, como já afirmamos, todas essas práticas são proibidas por Deus.

O homem é, por enquanto, para ser homem, sem forças ou poderes, e não pode haver fusão entre as três tricotomias do homem. O espírito, alma e corpo devem se manter separados.

Se forem fundidos, o homem natural passará a discernir as coisas do espírito. Com olhos abertos, ele passará a ver o espiritual, a ler pensamentos e viajar nas madrugadas somente com seu espírito. E, como já dissemos, isso é proibido por Deus.

A verdade é que Satanás não liberta todos os espíritos de seus corpos, mas somente aqueles a quem ele quer usar terrivelmente nesta Terra. Os outros ele quer manter escravos, servindo às práticas e acreditando nelas.

Não acredito que os mortos voltem à vida pelo poder do diabo, mas que os demônios entram nos corpos e fazem parecer que voltam. Assim como não acredito que os médiuns ou necromantes conversem realmente com os mortos, mas que Satanás lhes fornece todas as informações familiares necessárias para manter os servos no engano. Foi assim com Saul, quando, ao consultar uma necromante, sobe do abismo, aparentemente o profeta Samuel e fala com Saul, mas observe que não era Samuel, diz a Bíblia: “Entendendo Saul que era Samuel”, ou seja, foi Saul que pensou que era Samuel, mas não era. Era um demônio que estava auxiliando aquela necromante e fez subir um demônio e falou com Saul. Percebeu o engano?

É assim que eles continuam a agir. Entenda que nunca, jamais, um vivo irá falar com uma alma do além, alguém que já foi. Se a alma foi para o inferno, não pode sair de lá, e se foi para o céu, também jamais retornará. Então, em todos os casos de mediunidade, cartas psicografadas, necromancia, contatos com mortos, em todos os casos, os contatos são feitos com demônios.

Assim como por trás de cada ídolo, cada deus pagão eram demônios, assim o é até hoje, por trás de toda prática espiritual que não tem o Espírito Santo como guia. Vamos ver como os servos de Satanás eram chamados em sua época.

Veja pelas Escrituras: **Chartummim** – Esse era o mago (Gênesis 41.8). Esses dados eram dados aos mágicos nos tempos de Moisés e José no alto e baixo Egito. Os mágicos eram mais preocupados com a escrita, e provavelmente era uma arte parecida com a da psicografia de nossos dias.

Chakhamim – Esse era o sábio (Êxodo 7.11). Os dois homens que transformaram suas varas em serpentes diante de Moisés e tiveram suas serpentes engolidas pela serpente de Moisés eram os sábios de Faraó. Em Deuteronômio 18.10-12, encontramos o Senhor proibindo os chakhmim. Veja: *“Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor.”*

O fato de passar pelo fogo não é o mesmo fato de sacrificar a Moloque, como as mulheres hebreias fizeram, mas trata-se de uma iniciação ao feitiço para se tornar um *chakhmim* que Deus proibiu.

Qosen – Esse é uma espécie de adivinhador, que descobria coisas referentes ao passado, ao presente e ao futuro por meio de práticas sobrenaturais. E essas informações são dadas por espíritos.

Meonen – Essa era a arte de usar as nuvens para fazer adivinhações. É uma espécie de terceiro olho, uma espécie de hipnotizador.

Menachesh – Era uma espécie de encantador, amaldiçoador ou abençoador. Balaão era um semelhante.

Mechashsheph – Era alguém com muita ligação com os falsos deuses, e por isso, através das formas e encantamentos, mantinha seus poderes.

Chober – Esse era o fabricante de amuletos ou talismãs.

Eram os demônios que diziam quais amuletos deveriam ser fabricados. Todos os *chobers* compunham uma espécie de can-tilena, tipo de mantra para invocar a presença de espíritos e, enquanto ele cantava, trabalhava na fabricação de seus amuletos.

Sheol obh – Literalmente, significa alguém que consulta demônios. Esse era o tipo de servo do diabo, que já estabeleceu um enorme grau de intimidade, que consegue se comunicar abertamente com os espíritos. Um *obh* é um uma pessoa ligada a um demônio. O médium era chamado de *obh* por ser vaso do espírito. Era neste caso que em Levítico 20.27 diz: *“O homem ou a mulher que o*

demônio está neles...”.

Se analisarmos a história, veremos que as bruxas eram um *obh*. Essas pessoas, como já mencionamos, não são endemoninhadas no sentido de escravas involuntárias de Satanás, são médiuns, porque através delas, os demônios falam com as pessoas. Os demônios entram em alguns para destruí-los, mas no *obh*, ou médiuns, eles entram para controle, e os médiuns são servos por escolha própria dos demônios.

Yidoni – Era uma espécie de profeta, um falso profeta, um oráculo, aquele que fornecia informações vindas direto dos espíritos.

Doresh el hamenthim – É o necromante, o tipo de sacerdote satânico que procurava os mortos para obter informações e pedir conselhos. Normalmente funcionava assim: o familiar invocava o espírito pedido, assim como no espiritismo moderno hoje em dia. No capítulo 18 de Deuteronômio vemos o tamanho dessa abominação.

Ittim – É, literalmente, o feiticeiro. Está mencionado em Isaías 19.3. A cidade de Babilônia era famosa por esses tipos.

De acordo com a história, Babilônia tinha os melhores *Ittim's* do mundo de então. E pessoas viam de todos os lugares para consultar os *ittim's* da Babilônia.

Hobhre Shamayim – Esses eram os consultores das estrelas, os astrólogos da época. Eles dividiam e loteavam os céus para fazer suas previsões e seus horóscopos.

Ashasaph – Esse era um lançador de flecha espiritual.

Era assim chamado por se tratar de alguém que tinha forças místicas para entrar na mente das pessoas e confundi-las. Por isso, tinham esse nome, aqueles que lançam flechas. O papel deles era lançar um encanto com palavras e enfeitiçar a mente de uma pessoa.

Gazrin – Significa aquele que sela o futuro. Era mais um astrólogo da Babilônia. Porém, ele era responsável por determinar o futuro dos homens. Normalmente, era chamado para aferir uma sentença sobre o futuro de alguém, e acreditavam que tudo que dissessem aconteceria.

É importante notar que os anos se passaram, os séculos se passaram, mas Satanás continua com seus sacerdotes, seus magos, seus sábios, seus feiticeiros. E o propósito ainda é o mesmo: amarrar, escravizar e prender as pessoas a ele.

Mostro, no próximo capítulo, as práticas e cultos aos demônios em nossos dias, que faz Satanás ser senhor da vida de quem os pratica.

ORAÇÃO

“Meu Amado Deus, confesso que a minha vida não foi como deveria ser. Infelizmente, muitas vezes

me desviei dos seus caminhos e atendi às demandas do mundo. Infelizmente, muitas vezes acabei entrando em prisões espirituais, mas agora, quero pedir o seu perdão e seguir fielmente a sua direção. Renuncio a toda e qualquer iniquidade que aprisionou a minha vida. Arrependo-me de ter quebrado alianças e quero me consagrar somente ao Senhor.

Eu quero que Jesus, que levou sobre si todos os meus pecados e transgressões seja realmente o Senhor da minha vida. Que todos os vícios ligados ao alcoolismo, ao cigarro, às drogas, aos jogos de azar, ao consumo desenfreado não têm mais nenhuma permissão para manter minha vida em cadeias.

Eu clamo, em nome de Jesus, que eu seja coberto pelo poderoso sangue de Jesus para que a minha vida seja plenamente liberta de tudo o que me afasta do Senhor. Eu declaro que Jesus Cristo me libertou de todo o mal e que eu sirvo somente a Ele e a nenhum outro. Em nome de Jesus, eu oro. Amém!”

“Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor”.

Gálatas 5.13

Capítulo Sete

ONDE OS DEMÔNIOS VIVEM NAS PESSOAS?

Um dia, recebi essa pergunta e, até então, não tinha atentado para a sua importância: “Pastor, em qual esfera do homem os demônios vivem? No corpo, na alma ou no espírito?”. Foi somente a partir daí que passei a me interessar, pois a pergunta é de extrema relevância.

Todos sabemos que o homem é tripartido, ou seja, uma tricotomia. Ele é espírito, alma e corpo. E em qual dessas partes um demônio pode morar?

É muito importante saber isso, para que o libertador possa fazer um bom diagnóstico na hora do processo de libertação de demônios.

Apesar de o demônio falar, expressar e agir por meio do corpo do ser humano, ele não mora na dimensão do corpo, pelo simples fato de ser ele um espírito, mas também não mora na dimensão do espírito.

Então onde ele mora? Ele mora na dimensão da alma.

Ah, então está fácil agora, é só expulsá-lo da alma?

Não, não é tão fácil assim, porque a alma não tem apenas um mundo vivendo nela. E por que sabemos disso? Porque nem sempre quando aparece a palavra alma na Bíblia, é o mesmo significado. Várias vezes, ao lermos a palavra alma na Bíblia, ela possui significados diferentes. Todos os estudiosos versados na Torá acreditam que existem, pelo menos, quatro mundos na dimensão da alma.

Vamos ver esses mundos?

Primeiro mundo: Nefesh – É o mundo da ação. Por várias vezes encontramos essa palavra na Bíblia, e é a mais usada para se referir à alma. Esse é o mundo da alma conectado com o mundo físico. Nefesh é a parte da alma conectada com a consciência, por isso é a parte mais ligada com o mundo físico. Em muitos casos, quando você ler Nefesh na Bíblia, está se referindo à consciência da pessoa.

2º Mundo: Neshama – É o mundo da criação. Por várias vezes, encontramos também essa definição quando lemos o termo alma. E neshama é o mundo da alma responsável pela criação. Esse é o nível da alma associado com a inspiração.

É também a parte da alma mais vulnerável aos anjos ou demônios. É neste mundo que o diabo dá

filmes, livros e músicas.

O neshama é onde reside o caráter de cada pessoa. Por isso, muitas vezes lemos o termo alma, e quando vamos ver, está escrito neshama, que quer dizer, inspiração.

3º Mundo: Chayah – É o mundo da emanção. É chamado assim, por ser o nível cultural da alma do homem, o nível da sabedoria. É nele que pode entrar o espírito da arrogância, presunção, prepotência e orgulho. Quando lemos na Bíblia algo sobre a alma arrogante, é essa palavra que encontramos.

O orgulho entra na parte da alma chayah.

4º Mundo: Yehidah – Esse é o mundo da vontade, ou o que chamamos de arbítrio do homem. Esse é o ponto central da alma. Os demônios entram neste ponto para corromper a vontade da pessoa. Yehidah é o maior elo com Deus, e pode ser o maior contato com o diabo, pois Deus nos quer livres para adorá-lo, quer que queiramos servi-lo. E Satanás quer escravizar-nos. É a parte da alma onde entram os espíritos de vícios, prisões, fobias e doenças psicossomáticas.

Quando conversamos com as pessoas, quando vemos sua situação espiritual, logo precisamos descobrir em qual parte da sua alma está a atuação demoníaca, pois um bom diagnóstico na hora da libertação é importante. É muito eficiente saber em qual mundo da alma da pessoa está agindo uma entidade do mal, pois sendo assim, pode-se focar no problema. E, acredite-me, se existe uma atividade demoníaca em alguém, em um dos mundos da alma ela está, pois os demônios não vivem na esfera do espírito, tampouco da carne. Eles vivem na esfera da alma.

AS DUAS PARTES DO HOMEM

O homem existe em duas partes, na parte material e na parte imaterial, e nas duas ele é real. Ele está na atmosfera do espírito, e está na atmosfera da matéria. Com a queda de Adão, fomos lançados fora do plano espiritual. Nossa conexão com Deus acontece através da fé. Por isso, as Escrituras nos mostram que “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11.6).

A alma e o espírito do homem são parecidos, ambos vivem no plano invisível, apenas nosso corpo vive no plano da matéria. Porém, a nossa alma fala de nosso contato horizontal e nosso espírito nosso contato vertical. Quando Deus fala com você, ele fala no seu espírito. Quando temos o Espírito Santo, ele está em nosso espírito. Já os demônios jamais terão acesso ao espírito, não enquanto estiver lá o Espírito Santo. A ideia de Satanás é que ele assuma o controle total de uma pessoa passando a reinar no espírito dele. No caso de Saul, por exemplo, o Espírito Santo saiu e um espírito maligno entrou. Acredito que foi na esfera do espírito.

Creio que, antes da queda, Adão tinha abertura nos dois mundos, no material e no espiritual, e acredito que o Jardim do Éden era um jardim de dois mundos, meio material e meio espiritual. Jesus, ao estar na Terra, tinha dupla natureza, material e espiritual ao mesmo tempo.

Hoje somos completamente proibidos de tentar acessar nossa parte espiritual, a não ser pelo Espírito Santo. Qualquer um que quiser colar sua alma e corpo ao espírito irá atrair demônios sobre si, e provocar a ira de Deus.

Por isso, Satanás quer que você tenha, de qualquer maneira, acesso à espiritualidade, pois com isso você se torna satânico.

E ele faz isso, levando-o a ler mentes, consultar horóscopo, viagens astrais, mediunidade, necromancia, entre outros. Grande perigo espiritual tudo que se liga a essas práticas.

AS SETE DIMENSÕES

O que são dimensões?

Para a física, as dimensões são magnitudes de um conjunto, para definir um fenômeno. O Universo, por exemplo, tem três dimensões espaciais e uma dimensão temporal. Ou seja, o homem pode ir para a frente, para trás ou para o lado.

Isto é chamado de dimensão temporal. Outro exemplo é a nossa visão. Ela possui três dimensões e são elas: altura, profundidade e largura. Isto é chamado de visão 3D. E quando assistimos a um filme em 3D, significa que esse filme foi feito para atingir os três lados de nossa visão, o que é chamado de dimensão.

Só para constar, pois ainda iremos falar das sete dimensões. As três primeiras é onde o homem vive.

Vamos às sete dimensões?

Primeira dimensão: da luz.

Segunda dimensão: da matéria.

Terceira dimensão: do tempo.

Eu e você vivemos nessas três primeiras dimensões.

Os cinco sentidos do ser humano foram feitos para tocar essas três dimensões.

No sentido da visão, por exemplo, você entra em contato com a primeira dimensão, a da luz. O tato, por exemplo, faz você entrar em contato com a matéria e, por aí vai. É fato que cada sentido do homem, foi feito para estar conectado com as três primeiras dimensões das sete existentes.

Veja, agora, quais são as outras quatro dimensões.

Quarta dimensão: eletrônica.

Essa dimensão foi revelada a nós pela tecnologia, mas é uma dimensão espiritual. De alguma forma, que não sabemos como, a ciência conseguiu fazer essa dimensão acessível a nós.

Mas, o que faz o ser humano entrar em contato com a quarta dimensão? Independentemente de onde você esteja agora, se olhar à sua volta, verá que a dimensão da eletrônica está aí. Isso mesmo, a dimensão da eletrônica é invisível, mas extremamente real. Se olharmos agora para uma tomada, não sabemos a olho nu, que ela é perigosa, mas ainda assim sabemos que dentro dela existem altas e perigosas cargas de energia.

Por exemplo, como um programa de TV é transmitido para qualquer lugar do mundo? Você acha que a câmera cria a imagem e retransmite? É claro que não. Perceba que a quarta dimensão tem som, imagens e cores. O aparelho de TV não inventa ou cria nada disso, ele apenas capta o que já existe e repassa. A câmera, a televisão, Internet ou rádio não inventam cores, som ou imagens, apenas captam e retransmitem aquilo já existente. A isto chamamos dimensão da estática ou eletrônica.

Preste atenção: além de ser invisível, existe mais uma diferença entre as dimensões que vivemos para a quarta dimensão e essa diferença é a velocidade. A velocidade da quarta dimensão é absurda. Por exemplo: uma pessoa liga agora da Europa e meu celular toca no mesmo momento aqui no Brasil, mas, para isso, ao discar, o sinal tem de ir para o satélite e o satélite envia o sinal para o meu celular. Ou seja, o sinal viajou da Europa para o satélite 25 mil quilômetros e volta 25 mil quilômetros só que para o meu celular. Tudo isso, em uma velocidade absurda de fração de segundos. Perceba que a velocidade, na quarta dimensão é terrível. Ou seja, a quarta dimensão é a dimensão da TV, das ondas sonoras, do sinal de Internet e do celular.

E isto é possível por causa das ondas magnéticas. Se acontecer um lapso nas ondas magnéticas, provavelmente no sol ou nas estrelas, os carros param de funcionar, todas as emissoras de rádios saem do ar, tudo o que depende de Internet entra em colapso. E nenhuma TV irá funcionar, aviões irião cair, *etc.*

Mas, não é apenas isto. Na quarta dimensão estão as enfermidades. Os demônios atuam na quarta dimensão, e percebemos que esses demônios podem entrar e interagir nas três dimensões nas quais vive o homem.

Os demônios não vivem na quarta dimensão, mas atuam na quarta dimensão, por isso é que os demônios entram nos corpos, pois, para entrarem e permanecerem em nossa dimensão, eles precisam de um corpo, pois eles são seres de outra dimensão. Apesar de terem total liberdade para atuarem neste mundo físico, não são do mundo físico. Para que os anjos caí-

dos tivessem relações com as mulheres, eles tiveram que abandonar sua identidade original.

Quinta dimensão – trevas espirituais.

Como já mencionado anteriormente nas trevas espirituais, na quinta dimensão é onde está o reino das trevas. Lá está o abismo, no abismo, o Tártaro ou prisão. Lá está o *geena* que é onde estão os mortos ímpios. Como já aprendemos, no *geena* estão os ímpios, no abismo estão os anjos caídos e

ainda dentro do abismo está o Tártaro ou a prisão dos demônios. Essa é chamada de quinta dimensão.

Quando você tem um terrível pesadelo, é provável que esteja na dimensão das trevas. É nessa dimensão também que se concentra nossa batalha espiritual. Quando Paulo menciona que nossa guerra espiritual está nas regiões celestiais, é dessa dimensão que está falando.

O pesadelo é uma pessoa estar, temporariamente, em duas dimensões. Está no corpo, nas três primeiras dimensões, mas espiritualmente, na quinta dimensão. É por isso que, no pesadelo, a pessoa vê seu corpo, o quarto e tudo mais, mas não consegue contato com ele, pois provavelmente está passando por um local de batalha espiritual. O homem vive no consciente, no subconsciente e no inconsciente. No subconsciente é onde vivem os pesadelos, quando não está no sono profundo e nem acordado. É neste portal espiritual que vêm os demônios para atormentarem as pessoas antes de entrarem no sono profundo.

Sexta dimensão – Regiões celestiais de Deus O homem que tem o Espírito Santo mora nas três primeiras dimensões, mas é governado pela sexta dimensão.

Mesmo seu corpo estando vivendo nas três primeiras dimensões, ele é cidadão da sexta dimensão. Perceba que o homem espiritual é governado pela sexta dimensão e o homem carnal é governado pela quinta dimensão, que é o governo dos demônios. A Igreja tem um governo, o mundo tem outro governo.

A Igreja é governada pela sexta dimensão e o mundo pela quinta dimensão. Foi nessa dimensão que o apóstolo Paulo foi.

Também pode ser chamada de terceiro céu.

Sétima dimensão – Morada de Deus (Luz Inacessível).

Ninguém jamais foi nessa dimensão e nunca irá. Ninguém nunca viu e nem verá. Deus mora nesta dimensão, que é restrita a Ele. Essa dimensão não precisa ter autorização de nenhuma outra, pois governa todas as outras e tem acesso a todas.

ORAÇÃO

“Meu amado Deus, eu creio que a Bíblia Sagrada é a Tua Palavra e que ela é a verdade. Reconheço que, muitas vezes, fui enganado pelo inimigo e atraído pelos enganos e pelas mentiras que ele tem oferecido. Confesso que me afastei de seus caminhos e de seus ensinamentos, me afastei da verdade e cedi às tentações. Mas, eu erre, Senhor e estou muito arrependido.

Peço, em nome do Senhor Jesus Cristo, que morreu na cruz do Calvário em meu lugar que o Senhor purifique, limpe o meu coração de todas as iniquidades. Perdoo as minhas falas e as minhas dúvidas. Por favor, Senhor, em nome de Jesus, conduza-me ao seu caminho eterno. Que o meu nome esteja escrito no Livro da Vida do Cordeiro e que o Senhor me dê a vida eterna. Oro assim em

nome de Jesus em quem deposito a minha fé e a minha esperança. Amém!”

**“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês”.
Mateus 11.28**

Capítulo Oito

O REAVIVAMENTO NEFILINS

Somos informados pelo nosso Senhor que os dias de Noé voltariam no final dos tempos. Jesus disse: *“Como foi nos dias de Noé, assim será no retorno do Senhor”*. Temos a absoluta certeza que os dias de Noé irão voltar e, em alguns aspectos, já voltou, pelo menos no que tange à depravação total e violência.

Com isso, digo que a Terra já se encheu de violência como nos dias de Noé, e a evolução sexual está alcançando seu auge, digo auge, porque creio que nos últimos dias antes do retorno de Cristo, voltaremos a ter a influência forte dos anjos caídos no mundo, como já estamos cientes disso, mas o que talvez não saibamos ainda é que os anjos caídos irão voltar a ter relações sexuais com seres humanos.

Mas, será que teremos o retorno dos híbridos?

O presidente russo Vladimir Putin assustou o mundo ao afirmar que boa parte dos governantes do mundo são híbridos, segundo ele, uma espécie misturada de seres humanos e seres que não são da Terra, se é especulação de Putin, não sabemos, se realmente já existem os híbridos também não sabemos, mas que os dias de Noé iriam voltar com toda a sua glória, isso podemos afirmar, pois a Bíblia assim o diz.

Não posso afirmar que os anjos caídos ainda fazem sexo com as mulheres e as engravidam, como foi nos dias de Noé, mas também não posso afirmar que não seja possível.

A rápida expansão do misticismo, do satanismo nos revela que os dias de Noé estão de volta. Paulo nos alertou para esses dias.

Veja em 1 Timóteo 4.1: *“O Espírito Santo afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios.”*

Estamos certos que os dias de Noé estão de volta em nossos dias, e que as doutrinas dos demônios estão de volta.

PRÁTICAS E CULTOS SATÂNICOS EM NOSSO TEMPO

Em nossos dias, vemos claramente as atividades do anjo caído. Ele age e opera livremente e, com o advento da Internet, não é de se espantar que já tenha até adoradores declarados.

Gostaria que você lesse, com atenção e oração, pois essas práticas, são exclusivamente satânicas. A primeira prática e mais terrível é o satanismo em si.

SATANISMO

Apesar do nome assustador, a prática não assusta seus seguidores porque, literalmente, o satanismo é uma das religiões em ascensão no mundo. Entretanto, precisamos entender que existem vários tipos de satanismo.

O satanismo é composto por várias ideologias, diversos fenômenos. E, é claro, sua religião se baseia principalmente no culto a Satanás.

Tecnicamente, o satanismo moderno nasceu no Iluminismo a partir da França, e tinha obras obscuras como o livro “Paraíso Perdido”.

Foi a partir do Iluminismo que o espiritualismo, o culto a Satanás foi ganhando força. Essas obras foram as primeiras dos tempos modernos que mostraram Satanás como um personagem heroico e bom, injustiçado por Deus.

Veja os tipos de satanismo: **Satanismo de LaVey** – Nasceu em 30 de abril de 1966.

Trata-se de uma filosofia fundada por Anton LaVey. É uma obra considerada religiosa por conter rituais e dogmas. Esse satanismo é mais focado em psicodramatização do que no ritual em si. Essa prática não foca o sobrenatural, mas foca a filosofia. Ela dá ênfase ao individualismo, ao hedonismo e à moralidade. São adeptos ao “olho por olho”. Nesta seita, os fiéis são livres para fazer o que se sentem livres para fazer, mas com responsabilidade. O satanismo de LaVey é melhor descrito na bíblia de Satã, e são os fundadores da igreja de Satã.

Possuem práticas e rituais que adotam o uso da magia.

A igreja de Satã defende todos os seguidores das falsas acusações de sacrifícios de crianças e animais, já que as regras descritas na bíblia satânica proíbem expressamente o ataque a crianças e a animais.

Esse satanismo é 100% ateu. Não crê em Deus, mas também não crê no diabo como sendo o anjo caído. Diferente dos satanistas teístas, o satanismo de LaVey considera Satanás como símbolo maior da natureza humana. Não o consideram um deus ou um ser espiritual, mas é inerente ao ser humano, sendo ele fruto da natureza humana. Eles consideram que Satanás, como um anjo do mal, é uma invenção do Cristianismo, e o foco da religião é o indivíduo, ou seja, cada um é o seu deus. Para se converter no satanismo tradicional, basta ler os livros sagrados do satanismo, como a bíblia satânica e concordar com as regras. Os cultos a Baphomet, o pentagrama de ponta cabeça, são valores ritualísticos para a igreja satânica.

O ponto central do satanismo é estimular a liberdade pessoal e a busca do prazer acima de tudo.

Uma das coisas que mais me impressiona no satanismo é essa parte da filosofia.

Realmente, Satanás está governando o mundo, pois o mundo todo está debaixo das filosofias do satanismo explícito. Nada é mais verdade hoje em dia do que a liberdade pessoal e a busca do prazer. É estarrecedor isso! O mundo realmente se tornou completamente satânico.

A bíblia satânica não é considerada sagrada como a Bíblia é para nós cristãos e a Torá para os judeus. Ela é apenas um livro que contém orientações para o viver diário e os mandamentos dessa filosofia de vida. E essa bíblia está dividida em: Livro de Satã, Livro de Lúcifer, Livro de Belial, Livro de Leviatã. Cada um aborda um assunto como amor, ódio, sexo, crenças e regras da vida.

Nenhum satanista pode ser acanhado sexualmente.

E quanto mais libertar sua libido, mas forte se torna. É ideal que o sexo seja o maior ponto de contato nesta prática, e não somente a prática, mas como a ser um assistente. Por isso é que, em todos os cultos satânicos, deve haver muito sexo, inclusive com pessoas assistindo.

Pornografia é satanismo explícito. Quanto mais tempo exposto à pornografia, mais sua alma se torna livre de Deus e serve de Satanás, isso de acordo com a bíblia de Satanás.

Veja os nove mandamentos: 1. Satã é indulgência, não abstinência.

2. Satã representa a existência vital e não idealizações espirituais.

3. Satã representa a sabedoria pura e não o autoengano hipócrita.

4. Satã representa a bondade com quem merece e não com ingratos.

5. Satã representa vingança em vez de oferecer a outra face.

6. Satã representa responsabilidades para os responsáveis em vez da preocupação com os vampiros psíquicos.

7. Satã representa o homem como apenas um animal (às vezes melhor, às vezes pior do que aqueles que andam em quatro patas), que por causa de seu desenvolvimento espiritual e intelectual, tornou-se o mais perverso de todos.

8. Satã representa todos os chamados pecados, já que todos eles levam a recompensas mentais, emocionais e físicas.

9. Satã tem sido o melhor amigo que a igreja cristã já teve, porque a manteve funcionando todos esses anos.

Diante desses fatos, destaco algumas coisas: o relacionamento do homem com os animais e tratá-

los como iguais, realmente, até entre os cristãos vemos esse fato hoje em dia.

Veja, agora, os nove pecados de acordo com a bíblia satânica:

1. Estupidez.
2. Pretensiosidade.
3. Solipsismo (a crença de que não existe nada além da experiência individual).
4. Autoengano.
5. Conformidade extrema.
6. Falta de perspectiva.
7. Esquecer as manipulações do passado.
8. Orgulho contraprodutivo.
9. Falta de estética.

Temos informação que o satanismo é uma das maiores religiões do mundo, mas não declarada. De acordo com seus atos, parece-se com a maçonaria. É reconhecidamente apenas uma filosofia, mas gira em torno de Satanás. Se eles aceitarem ser uma religião, acreditam que perdem a força. Se pararmos para notar, a filosofia satanista está nas músicas, nos filmes, nas novelas, no dia a dia, na boca das pessoas e, literalmente, em todos os lugares. A pessoa não precisa ser reconhecidamente um satanista para servir ao diabo, basta seguir um desses ensinamentos acima citados que se torna um deles.

Veja como o mundo vive hoje. A filosofia do mundo, que segue orientações da bíblia satânica, sem percebermos, ou percebendo, mas negligenciando, foi sendo imposta através das músicas, filmes e filósofos dos tempos modernos.

Aqui, temos os sinônimos de satanismo: Humanismo é satanismo, pornografia é satanismo, ateísmo é satanismo, hedonismo é satanismo, idolatria a deuses é satanismo, bruxaria é satanismo, entre outros.

Satanismo teísta – O satanismo tradicional crê no seu patrono LaVey, porém, são espiritualistas.

O satanismo teísta crê em entidades, deuses e demônios como sendo seres ou inteligências à parte do ser humano.

Segundo eles, estes deuses são invocados e respeitados como auxiliares na evolução. O satanismo teísta crê em tudo que o fundador pregou, mas vai um pouco mais além, devotando Satanás como um deus, não como uma filosofia.

Para esses satanistas, não só Satanás é um deus, mas também seus anjos são deuses.

Essa crença a satanás mantém rituais terríveis, como sacrifícios de animais e crianças, moças virgens, projeções e viagens.

PROJEÇÃO ASTRAL

Não há nada mais perigoso, mais satânico que a prática da projeção astral.

No que ela se consiste?

É-nos informado que projeção astral se trata de um fenômeno paranormal, e se refere à saída da consciência do corpo humano e uma manifestação em uma dimensão extrafísica.

No espiritismo, essa dimensão é chamada de plano espiritual.

Essa prática foi realizada em tempos modernos em 1808 pelo inglês L.Schiavonetti.

Tais experiências podem ser realizadas por qualquer pessoa, por meio do sono, via meditação profunda, técnicas de relaxamento ou involuntariamente, durante episódios da paralisia do sono e através de efeitos neurológicos por indução de drogas.

A Projeção Astral dá o falso conceito de imortalidade da alma. Isso era uma doutrina grega de demônios, cuja crença era que a alma podia se desprender do corpo sem morrer. Entretanto, o pensamento bíblico acerca do fato nega completamente que o corpo se separa da alma (Gênesis 2.7 e Deuteronômio 10.22). Nas Escrituras, a alma só se separa do homem caso ele morra. A alma, na Bíblia, não é uma entidade imaterial que sobrevive fora do corpo. Com isso podemos afirmar que a única maneira de fazer uma viagem astral sem que o corpo tenha morrido é com a ajuda de demônios. A ideia de que nossa alma ou nosso espírito abandonem o corpo ou se descolem do corpo, é uma doutrina pagã.

A viagem astral é uma prática abominavelmente satanista, fazendo o homem acreditar que pode viajar pelo plano astral. De fato, um demônio pega o servo e o leva a muitas viagens, países, casas e planos diversos fora do corpo. Quem faz uso dessa prática atrai sobre si a ira de Deus e se torna um servo fervoroso do diabo.

TEOSOFIA

Teosofia é o conjunto de doutrinas que envolve filosofia, misticismo e ocultismo. A Teosofia é a mãe do esoterismo, que acredita que a sabedoria e o conhecimento do passado oferecem o caminho para a profunda iluminação. A teosofia está hoje em 52 países, e é um ramo profundo do satanismo, é uma terrível doutrina de demônios. Em tese, teosofia é a junção de todas as outras seitas esotéricas, como Nova Era, Maçonaria e Astrologia. A Teosofia é uma maldição terrível de Satanás.

Ela é repleta de símbolos secretos, oração de invocação, mantras e chakras entre outras coisas.

É lamentável ver que hoje temos até muitos crentes praticantes da teosofia.

CHAKRAS

Chakras são os pontos onde se encontram e fundem as nadis ou meridianos. São canais condutores da energia no organismo. Assim acreditam os satanistas. Para eles, os chakras são pontos espirituais em nosso corpo, uma espécie de portais.

Servem para serem acionados para que possam ser curados, ter contatos com seres espirituais quando precisarem.

De acordo com os satanistas, quando um indivíduo precisa de uma cura, é só acionar o chakra dele, seu condutor de energia, e esse libera um alerta espiritual. Esses condutores de luzes seriam um disco, e são percebidos por todos os clarividentes, e quando são acionados, eles giram em alta velocidade, abrindo um portal de luz, para que haja cura e contato espiritual.

Os satanistas pregam que o corpo físico tem uma sutil ligação com o mundo astral, e todos precisam liberar seus chakras.

Os esotéricos, teosóficos e satanistas creem que existem sete chakras em cada ser humano. São eles:

Chakra da base: Significa suporte. E fica na base da coluna.

Chakra sexual: Significa cidade do prazer. Para os satanistas, esse chakra é extremamente importante, pois dará intimidade com os espíritos através da prática desenfreada do sexo.

Chakra umbilical: Neste, ficam retidas as emoções como raiva, mágoa, medo, tristeza, angústia, rancor e ansiedade. De acordo com os satanistas, esse é um dos chakras que mais precisam ser controlados.

Chakra cardíaco: Este fica na região do coração, e seria o responsável pelo amor e paixão.

Chakra laríngeo: Está localizado na garganta e seria responsável pela comunicação com as pessoas.

Chakra frontal: Mais conhecido como terceiro olho. Para os satanistas, este chakra controla todos os outros. Por isso, é comum vermos muitas pessoas com uma espécie de olho no centro da testa. Quando este chakra está saudável, o possuidor dele passa a ter uma capacidade de clarividência e começa a ver como estão seus chakras nos corpos de qualquer pessoa.

Chakra coronário: De acordo com eles, este possui 972

pétalas, está no topo da cabeça e se encontra em todas as outras glândulas do corpo. Neste caso, esse chakra forma uma coroa de luz.

Na realidade, isso não passa de mais uma doutrina de demônio, para aprisionar os homens aos demônios. Qualquer um que entrar por essas práticas, torna-se escravo de demônios e atrai sobre si a ira de Deus.

CABALA

Uma das coisas nas doutrinas de demônios que vem me incomodando ultimamente é a grande invasão da Cabala nos ensinamentos cristãos. Já vejo, com frequência, mestres e pregadores ensinando com fundamentos tirados da Cabala. E posso afirmar que, em grande parte, Cabala nasceu dentro da mente de Satanás, foi idealizada nos porões do inferno e agora está indo para os púlpitos das igrejas. Estudei a fundo sobre o tema, li sobre os três tipos de Cabala, e sabe qual foi minha conclusão?

A Bíblia Sagrada é suficiente.

A palavra Cabala, traduzida à risca, é “aquilo que é recebido”.

A Cabala é antiga, vem da época de Salomão que, em sua breve apostasia, tornou-se místico, ou iniciou essa doutrina mística chamada Cabala, que é o lado espírita ou místico do Judaísmo, e que ganhou força entre pessoas famosas do mundo todo. Gostaria de abrir os olhos de todos quanto a essa doutrina de demônios e para os perigos que o Cristianismo moderno vive com esses ensinamentos.

Quem pratica a Cabala acredita que está de posse da chave que estuda a natureza do Criador, o corpo e a sabedoria espiritual de tudo. A Cabala nasceu de rabinos judeus e é milenar.

Vamos aos três tipos de cabala: **Cabala Teórica:** Essa se preocupa com as dimensões interiores da realidade.

Cabala Transcendental: Essa se aplica basicamente às almas, anjos, meditação. E a meta neste tipo de Cabala é treinar as pessoas, os alunos, nesta linha cabalística para atingir o estado mais elevado de sua consciência, bem como entrar em um estado de profecia através da aplicação dos nomes do Eterno. Com isso, eles aplicam uma espécie de permuta com as letras do hebraico.

Cabala Mágica: Essa se preocupa em alterar o curso da natureza. A grande maioria dos textos da Cabala mágica, jamais foi publicada.

A Cabala mais praticada é a Transcendental. E todos os seus praticantes são espíritas, mágicos e, em certos pontos, satanistas, porém com a mistura de fundamentos judaicos. Existem ensinamentos claros na Cabala que mostram que ela é completamente satânica.

Veja esta frase de um cabalista famoso: *“Anjos e demônios é que vivem dentro de cada um de nós. Todos os dias, nascem anjos e demônios nas maternidades.”*

Esse cabalista acredita que anjos e demônios são a conexão maior entre humanos. E, de fato, ele não crê que o diabo é mal, mas que foi, na realidade, mal interpretado pelo Eterno.

Eureca! Deus interpretou mal o diabo. Esses cabalistas interpretaram bem? Viu que absurda é uma doutrina de demônio?

Em outra ocasião, ouvi um pastor afirmar que Adão teve uma mulher antes de Eva, e ela se chamava Lilith. Soou estranho e percebi que ele estava apenas repassando o que leu na Cabala Transcendental. Esses cabalistas creem que Lilith foi a primeira mulher de Adão, mas foi obediente e voou para longe, tornando-se a serpente e vindo depois enganar Eva.

Outro cabalista adepto da Cabala Mágica ensina a praticar o aramaico e o hebraico para obter poderes místicos.

Inclusive, no satanismo hoje, quase todos os cultos são praticados e realizados em aramaico.

Outro rabino cabalista escreveu que Adão e Eva eram irmãos siameses.

Eu poderia escrever apenas sobre isso, mas é tanta doutrina de demônios, que chega a assustar.

Existem cabalistas que acreditam que a Maçonaria é a mistura dos três tipos de Cabala, e, se formos analisar, veremos que, de fato, a Maçonaria vem dos ensinamentos dos três tipos de Cabala. E é sobre essa assombrosa filosofia satânica que iremos falar a seguir.

MAÇONARIA

Pelos praticantes a Maçonaria é considerada como uma sociedade filosófica, filantrópica, iniciativa e progressista. Ela é uma sociedade secreta considerada universal.

Então, existem tipos diferentes de Maçonaria, e são: **Maçonaria Primitiva:** Fala do período pré-maçônico, que é antes da Maçonaria Operativa. Acreditam eles que o primeiro maçom foi Salomão, que então começou a praticar misticismo e tornou usual os símbolos secretos nessas práticas.

Acreditamos que ali tenha nascido a Cabala.

Maçonaria Operativa: Vem da idade média, e nasceu dos construtores de castelos, muralhas, *etc.* Essa maçonaria nasceu com os templários.

Maçonaria Especulativa: Nasceu em 1717, na Inglaterra, fundada pelos pastores protestantes James Anderson e J.T. Desaguliers.

Oriente Eterno ou grande Loja Celestial é o título que a Maçonaria dá às almas após a morte.

Na Maçonaria, não é razoável acreditar que Jesus é o único caminho, porque isso vai completamente contra os ensinamentos maçônicos, pois eles abraçam todas as filosofias. Assim como no satanismo tradicional, a Maçonaria não pode ser considerada religião e, sim, uma filosofia. E o ser, inicialmente adorado, é G..A..D..U..

A Maçonaria foi tradicionalmente difundida pelos judeus. E, se observarmos, veremos que tudo nela é inspirado no misticismo judaico e suas lojas ou arquiteturas inspiradas no templo de Salomão. E o próprio Salomão é admirado por todos os maçons.

Todos os maçons sabem que o ser mais cultuado na Maçonaria é o bode, e não um simples bode, mas Baphomet, um deus pagão, símbolo dos templários. Baphomet tem quatro símbolos por seu corpo: a tocha, representando o fogo do meio, as escamas, representando a água, as asas, representando os elementos do ar e, por fim, as patas de bode, representando os elementos da Terra.

Baphomet é um hermafrodita, possui seios de mulher e pênis ereto, dando a ênfase ao sexo.

O cubo (ou quadrado), no qual ele está em cima, simboliza a matéria. Representando aí o domínio de Baphomet sobre o plano físico. O pentagrama na testa representa a magia.

Nos braços, tem duas escritas: “solve”, no braço direito, que aponta para cima, e “coagula”, no braço esquerdo, que aponta para baixo. O solve significa dissolver o agente mágico, e coagula significa coagular esse agente no plano físico.

Entre satanismo e Maçonaria existe uma forte ligação, mas não tão direta e, nos primeiros graus, não é fácil perceber. Raramente, um maçom iniciante irá perceber que está se envolvendo em um caminho completamente ocultista, mas depois de um longo tempo, ele perceberá que se tornou um adorador de Satanás, e isso de maneira explícita.

Não existe um culto aberto ao diabo. Todo o ritual maçom é cheio de simbolismo.

Embora a minoria dos maçons saiba claramente a relação Maçonaria e Satanás, deve ser observado que para ser um maçom, não pode ser um homem cheio de fé em Deus.

O ritual maçônico tem como finalidade penetrar na mente, no subconsciente e na alma das pessoas. O maçom olha os símbolos e os rituais como se fossem profundas verdades esotéricas.

Tudo na Maçonaria é místico e nada é explícito. Apesar de ser velado, tudo dentro da Maçonaria é culto a demônios.

Uma das palavras secretas dos mestres maçons é “tubalcain”, traduzido como descendente de Caim. E estamos cientes do que Caim fez, e o que seus descendentes fizeram ao se misturarem com anjos e começarem todo tipo de práticas demoníacas na geração pré-diluviana. Em uma das literaturas maçônicas, lidas dentro da própria Maçonaria, é explicado que quem fundou o satanismo foi um irmão maçônico americano por nome LaVey. Até o grau dezoito, a Maçonaria fala de Jesus Cristo, mas após isso não fala mais. A partir do grau 23, literalmente Lúcifer é visto como um altruísta do bem. Albert Pike, um dos patronos maçons, afirmou em seu livro “Moral e Dogma”, um livro para os maçons: “Lúcifer é a luz da Maçonaria”.

Ou seja, podemos afirmar, diante de todas as nossas pesquisas, que Maçonaria é ocultismo e satanismo velado.

Ser um maçom é se tornar um adorador de Satanás no mais alto grau.

ORAÇÃO

“Senhor meu Deus, eu te sou grato por tudo o que o Senhor tem feito e és na minha vida. Obrigado pelos esclarecimentos a respeito das falsas doutrinas que tão de perto me cercam. Quero confessar que existem áreas na minha vida que ainda estão contrárias aos ensinamentos da tua santa e verdadeira Palavra, por isso, eu te peço perdão. Quero ser fiel ao Senhor em todas as áreas da minha vida. Perdoe-me, Senhor, por estar vivendo esta frieza espiritual, que o fogo do teu Santo Espírito encha a minha do teu poder.

Perdoe-me por muitas vezes deixar de lado a minha vida devocional e de oração. Que eu sempre queira mais de Ti!

Obrigado pela tua salvação e que eu possa perseverar confiando e dependendo do Senhor para livrar-me das ciladas que o inimigo tem colocado em meu caminho. Cubra-me a minha vida e a de minha família com as tuas asas e livra-me, Senhor, pois só em Ti confio. Em nome de Jesus.

Amém”.

**“Os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas tribulações”.
Salmos 34.17**

Capítulo Nove

GUERRA ESPIRITUAL

Apesar de tudo o que já afirmamos e mostramos, há os que negam que exista uma luta espiritual entre o bem e o mal.

Posso lhe garantir, de acordo com as Escrituras, que sim, existe uma luta espiritual. E lutamos contra Satanás e seus anjos. Eles são nossos reais inimigos. Paulo afirma em Efésios 6.12: *“Porque nossa luta, não é contra seres humanos, mas contra principados e potestades, contra os dominadores deste sistema em trevas, contra as forças espirituais da maldade, nas regiões celestiais.”*

Paulo afirma literalmente que existe uma batalha, uma guerra tirânica, terrível, contra os seres do mal, no mundo espiritual.

Vamos analisar em detalhes, como funciona essa luta espiritual, confira em Efésios 6.10.13: *“Concluindo, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder!”*

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; portanto nossa luta não é contra seres humanos, e sim contra principados e potestades, contra os dominadores deste mundo em trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”

Está muito claro, que vivemos em uma luta sem tréguas contra o diabo e suas hostes. É uma luta terrível! Nessa luta devemos evitar dois perigos extremos:

primeiro é subestimar o inimigo.

No primeiro perigo, temos de entender que não dá para guerrear, sem saber contra quem estamos lutando. Subestimar o inimigo é se tornar fragilizado e correr o risco de ser atingido por ele, pois sabemos que Satanás não é um mito, uma história, ele existe, está vivo e ativo no globo terrestre.

Paulo afirma em 2 Coríntios 2.11b: *“... pois não ignoramos as artimanhas de Satanás.”*

Com isso, Paulo nos deixa em alerta, mostrando que nosso inimigo é extremamente perigoso.

O segundo perigo é superestimar o nosso inimigo.

É ficar com medo dele, dar-lhe muito valor, valor esse que ele não possui. Em momento algum a Bíblia nos manda temer o diabo, pelo contrário, ela diz para temer a Deus e resistir ao diabo.

Hernandes Dias Lopes afirma: *“O problema não é a presença do diabo, mas a ausência de Deus”.*

Com isso, aprendemos que, se estamos com Deus, então, estamos protegidos. Uma coisa precisa ser dita: muitos falam mais no diabo do que em Jesus, e isso é errado. É fato que Satanás não é um mito, nem lenda, mas também não é um deus caído, e sim um anjo caído. Nosso foco é Jesus, ou seja, não podemos superestimar o diabo.

É fato que, nesta luta, não podemos temer o diabo, mas temos de nos equipar.

Confira agora Efésios 6.12 onde Paulo mostra quem não é o nosso inimigo: “... *nossa luta não é contra seres humanos.*”

E por que entender isso é importante? Porque, às vezes, diante das lutas que enfrentamos em nossa vida, chegamos à seguinte conclusão: Tal pessoa é nosso problema, tal situação é o nosso problema. E Paulo deixa claro que temos de ter foco no real problema e no real inimigo. O nosso inimigo é o diabo e, por não entendermos isso, machucamos pessoas e somos machucados por pessoas. Transformamos nosso inimigo em aliado e os aliados em inimigos. Quando pensamos que nossos problemas são as pessoas, elas viram inimigas, e o diabo amigo.

Por isso é que Paulo começa dizendo quem não é nosso inimigo, para que tenhamos foco no verdadeiro problema.

Veja o que Paulo fala no Verso 11: “... *para poderdes ficar firmes contra as astutas ciladas do diabo.*”

Percebeu? Aqui, literalmente, ele cita o diabo como o nosso inimigo. Nunca subestime esse inimigo, porque, de acordo com as Escrituras, ele é terrível.

QUAL É O ALCANCE DE SATANÁS?

Como já vimos, a Bíblia afirma que Satanás tem um reino, e que os súditos deste reino estão subjugados, ao ponto de Paulo dizer, em Atos 26.18, que conversão é tirar uma pessoa da potestade satânica para Deus. Em Colossenses 1.13, Paulo afirma que conversão é ser arrancado do império das trevas para o Reino da luz.

Com isso aprendemos que toda pessoa que se converte está saindo das garras de Satanás, e vindo para o Império da luz.

Esse inimigo é poderoso, pois cega o entendimento das pessoas para que não creiam no Evangelho. A Bíblia afirma que ele atua nos filhos da desobediência. Por isso, é que vemos tanta violência, tanta confusão, tanta coisa louca e absurda nos dias de hoje.

ELES SÃO MALIGNOS

Observe a descrição: “*Mundo tenebroso e forças espirituais do mal.*”

Dá para perceber isso quando assistimos os jornais. Veja o que se ensina na Televisão. Observe o que os governos tentam impor a todos.

Como isso, percebemos que existe uma trama maligna por trás de tudo, para levar o homem sempre, para mais longe de Deus.

ELES SÃO ASTUTOS

Observe o verso 11: “... *para poderdes ficar firmes contra as ciladas de Satanás.*”

A Palavra cilada, no grego, aqui, é *metódica*, de onde veio nossa palavra métodos.

O que significa isso? Significa que o diabo tem um arsenal de métodos contra nós. Ele tem diferentes maneiras, inúmeras, incontáveis maneiras de agir contra nós, diferentes maneiras de abordar.

Lendo Mateus 4.1-11, vemos como ele aborda Jesus.

Ele conhece nosso ponto fraco, nosso ponto mais vulnerável, conhece quando achamos que somos fortes.

Não existe uma hora mais perigosa para nós do que quando achamos que temos algum ponto forte, porque naquilo que achamos que somos fortes, não vigiamos. Talvez, depois de Deus, ninguém nos conheça mais que Satanás. Seus demônios estão ao nosso redor, buscando oportunidade para nos destruir.

QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS DE SATANÁS?

Veja Lucas 11.21-22, que diz: “*Quando o valente bem armado, guarda sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens. Sobrevindo, porém um mais valente, vence-o, tira-lhe a amargura em que confiava, e lhe divide os despojos.*”

Quem é esse valente aqui? É Satanás!

O que ele tem? Uma casa!

Como está esse valente? Bem armado!

Como ele guarda a sua casa? Bem segura!

O que ele tem nessa casa? Bens!

Como esses bens estão nessa casa? Bem guardados!

Quem são esses bens? São todas as pessoas que ainda não nasceram de novo!

Porém, há um mais valente.

Quem é o mais valente? É Jesus!

O que Jesus faz com esse valente? Vence-o!

O que mais Ele faz? Tira-lhe a armadura!

O que mais Jesus faz? Divide-lhe os bens!

Quais são os bens? As pessoas que estavam nas mãos dele!

Observe uma coisa: depois de Jesus vencê-lo, tira dele a armadura.

Entenda que Satanás não precisa usar cilada para quem é dele.

Então pense: Aonde Satanás irá agir com mais astúcia?

Lá no mundo? É claro que é na igreja! Na realidade, todo esse arsenal que nosso inimigo possui é para usar contra a igreja.

É na igreja que ele escala seus piores e mais terríveis demônios.

Agora, fique atento para algo importante: o diabo não tem mais armadura, nós é que a temos.

QUAIS SÃO SUAS ARMAS CONTRA NÓS?

Satanás nunca desistirá de tentar nos destruir. Isso está fora de cogitação, e suas maneiras se inovam e evoluem com o tempo. Então, surge uma importante pergunta: “Quais são, hoje, as suas armas contra nós?” Veja nesta lista abaixo: **1. Ele furta a palavra semeada no coração. (Mateus 13.19)**

Já parou para pensar que existem pessoas há tantos anos na igreja e não entendem nada do que é pregado?

Já parou para pensar que existem pessoas na igreja que após vários anos, ainda não são convertidas? Pessoas que estão na igreja há tantos anos e não mudam. Por que será? Porque Satanás está sempre furtando a semente da Palavra que é plantada no coração delas.

Há pessoas que pensam que o diabo não entra na igreja, porém todo momento de culto é também um momento de batalha espiritual.

É no momento em que a Palavra está sendo semeada e é o momento que o diabo está correndo

para roubar a semente.

E como ele faz isso? Distraindo-nos. Escutamos e parece que não entendemos, é porque ele vem e arrebatou a semente.

2. Ele coloca dúvidas.

No momento em que estamos escutando a Palavra de Deus, ele coloca dúvidas. Lembra? Foi assim que ele fez com Eva.

O que você faz com as dúvidas? Não as hospede em sua mente, senão você sucumbe!

3. Ele gera insatisfação.

A insatisfação é a semente que precede a queda. Foi assim que aconteceu com o próprio Lúcifer e com Eva. Foi assim com o filho pródigo.

Quando estamos insatisfeitos com alguma coisa, qualquer coisa, estamos em um grande perigo.

Quem planta insatisfação no coração das pessoas é o diabo. Deus planta ações de graça, contentamento e gratidão.

4. Ele traz dardos na mente.

Lembra de Pedro? Tinha acabado de ter a revelação que Jesus era o Cristo, e veio à sua mente impedir Jesus de cumprir seu propósito de ir para a cruz.

Você já parou para pensar que, muitas vezes, passa pela sua cabeça coisas estranhas, terríveis? Toda vez que isto acon-

tecer, esteja certo que são os dardos inflamados do maligno: não é o que você pensa, quer ou deseja, mas passa como um raio na sua mente. E como apagamos esse dardo e essas dúvidas? Com o escudo da fé. Sempre que vierem os dardos inflamados, afirmemos, na mesma hora: “Não é isso que creio, não é isso que penso, não sou isso. Sou de Cristo, sou vencedor, sou lavado e remido pelo Sangue do Cordeiro”.

Isso é o escudo da fé!

TOME A ARMADURA DE DEUS

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus.”

Lembre-se, o diabo não tem mais armadura, mas podemos tomar toda armadura de Deus em nossa vida.

É muito importante afirmar que a armadura do outro não serve para você. Ninguém vencerá essa guerra com a armadura do pai, da mãe, do pastor. Você precisa tomar a sua armadura.

Todo cristão, ou é um guerreiro na batalha espiritual ou é um prisioneiro nela. Não temos escolhas, essa guerra pertence a nós. E um dos grandes propósitos de termos sido levantados aqui nessa Terra como Igreja, foi justamente fazer parte do exército de Cristo nessa batalha contra Satanás pelas pobres almas perdidas no mundo. Somos nós os responsáveis para enfrentar Satanás e seus anjos e libertar o máximo de pessoas desse reino cruel das trevas.

No próximo capítulo, iremos tratar das armas que recebemos do Senhor, para podermos triunfar nessa batalha.

ORAÇÃO

“Senhor meu Deus e meu Pai, usa-me como instrumento teu para ajudar a libertar as pessoas do cruel reino das trevas. Guerreie comigo nesta batalha espiritual. Revista-me com a tua armadura para que eu esteja protegido e prossiga na guerra para resguardar vidas, que eu seja usado por Ti para saquear o inferno e povoar as regiões celestiais.

Meu Deus e Pai, eu te dou graças porque o Senhor enviou o seu filho Jesus Cristo que morreu na cruz em meu lugar.

O seu amor e o seu poder me ajudam a não temer o inimigo, me dão forças para lutar a batalha espiritual e saber que em Ti sou vencedor.

Na autoridade de nome de Jesus, rejeito todos os ataques satânicos e repreendo o inimigo. Que todas as correntes que aprisionam a minha família e os meus amigos sejam quebradas em nome de Jesus! Que a minha descendência, os meus sonhos e a minha descendência estejam nas tuas mãos, pois é o Senhor que guarda a minha vida e que eu posso viver todos os dias ao teu lado. Oro e agradeço em nome de Jesus de Cristo. Amém”!

“Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados”.
1 Pedro 2.24

Capítulo Dez

AS NOSSAS ARMAS

As nossas armas *“Porque as armas de nossa guerra, não são carnis, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas.” (2 Coríntios 10.4)*

Não usamos canhões, não usamos armas carnis, pois nossos inimigos são espirituais, então usamos armas espirituais, e gostaria de destacar aqui quais são nossas armas espirituais mencionadas por Paulo. Vamos a elas?

1. Arma: o Sangue de Jesus.

“Eles, portanto, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por intermédio da palavra do testemunho que anunciaram...”

(*Apocalipse 12.11*) Uma das armas mais poderosas contra Satanás é o poderoso sangue de Jesus. Nenhum demônio, nenhum príncipe das trevas, até mesmo Satanás, pode resistir à simples menção do sangue do Senhor Jesus.

Agora, lembre-se que o Sangue de Jesus não é místico, é o próprio Cristo que deu poder ao seu sangue. O simples fato de dizer: “O sangue de Jesus tem poder”, faz qualquer anjo caído correr.

O sangue sempre esteve em toda a história. No Velho Testamento era representado pelo sangue de ovelhas, mas como disse, era representado, mas não literalmente.

Em Êxodo 12.12-13, vemos o Senhor ordenando ao povo hebreu a marcar suas casas com sangue, para que, vindo o destruidor, ele não entrasse onde estivesse a marca do sangue.

Hoje, temos a consciência de que esse é o sangue de Jesus.

Quando pedimos ao Senhor que cubra nossa família com o seu sangue, isso realmente acontece. O sangue de Jesus nos esconde na sombra do Altíssimo, nos coloca debaixo das suas asas.

COMO APLICAMOS O SANGUE DE JESUS?

Aplicamos o sangue de Jesus pela oração. Eu, particularmente, faço isso todos os dias. Com o ministério que tenho, você deve estar pensando que nem consigo viver de tanta retaliação, não é? Bom, isso não é verdade. Vivo sem que o maligno me toque, porque foi essa a promessa de Jesus. Confira em Lucas 10.19:

“Eis que vos dou poder para pisardes serpentes, e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.”

É fato que nem sempre conseguimos ficar sem sofrer danos, mas o normal é guerrear, batalhar, vencer o inimigo, porque temos a armadura de Deus, temos o sangue de Jesus, temos o nome de Jesus e temos o Anjo do Senhor que acampa ao nosso redor. Como iremos perder uma batalha dessas?

Eu, naturalmente, uso essas autoridades, uso o sangue e o nome de Jesus.

Imagine se eu retroceder neste ministério pelo simples fato de sofrer retaliação? É claro que o diabo quer retaliar, mas estamos cobertos com o sangue do Senhor Jesus.

Eu aprendi que devemos aplicar o sangue de Jesus, sempre na oração. Todos os dias vou aos quartos dos meus filhos, unjo com óleo e oro: *“Senhor, cubra com seu sangue, acampa seus anjos, esconda-nos no esconderijo do Altíssimo”*. Essa é minha oração em minha casa todos os dias. Reduziu a retaliação.

Pedir para o Senhor nos cobrir com seu sangue, é nos apropriarmos da obra da cruz, é lembrar a Satanás e seus anjos, que maior é o que está em nós. Eles precisam ser lembrados constantemente que somos cobertos com o sangue do Senhor.

No demais, eles são teimosos e insistentes, insistem em nos destruir, e não irão desistir jamais. Por isso sempre precisamos orar pela cobertura do sangue de Jesus.

Não creio que os demônios possam tocar em alguém coberto pelo sangue de Jesus. É necessário sempre estar coberto com o sangue. É importante vigiar e não dar lugar ao diabo.

2. Arma: O nome de Jesus.

Realmente acredito que temos uma procuração de Jesus para usar seu nome. Podemos usar o nome de Jesus para lidar com enfermidades, para lidar com demônios. Com isso, aprendemos que, quando vamos lidar com demônios ou enfermidades, muitas vezes, sem perceber, fazemos isso pela própria performance, sendo que o nome de Jesus faz tudo.

Em meu livro, “Milagres, ontem, hoje e sempre”, afirmo: *“Existe tanto poder no nome de Jesus, quanto que havia Nele quando esteve aqui na Terra”*. Eu realmente creio nisso e as Escrituras o afirmam. Jesus já disse: *“Eu vos dou poder e autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo poder do mal...”*. E esse poder e autoridade recebemos como? Confira em Marcos 16.17: *“E estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios...”*

Percebeu? No nome de Jesus temos autoridade contra Satanás e seus anjos. Eles são obrigados a obedecer.

Meus amados, foi para isso que Deus levantou a sua Igreja, exatamente para essa missão e função

aqui na Terra.

Sabemos que Satanás é o príncipe deste mundo, e não há nada na Terra mais poderoso que o diabo, porém, a Igreja tem mais poder que ele e seus anjos. Confira o que Jesus disse em Mateus 16.18: *“Levantarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”*

Isso é Igreja! Ela está aqui, para triunfar contra as trevas, para vencer. Está claro que, nesta guerra, Satanás e seus anjos não podem prevalecer.

Você pode perguntar: “Como não? E os milhares de cristãos que morreram ao longo dos anos, e morrem até hoje?”

Bem, cristãos morreram, então aí a guerra já está vencida, pois esses que morreram eram cristãos, e essa é a guerra.

A Igreja não está no mundo para conquistar impérios materiais e nem territórios físicos, mas para conquistar pessoas do reino das trevas e transportá-las para o reino do Filho de Deus.

Por isso, os milhares de cristãos mortos e perseguidos pelo diabo e seus anjos, é vitória. Cada alma que ganhamos é uma batalha vencida, não a guerra, mas a batalha. A Igreja está na Terra em nome de Jesus, para tirar pessoas das trevas e levá-las para a Luz. Podemos até ficar ricos, mas a Igreja não está na Terra para fazer as pessoas ficarem ricas, mas para salvar para Jesus o máximo que pudermos. A Igreja está na Terra em nome de Jesus, para enviar missionários, para evangelizar, para batizar pessoas, para ganhar almas para Jesus, para conduzi-las ao céu. A vitória final da Igreja está exatamente na hora que o salvo entra na glória. Entendeu? É no exato momento que o salvo entra na glória que ele foi transportado de reino. Por isso, o morrer para o cristão é lucro. Quando mais matam cristãos, mas vencemos.

O USO DO NOME DE JESUS

Muitos irmãos estão sofrendo, justamente por não saberem que podem usar o nome de Jesus. Veja o que Jesus falou sobre isso, em João 16.23 -24: *“... pois eu, verdadeiramente, vos asseguro que tudo o que pedirdes ao Pai, em meu nome, ele concederá a vós. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.”*

Que texto poderoso! Glória a Deus! Temos que aprender a tomar posse do nome de Jesus. Nós, como Igreja, somos luz em meio a tantas trevas. A Igreja foi levantando justamente porque o mundo jaz no maligno. É justamente porque nosso inimigo é extremamente poderoso, organizado e tem autoridade sobre esse mundo que a Igreja está na Terra. Somos a resistência, temos a autoridade vinda do céu. Por isso, somos enviados como ovelhas no meio de lobos, somos enviados para a morte todos os dias. Não estamos aqui para construir impérios, estamos aqui para avançarmos nessas trincheiras deste mundo tenebroso e ganhar almas, tirá-las das trevas e transportá-las para o Reino do Filho de Deus. Confira o que nos foi dado em nome de Jesus. Veja Marcos 16.17-18: *“E estes sinais*

acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; em novas línguas falarão. Pegarão em serpentes e escorpiões, e, se beberem alguma coisa mortífera, de modo nenhum lhes fará mal; sobre os enfermos imporão as mãos e eles serão curados!”

Essa é nossa autoridade no reino espiritual, é assim que devemos estar. Confira Atos 8.6-8: *“Assim que o povo ouviu a Felipe, e viu os sinais e maravilhas que ele realizava, deu unânime e absoluta atenção no que ele pregava. Porque os demônios saíam de muitos aos gritos, e um grande número de paralíticos eram curados. E por esse motivo, houve grande alegria naquela cidade.”*

Esse é o papel da Igreja. Em Samaria, o diácono Felipe chegou, e chegou cheio do Espírito Santo, por isso os milagres aconteciam e os demônios saíam aos gritos. A Igreja precisa apropriar-se da sua autoridade no nome de Jesus.

Perceba quantas vezes encontramos, em Marcos 16-17-18, o termo: “Em meu nome”. As Escrituras afirmam que devemos fazer tudo em nome de Jesus, absolutamente tudo.

Confira, em Colossenses 3.17: *“E tudo quanto fizerdes, seja por meio de palavras ou ações, fazei em nome do Senhor Jesus...”*

Sim, Satanás é o príncipe deste mundo, sim ele está legal-mente na Terra, sim o mundo então jaz no maligno, mas Jesus disse, em Mateus 28.18: *“Então, Jesus aproximando-se deles lhes assegurou: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra.”*

Ao analisarmos esse texto, percebemos que Jesus recebeu toda autoridade. Agora, veja que, depois de afirmar isto, ele começa o verso 19 com a palavra: *“Portanto, ide”*.

Percebeu? Porque Jesus recebeu autoridade, Ele disse: “Ide”, e nos deu essa mesma autoridade.

Veja Filipenses 2.9: *“Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome, que está acima de todo nome...”*

Veja agora Atos 4.12: *“Em nenhum outro há salvação; porque não há nenhum outro nome debaixo do céu dado aos homens, em que possamos ser salvos.”*

Este nome tem poder, este nome é poderoso. Mencionar o nome de Jesus causa adoração no céu, surpresa na Terra e pânico no inferno.

Precisamos entender que nossas armas nessa guerra, não são armas carnis, são espirituais, e o nome de Jesus é uma arma espiritual. Precisamos aprender a fazer uso deste poderoso nome nesta guerra. Nós curamos os enfermos e expulsa-mos os demônios em nome de Jesus. Veja Mateus 18.20: *“Portanto, onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estarei no meio deles.”*

Glória a Deus pelo nome de Jesus que nos foi dado! Não estamos sozinhos e desamparados nessa guerra, Jesus é nosso general. Assim como Ele nunca deixou Israel sozinho nas batalhas, Ele não nos deixa sozinhos em nossa guerra espiritual.

Um cristão, em qualquer lugar do mundo, de posse da autoridade do nome de Jesus, é mais poderoso que o inferno todo.

Fico triste quando vejo crentes no baixo nível espiritual, sendo subjugados por Satanás e seus anjos, sendo que possuem algo poderoso em seu favor, e é o nome de Jesus, o nome sobre todos, nome mais lindo, mais doce e mais poderoso do Universo.

E.W. Kenyon afirma que os homens obtêm nomes poderosos de três maneiras. Alguns nascem com nomes grandiosos, um rei, por exemplo. Outros se tornam grandiosos mediante as suas realizações. E outros ainda quando recebem um nome grandioso por doação.

De acordo com Kenyon, Jesus tem o nome poderoso por esses três fatores. Seu nome é poderoso porque Ele herdou.

Seu nome é poderoso por causa de suas realizações. Seu nome é poderoso porque lhe foi dado um nome poderoso.

Satanás teme o nome de Jesus, seus anjos temem o nome de Jesus, e não há nada que possam fazer diante da menção do poderoso nome de Jesus.

Veja como esses três fatores, de acordo com Kenyon, fizeram o nome de Jesus o mais poderoso do universo.

Por herança: Confira Hebreus 1.1-6 que diz: *“Havendo Deus, desde a antiguidade falado, em várias ocasiões e de muitas maneiras, aos nossos pais, por intermédio dos profetas, nestes últimos tempos, nos falou mediante seu Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo o que existe e por meio de quem criou o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu ser, sustentando tudo o que há pela palavra do seu poder, depois de haver realizado a purificação dos pecados, ele assentou à direita da majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos, quanto o nome que herdou é ainda mais excelente.”*

Nada no céu, na terra e embaixo da Terra se compara ao nome poderoso de Jesus. Basta ver como os demônios reagiram quando Ele chegou a Gadara.

E quando ele herdou este nome?

Veja o verso 5: *“Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.”*

Foi exatamente neste dia, que Ele herdou o nome sobre todo nome.

Por doação: Veja Filipenses 2.9: *“Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo nome.”*

Kenyon afirma que havia um nome conhecido no céu e desconhecido na Terra e no inferno, pois Jesus era o mistério de Deus escondido. E este nome, bem como o trono vazio, estava guardado para ser doado a quem merecia.

Eu posso entender que talvez Lúcifer tenha pensado que aquele trono vazio era dele, e que ele merecia o nome sobre todo nome. Mas nome sobre todo nome, foi dado a Jesus, e um trono de glória e majestade.

Por conquista: Veja Efésios 1.20-21: *“Esse mesmo poder que agiu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e entronizando-o à sua direita, nas regiões celestiais.*

Muito acima de toda potestade e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa pronunciar, não somente nesta era, mas da mesma forma na que há de vir.”

Aleluia! Jesus conquistou esse nome, conquistou sua autoridade e respeito, mas não apenas isso. Tudo o que ele conquistou, Ele deu à Igreja. Confira o verso 22: *“Também sujeitou tudo que existe debaixo de seus pés e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja.”*

Você realmente leu isso? Ele conquistou tudo, tomou posse de tudo, recebeu a herança de tudo, e o que Ele fez? Ele deu à igreja.

Aí eu pergunto: “Você é Igreja do Senhor?” “Você congrega como Igreja, você se comporta como Igreja, tem comunhão como igreja?” Porque hoje em dia está uma febre de pessoas dizendo: “Eu sou a igreja”. Isso, de fato, é verdade, e é verdade se você realmente congrega como igreja, procede como igreja, age como igreja, prega como igreja, cumpre o “ide” como igreja, expulsa demônios como igreja, batiza pessoas como igreja, faz missões como igreja, participa da ceia como igreja, tem comunhão com os irmãos como igreja. Se você não faz nada disso, sinto muito lhe dizer, mas você não é igreja. E o único organismo da Terra que não é deste mundo, mas tem autoridade espiritual sobre ele, é a Igreja do Senhor Jesus. É claro que sabemos que Igreja não é quatro paredes, fica evidente que sabemos. Mas para ser Igreja, é preciso ocupar os requisitos mencionados, do contrário, você não é igreja. E ela sim, tem poder sobre o reino das trevas. Aleluia!

A AUTORIDADE NO NOME DE JESUS

“E o que vive; fui morto, mas estou vivo para todo sempre.

Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno.” (Apocalipse 1.18) Sempre quem tem a chave de alguma coisa, é quem tem a autoridade necessária.

A Igreja tem sido poderosa desde o dia de seu nascimento. Ela tem a autoridade do nome de Jesus.

É maravilhoso pensarmos que diante de nós existe a autoridade do nome de Jesus.

O grande presente da Igreja Confira, agora, Atos 3.3-6: *“Ele vendo a Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber alguma coisa. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.”*

Perceba o que Pedro disse: “*O que tenho, te dou...*”. O que temos de mais precioso? Pedro respondeu: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno...”.

Viu? O que temos de mais precioso é o poderoso nome de Jesus. É nele que está nossa autoridade. Não devemos temer nada, devemos sim, enfrentar Satanás e seus anjos com a cabeça erguida, tendo a certeza da vitória, pois fazemos isso no nome de Jesus.

Sim, Satanás é o príncipe do mundo, está no mundo, governa o mundo, está em cada habitante do mundo. Porém, veja o que a Escritura afirma sobre nós, a Igreja de Cristo.

“Maior é o que está em nós, do que aquele que está no mundo.”

(1 João 4.4) Satanás é quem está no mundo e Jesus é quem está em nós, e Ele é maior.

3. Arma: jejum e oração.

Muitos não creem, muitos acham que, em dias de graça, o jejum e a oração não são necessários. Mas posso lhe afirmar, amado leitor; jejum e oração ainda fazem a diferença. Confira esse texto das Escrituras.

“E Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino, que daquele momento em diante ficou são. Então os discípulos chegaram-se a Jesus e, em particular, lhe perguntaram: Por qual motivo não nos foi possível expulsá-los? Contudo, essa espécie só se expela por meio de oração e jejum.”

Todos temos autoridade no nome de Jesus, e no seu precioso sangue, mas também fica evidente que, em alguns casos, deve-se acrescentar algo mais nisso, e se chama jejum e oração.

Creio que jejum e oração é para que não haja nenhuma, mas nenhuma brecha mesmo, que impeça que aquele demônio saia. Está muito claro que existem castas, entidades demoníacas que só saem com jejum e oração. Não estou certo quais demônios são esses, mas eles só respeitam a autoridade de pessoas altamente consagradas.

Com isso podemos sim afirmar, que jejum e oração é uma arma poderosa no ministério de libertação.

ORAÇÃO

“Meu Amado Pai Celestial, bendito é o Seu nome! Obrigado porque o Senhor me salvou. Obrigado porque em Ti eu encontro a esperança de uma vida liberta das astutas ciladas do inimigo.

Em nome de Jesus eu te peço que transforme cada maldição que porventura exista em meu caminho em bênção. Que a Tua vida resplandeça em minha vida. Que as pessoas vejam o Senhor em meus atos e atitudes. Senhor! Dá-me forças para a cada dia, na dependência do Teu Espírito Santo vencer os meus adversários. Senhor Jesus, eu o convido para lutar e vencer as batalhas ao meu lado, pois sem Ti eu nada sou.

Eu agradeço por Tua vida em mim. Eu te agradeço porque me amas e porque estás comigo em toda e qualquer situação.

Capacita-me a cada dia a perseverar em oração e jejum para que o inimigo não se aproxime de mim e de minha família.

Senhor Deus, em nome de Jesus eu oro e agradeço, pois sigo confiando totalmente no Senhor. Em nome de Jesus.

Amém!”

“Mas para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” – disse ao paralítico: “Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.
Mateus 9.6

Capítulo Onze

A AUTORIDADE DO CRENTE

A autoridade do crente Quem é o crente? É aquele que um dia confessou Jesus como seu único e suficiente Salvador. É aquele que hoje serve a Jesus. É aquele que crê no Senhor Jesus, mas o que esse crente precisa saber é que ele tem autoridade no reino espiritual.

O que é autoridade?

Autoridade é ter poder para dirigir, comandar ou direcionar algo.

Entenda uma coisa: eu não tenho mais autoridade do que outra pessoa no reino espiritual, no quesito demônios e enfermidades ou problemas diversos. Ou seja, todos temos autoridade no reino espiritual. Confira esse texto, Efésios 1.3: *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.”*

Em outras palavras, em Cristo, todas as bênçãos espirituais pertencem a nós. Essa é nossa promessa. Pare e pense, agora: Já temos as bênçãos espirituais. Diga: “Ele já nos abençoou”.

Porém, apenas saber isso, não é suficiente. Exercitar isso, praticar isso, será suficiente. Satanás não quer que você saiba sua posição de autoridade, ele sabe que você tem, mas não quer que você saiba. Veja João 8.32: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”*

Não é apenas a verdade que liberta, é conhecer a verdade que liberta. Você precisa conhecer todas as verdades contidas nas Escrituras sobre o que liberta, que, no caso, é Cristo.

E quais são as verdades em Cristo que liberta? Uma delas são as bênçãos espirituais, que estão disponíveis a nós agora nas regiões celestiais.

Hoje, agora, neste momento, tem algo disponível a você nas regiões celestiais. Isto está lá, você precisa entender, ir lá e pegar. E é nessa autoridade que você entra nas regiões celestiais e toma posse de tudo.

Isso quer dizer que você tem o direito de entrar agora, nesse momento, nas regiões celestiais, e pegar cada bênção disponível a você.

O que a Bíblia diz sobre nossa autoridade sobre os demônios?

Veja Lucas 10.19 que diz: *“Eu vos dou autoridade.”*

É fato que, como crentes, recebemos poder e autoridade.

Amém? E para que recebemos autoridade e poder?

Confira:

“Para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo poder do mau, e nada lhes causará dano algum.”

Observou algo importante neste texto? A palavra “poder” é usada duas vezes no mesmo texto. Diz assim: “poder para desfazer poder”. Mas as duas palavras gregas usadas são diferentes.

A primeira palavra aqui é *“exousia”*, que quer dizer licença ou permissão.

A segunda palavra aqui é *“dunamis”*, que quer dizer prodígios, feitos, realizações. Agora, olha que tremendo, parafraseando o texto, fica assim: *“Eu vos dou licença para desfazer os feitos do diabo.”*

Isso quer dizer: Dou-lhe autoridade sobre o poder do diabo. Oh, glória a Deus por isso! Essa é nossa autoridade, essa é a autoridade do crente, e é todo crente, você e eu.

Irmãos, eu posso pisar serpentes, pisar o diabo e seus demônios. Amém? Satanás é o ser mais poderoso da terra, mas nós temos autoridade sobre ele e seus demônios. Eu tenho autoridade, licença dada por Deus para desfazer qualquer obra das trevas, e isso é literalmente, e todo crente precisa saber disso, assumir isso.

A autoridade do crente, não vem do crente O guarda de trânsito, parando os carros, não tem poder para isso, mas com o abanar de suas mãos todos param. O que é isso? Isso é autoridade. Ele tem autoridade porque lhe foi outorgada. Autoridade significa poder dado, ou seja, minha autoridade vem do Senhor, meu poder está nEle. Eu, por mim mesmo, não tenho nada.

Em Efésios 6.10 diz: *“Sede fortalecidos no Senhor, e na força do seu poder.”*

Mais uma vez a palavra poder aqui é *“ischus”*, que quer dizer, único poder. Isso quer dizer que o poder conferido a nós, é o maior poder, o único e grande poder, é o poder de Jesus Cristo. Então, através da minha fé em Cristo, e pelo Sangue de Jesus, o diabo tem de obedecer. Eu posso, em nome de Jesus, desfazer os feitos de Satanás.

A autoridade do crente tem funções distintas

A autoridade do crente é usada de diferentes formas, no poder das palavras proferidas em nome de Jesus. Nas palavras proféticas e nas palavras declaratórias. Com isso, estou afirmando que o crente tem que ter o costume de falar e falar bastante com o reino espiritual, profetizando, falando em nome de Jesus e declarando suas vitórias pelo sangue de Jesus e em nome de Jesus.

Use bastante as palavras, não é positivismo, é usar sua autoridade. O reino espiritual está por toda parte, você não está maluco falando sozinho, eles estão ouvindo, então fale, use o nome de Jesus, use o sangue de Jesus, nessas declarações, nessas palavras proféticas.

Eu tenho o costume de falar. Estou direto falando, estou sozinho estou falando, e falo diversos tipos de coisas como: “Em nome de Jesus, isso, em nome de Jesus aquilo”. Se entro em um lugar e percebo a guerra, logo começo a dizer: “O sangue de Jesus tem poder”.

Aconselho cada cristão a usar sua autoridade espiritual, mas não a nossa, e, sim, a que Jesus nos concedeu através Dele.

Quando os demônios nos submetem, não é a nós que eles estão submetendo, mas àquele que está em nós. Satanás sabe que em cada um de nós habita o Espírito de Cristo, que é o Espírito Santo, e que todo crente é cheio de poder tremendo.

Então pergunto: “O que você está esperando para começar a exercer sua autoridade espiritual hoje mesmo? Comece neste momento. Todas as suas orações, declarações, devem ser dirigidas pelo poder do Espírito”. Aleluia! Amém!

ORAÇÃO

“Amado Deus, obrigado pela Tua Palavra, que nos esclarece a respeito do inimigo, mas principalmente nos dá as orientações para em Ti vencermos as terríveis batalhas que rodeiam. Na autoridade do nome de Jesus Cristo nós rejeitamos toda a influência maligna, toda e qualquer seta satânica. Abençoamos, em nome Jesus os nossos familiares e todos os que nos cercam. Pedimos ao Senhor que nos capacite para anunciarmos o Teu Reino e levarmos a salvação que há em Jesus para aqueles que estão aprisionados e dependentes de Satanás. Pedimos ao Senhor ousadia e coragem para em nome de Jesus anunciarmos a tua libertação. Em nome de Jesus. Amém”.

Bibliografia

ANDERSON, Neil T. *Quebrando Correntes – Como vencer a Guerra Espiritual*. 1.ed. São Paulo: Editora Mundo Cristão. 1996.

BENÍTEZ, J.J. *A Rebelião de Lúcifer*. 1.ed. São Paulo: Mercury. 1987.

BROWN, Rebecca. *Ele veio para libertar os cativos*. Belo Horizonte: Dynamus. 2000.

CALEBE, Degel. *O Caminho de Lúcifer*.

HAMMOND, Frank e Ida Mãe. *Porcos na Sala*. Unilit. 1973.

_____. *Demônios e Libertação no Ministério de Jesus*. 1.ed.

Holy Bible. 2011.

_____. *Obstáculos para Libertação*. Holy Bible.

JOSEFO, Flávio. *A História dos Hebreus*. 1.ed. Das Américas. 1956.

OLSON, N. Lawrence. *O Plano Divino Através dos Séculos*. Belo Horizonte: Editora CPAD.

OSBORN, T.L. *Curai Enfermos e Expulsai Demônios*. 1.ed. Rio de Janeiro: Graça Editorial. 2000.

PEMBER, G.H. *As Eras mais primitivas da Terra* (parte 1). Campinas: Editora dos Clássicos. 2008.

_____. *As Eras mais primitivas da Terra* (parte 2). Editora dos Clássicos. 2004.

PHILLIPS, Ron. *Entendendo a Batalha Espiritual e a Ação dos demônios*. Editora BV Books.

SUBRITZKY, Bill. *Demônios Derrotados*. Rio de Janeiro: Editora Adhonet. 1992.

WAGNER, Dóris. *Como ministrar Libertação*. São Paulo: Editora Vida. 2016.